O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.900 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE MARÇO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 18 PAGINAS

O EXITO DA REFORMA MONETARIA ALLEMÃ

O SUCCESSO DA REFORMA FINANCEIRA DO REICH, PARA RESTAURAR O MEIO CIRCULANTE EM BASE SÃ E ESTAVEL, DECLARA BERNHARD DERNBURG, ANTIGO MINISTRO DAS FINANÇAS DO IMPERIO GERMANICO E MEMBRO DO REICHSTAG, EM ARTIGO ESPECIAL PARA O JORNAL PÓDE DIZER-SE QUE SE DEVE AOS ESFORÇOS E AO BOM SENSO DO PROPRIO POVO ALLEMÃO

A Allemanha, graças ao marco ouro do seu novo padrão, eliminou as ultimas restricções ao commercio internacional de dinheiro e de titulos

Foi o regimen de exacção da Entente, no que diz respeito ás reparações, bem como o acto illegal da occupação do Ruhr, combatido pelo proprio governo da Grã-Bretanha, que fizeram ruir o systema monetario allemão.

A obra já realizada acarretou indiziveis sacrificios, custou muitas vidas e supprimiu muitos negocios. A reforma foi obra de uma vontade inflexivel e da decisão de todo o povo e dos seus dirigentes.

BERLIM, 30 de janeiro.

Bernhard DERNBURG.
(Antigo ministro das finanças e membro do Parlamento Allemão)

(*Especial para* O JORNAL)

Uma obra de estadistas allemães

LANÇANDO um olhar retrospectivo sobre 1924, não é licito a espiritos allemães pôr em duvida que o mais importante acontecimento em nossa vida commercial e o facto de maior alcance, foram os esforços, tanto do Governo como do Banco do Imperio, para restaurar o meio circulante em base sã e estavel; e, póde dizer-se, que o pleno successo delles, se deve aos esforços allmães sem auxilio extranho.

Quando se logrou o desejado resultado, o plano Dawes estava ainda em projecto e poderia unicamente confirmar e fortalecer o que as duras necessidades da nação allemã e o bom senso commum do povo já haviam realizado.

A este proposito hão de mencionar-se os nomes de dois homens: o do ministro das Finanças, Dr. Luther, provavelmente o Chanceller de amanhã, e o do Dr. Schacht, commissario da reforma monetaria e agora presidente do Banco do Imperio.

A obra destes dois homens tornou-se possivel, graças ao governo de Marx e de sua maioria no Reichstag, maioria republicano-democratica, que conferiu poderes dictatoriaes a estes dois peritos.

O côrte a fundo das medidas que se haviam de tomar, os sacrificios que se haviam de exigir do povo em todas as condições de vida e de posição economica, a urgencia de acção immediata, o arbitrio no proceder e [illegible] encontrar caminhos novos e de todo inexperimentados, tornaram a [illegible]ção inevitavel; e eu não consigo descobrir naquillo que foi adoptado [illegible]nhuma violação das doutrinas democraticas, uma vez que os meios e [illegible]s para chegar ao fim desejado se accordavam com o desejo urgente da [gra]nde maioria da representação popular.

As causas da derrocada da moeda

[illegible] combalido regimen monetario da Allemanha, devido ás exacções [illegible]tente, concernentes ás reparações, ruiu e ficou reduzido a atomos, [illegible]utamente anniquilado em consequencia da occupação franceza do [illegible] acto illegal e violação de contrato, proclamada tal não sómente pela [illegible]anha, senão tambem repetidamente pelo governo britannico.

[illegible] sorprehendente — digo-o entre parenthesis — que o governo bri[illegible] governo conservador, tal como o governo Balfour, que fez jus[illegible] aquella declaração, tenha agora decidido, em Paris, na confe[illegible] entre os ministros alliados, participar no espolio da invasão do [illegible]

[illegible] legenda da má vontade allemã e da tendencia de nos distinguir[illegible]om arruinar a moeda para fraudar os crédores, foi afortunada[illegible] destruida pelos peritos do plano Dawes, que deram á Allemanha [illegible]moratoria parcial de quatro annos, uma annuidade muito reduzida [illegible] todas as prestações das reparações e um emprestimo consideravel em [o]uro para ajudal-a a se reerguer.

[M]as não podiamos esperar pelo plano Dawes. A invasão do Ruhr re[illegible] Allemanha sem que importasse a destruição da soberania e da [illegible] do Imperio. Começou então a resistencia passiva. [illegible] mais de cem mil allemães foram expellidos da re[illegible] do Ruhr, e foi preciso acudir-lhes nesta situação; deze[illegible] de empregados ferroviarios e funccionarios publicos per[illegible] occupações; o desemprego consequente á separação da [illegible] do resto do paiz, teve que ser remediado; o ferro e o [illegible] outras materias brutas das partes occupadas tiveram que ser [illegible] de fóra a um preço prohibitivo, por causa do cambio estran[illegible] ao mesmo tempo nem taxas nem direitos alfandegarios provindos [illegible] entravam para os cofres publicos e toda a rêde ferro[illegible] teve que ser trafegada com enorme perda. A todos estes encargos, [illegible] pesavam sobre o governo, só se podia fazer face, recorrendo á prensa [lith]ographica, uma vez que não havia disponiveis outras fontes de credito [de] qualquer natureza. O resultado foi que a moeda perdeu todo poder [illegible], tanto no interior como no estrangeiro e teve que abandonar-se [illegible]. A relação verdadeira do marco para o dollar, ele[illegible] 8.000.000.000.000 de marcos papel na bolsa de [illegible]

[Eco]nomias e menos papel

[illegible] as reparações se suspenderam e a Allemanha pôde [illegible] os recursos sem a interferencia e a drenagem do [illegible]

[illegible] de alcançar de novo um meio valioso de cambio [illegible] prensa lithographica, para fazer face ás necessi[illegible] do governo [illegible] só seri[illegible] [possiv]el se se pudessem encontrar outros [illegible] as despesas publicas pudessem redu[illegible] recorreu; os salarios e ordenados se [illegible] mo succedeu ás pensões; cerca de trezentas [illegible] governo como trabalhadores e escriptura[illegible] [illegible] negações prohibidas. O correio e as [illegible] "deficits", tiveram de um dia para [illegible], com forte gravame para os seus [illegible] novo systema tributario; o dinheiro [illegible] se introduziu um systema de paga[illegible] andavam nos beneficios ou resultados [illegible] valor ficticio das propriedades ruraes [illegible] industria e do commercio. O governo sabia [illegible] que estes impostos [illegible] da que chamados de renda, não podiam [illegible] da renda [illegible] mesma das varias empresas; mas o [illegible] tinha esta vantagem [illegible] forçar os contribuintes a vender os seus [illegible] cada vez mais baixos, o que suavizava [illegible] da grande massa [da] população.

Partindo [illegible] da [premi]ssa de que os devedores hypothecarios [illegible] obrigações industriaes, [tinh]am sido liberados de suas dividas pela [illegible] da moeda, o governo, prohibindo a revalidação destes debi[illegible] uma pequena percentagem, fez reverter em seu proveito as [illegible] destes devedores. Isto importou na desapropriação positiva de [illegible] do pequeno capitalista, que havi[a]m collocado as suas economias [em] caixas economicas, hypothecas, obrigações industriaes, apolices do go[ver]no e de seguros de vida.

Das ruinas renasce uma nova ordem

Tudo nestas medidas importava no maior gravame sobre todas as [clas]ses do povo. Numa palavra, arruinou-se a estructura economica alle[mã] [illegible] o fim de encontrar uma base firme para nova resurreição do [illegible] por meio de uma moeda nova e estavel.

[O] sentimento do povo é que estes graves inconvenientes não durarão [illegible] quando e até que ponto poderão ser corrigidos é uma questão [illegible] não se poderia responder sem presumpção. Mas as medidas ti[veram] [illegible] de exito; uma porção de bilhões de marcos ouro poude ajun[tar-se] [illegible] orçamento equilibrar-se e deter-se o movimento da prensa litho[graphica].

[illegible] um periodo de transição se requeria um credito consistente [illegible] merecedora de confiança. O que acima ficou descripto, foi [illegible] Dr. Luther. As medidas para a restauração da moeda, devem-se [illegible] Schacht. Estas devem-se agora enumerar.

[illegible] moeda perdera todo credito. O fallecido Dr. Helfferich já [illegible] verão de 1923, umas taxas proposições em favor de uma [illegible] no preço do centeio e garantida por uma primeira [hyp]otheca sobre todas as propriedades immoveis allemãs. As notas seriam [illegible] por titulos que gozavam de uma pequena taxa de [illegible] O Sr. Hilferding (socialista) então ministro das Finanças, substi[illegible] o valor centeio, por ser este ultimo manifestamente [m]uito va[illegible]

Foi [illegible] que agora reviveu. Mas desde que a nova moeda não [illegible] e uma vez por certas razões technicas, emittiram-se [illegible] milhões de titulos ouro do valor nominal de um [illegible] e multiplos estes, e estes titulos gozavam muito bem e foram de[illegible] com os "superavits" orçamentarios de 1924.

[O] "rentenmark", moeda de transição

O "rentenmark", como se chamou a nova moeda, foi pela primeira vez [em]ittido a 15 de Novembro de 1923. Elle [illegible] provêr á necessidade psy[illegible] parecia fundado em alguma coisa, cujo valor todo [illegible] conhecem, e [illegible] limitado. As grandes associações com[illegible] manifestaram a sua disposição de usar delle. [illegible] não se podia empregar nas transacções inter[illegible] qualquer garantia de outra maneira, antes que o povo se [illegible] fiscalização mais rigorosa dos pedidos de cam[bio] [illegible] equivalencia de 42 bilhões de marcos papel a um dollar [illegible]

americano e conseguiu então desde logo que o cambio do "rentenmark" fosse de um "rentenmark" por 1 bilhão de marcos papel. Se bem que o "rentenmark" não pudesse usar-se nas transacções internacionaes, o seu valor ficou assegurado na paridade de ouro expressa nas taxas de Berlim pela moeda americana. Isto livrou desde logo o "rentenmark" do perigo de depreciação.

Mil e duzentos milhões destes "rentenmarks" foram ter ás mãos do governo por emprestimo e foram sufficientes para tapar os buracos até que a nova tributação se tornasse sufficientemente productiva. Oitocentos milhões foram, por emprestimo, para o Banco do Imperio e serviram para a retirada da circulação de varios trilhões de marcos papel, embora o seu valor ouro fosse nesse tempo unicamente de quatrocentos milhões de marcos, a mais minguada quantidade de meio circulante que jámais se conheceu num grande paiz industrial como a Allemanha.

A escassez do dinheiro assim criado permittiu ao banco auxiliar o mercado liberalmente á taxa de 10 o|o ao anno. Mas desde que a moeda exigia taxas mais altas no mercado aberto, o mundo dos negocios soccorreu-se mais largamente da moeda barata e ao mesmo tempo os 1.100 milhões de "rentenmarks" emprestados ao governo tiveram que ser desembolsados mais rapidamente, e assim parecia imminente uma nova plethora de meio circulante, indicada por um constante augmento do processo.

O Banco de Desconto do dr. Shacht

Neste entrementes appareceu o novo Banco de Desconto do Dr. Schacht. O seu objecto era interessar os mercados estrangeiros no desconto de titulos que provinham de transacções internas da Allemanha, mas expressas em valores estrangeiros, a saber, em dollares e libras esterlinas. O auxilio que este banco poude trazer ao commercio allemão nunca excedeu de quatorze milhões esterlinos. Mas assim mesmo era util, quando, a 8 de abril, o Dr. Schacht decidiu cessar quaesquer novos descontos excedentes do volume que então existia no banco. Foi um novo golpe muito duro. E o resultado immediato foi a quéda dos preços das mercadorias a que os productores e o commercio se tinham habituado, o que por si era de effeito salutar; mais importante era o regresso de muito dinheiro de fóra que facilitaria enormemente o mercado de cambio estrangeiro. De certo uma crise consideravel demonstrada por fallencias e liquidações se seguiu; mas deve dizer-se primeiro que o numero de fallencias em 1924 permaneceu muito abaixo do de 1919, e em segundo logar que a maioria das fallencias occorreu no commercio que se tinha expandido durante o tempo da inflação e por seu trabalho improductivo tinha elevado seriamente os preços, e em terceiro logar que a maior percentagem de todas as fallencias teve principalmente logar nos negocios fundados depois de 1º de janeiro de 1919, isto é, numa época de inflação e sem base sufficiente. Assim, no todo, a medida iniciou e accelerou um processo de saneamento que mais cedo ou mais tarde e como quer que seja se teria tornado necessario.

A normalização

O valor do cambio estrangeiro foi ainda nesta conjuntura artificial; viva foi a concorrencia em torno delle na bolsa de Berlim; e o mercado teve por isto que ser restringido pelo banco que executava as ordens, algumas vezes, á razão de 2 ou 3 por cento dos pedidos de compradores. A estabilização do marco, o facto de que mesmo em Londres, onde o marco esteve, em abril, a 85 °|° da paridade, elle attingiu á paridade, habilitou o banco, em 6 de junho de 1924, a executar todas as ordens de compras de cambio estrangeiro a 100 por cento e assim desvencilhar o mercado de peias artificiaes. Desde esse dia a moeda allemã permaneceu ao par, tanto interna como externamente, no mercado livre. O grande trabalho de restaurar o meio circulante allemão foi assim levado a cabo.

O plano Dawes em acção

Pouco é necessario dizer concernente a algumas providencias tomadas, depois: Em 30 de agosto, o relatorio Dawes foi universalmente aceito na conferencia de Londres. Elle deu ao Banco do Imperio novos estatutos, um capital augmentado, e, em novembro, um maior "stock" de ouro procedente do emprestimo de 800 milhões de marcos. Esta importancia fortaleceu o banco, mas nunca foi considerada como uma garantia para suas notas. Ella póde ser util d'ora avante.

Desde 11 de outubro, o novo marco ouro é o padrão legal; appareceram as novas moedas de ouro e a moeda fraccionaria é abundante. As ultimas restricções ao commercio internacional de dinheiro e de titulos, triste remanescente dos tempos da inflação, desappareceram em 1 de dezembro ultimo.

A obra realizada acarretou indiziveis sacrificios, custou muitas vidas e supprimiu muitos negocios. As feridas sararão, pouco a pouco; o orçamento demonstra um grande excedente e dahi soffrimentos graves e immerecidos foram alliviados. A reforma foi obra de uma vontade inflexivel e da decisão de todo o povo e dos seus dirigentes, e não foi vã, pelo contrario: ella deu novas facilidades de vida a muitos e uma esperança de se desemmaranhar, afinal, a situação politico-economica criada pela guerra num tempo determinado.

FALLECEU HONTEM EM BERLIM O PRESIDENTE EBERT

O chefe de Estado allemão, hontem morto, era o expoente da pequena burguezia, que hoje fórma os socialistas majoritarios

Viajando a Allemanha como jornalista, nunca se me deparou, entretanto, opportunidade de falar ao presidente Ebert, com quem eu achava, de resto, de muito pouco interesse entreter-me pessoalmente.

Um presidente de Republica, mesmo sendo o porco na ceva do regimen parlamentar, ou talvez por isso mesmo, é um homem cheio de responsabilidade, obrigado pelas proprias funcções do seu cargo a falar pouco e a obrar menos. Que me poderia dizer Ebert que pudesse interessar o publico brasileiro? Não creio que muita coisa...

Presidente Ebert

Uma tarde, lembro-me bem, tendo trabalhado todo o meu dia, saí do Adlon onde residia, e fui até Charlottenburg a pé, atravessando a grande estrada que corta a Tilgarten.

Em Knie, topei o conde Reventlow, o famoso "leader" pan-germanista da "Deutsche Tageszeitung", que fazia o seu habitual passeio, ás 6 horas da tarde, acompanhado do velho cão, companheiro de sempre das suas excursões.

O conde continuando a marchar commigo perguntou-me abruptamente:

— Já viu Ebert?

Respondi-lhe negativamente. E elle então accrescentou:

— Pois, quando fôr vel-o, peça a audiencia e avise-o com oito dias de antecedencia. Elle não tem muita coisa a dizer aos seus interlocutores.

Nesta expressão, Reventlow golphava toda a irreprimivel má vontade da extrema direita conservadora contra o velho democrata.

Ebert era um filho do povo, uma criatura vinda do proletariado, um "self made man", que attingiu, de humilde celleiro, em Heidelberg, á presidencia do Imperio Allemão. Varias novas republicas têm tido como chefes de Estado, burguezes; ás vezes até mesmo aristocratas: a germanica realizou uma excepção. O seu primeiro presidente vem da multidão; sóbe até a magistratura suprema emergindo da massa anonyma do proletariado; é um simples, que realiza o ideal da democracia.

Vindo dos cargos mais modestos, occupando as funcções mais humildes, elle vae subindo, até chegar aos postos de commando, no seio do Partido Socialista e depois, á presidencia da Republica regida pela mais democratica Constituição que tem o mundo, pois que mais do que o americano e o suisso, o estatuto de Weimar, de 1919, applica a todo o momento, o principio do governo directo.

Ebert cresceu, sem grande embaraço, no tumulto da vida publica, na agitação das campanhas eleitoraes, como a expressão da vontade e dos destinos da propria democracia socialista. O seu valor mental era, portanto, relativo: nelle tinhamos uma boa média.

Quando a revolução, que derrubou a monarchia na Allemanha (a qual era, não nos esqueçamos, em grande parte um movimento dos "mittel stand") precisa de um homem capaz de encarnar o sentimento da pequena burguezia victoriosa, Ebert surge como o homem providencial. O agudo faro politico de Philippe Scheidmann encontra nelle o guia ideal para sentar-se na cadeira meio inocua de presidente da Republica Parlamentar da Allemanha.

As revoluções victoriosas, por via de regra, se tornam conservadoras, com a posse do poder. Não admira, pois, que Ebert, chegando ao supremo mando, houvesse resistido, com dura energia ao movimento spartakista, com que Karl Liebknecht e Rosa de Luxemburgo pretendiam sovietizar a Allemanha. Durante uma semana sangrenta elle lutou em Berlim contra as ondas do assalto da "poussée" vermelha, que a todo o preço queria inundar a Allemanha, rompendo dali a marcha rumo do occidente.

Os francezes, quando em 1920 detiveram as avançadas dos exercitos vermelhos, nos arredores de Varsovia, disseram que a avalanche russa fôra detida pelo genio dos seus brilhantes officiaes de estado-maior, tendo á frente Weygand, que ao exercito polaco foram incorporados, afim de salvar o occidente da preamar slava, descendo victoriosa e embriagada pelos triumphos successivos dos seus exercitos e da sua diplomacia agil, subtil e fascinante de imprevisto e de sarcasmo.

Entretanto, mais do que um nucleo de officiaes do mais aguerrido exercito do mundo, o que isolava a Russia do occidente era o instincto de ordem germanico.

Desse instincto de ordem, o espirito do pequeno burguez que era Ebert, constituia uma antemural tão vigorosa como a espada dos officiaes do velho exercito imperial, que vieram defender a Republica, para salvar a Allemanha do chaos e da anarchia.

Assis CHATEAUBRIAND.

ALGUMAS NOTAS BIOGRAPHICAS

Descendente de familia modesta, Frederick Ebert, o primeiro presidente da Republica allemã, nasceu em Heidelberg em 1871. Iniciou a sua actividade como celleiro em 1885 e a carreira brilhante que conseguiu fazer e que culminou no alto posto em que o colheu a morte, deveu-a elle ao seu proprio esforço e tenacidade, facilitados por um temperamento voluntarioso e sereno, que as vicissitudes mais graves jamais puderam fazer vacillar.

Seduzido pelas doutrinas socialistas, de que ouvira falar pela primeira vez na officina em que ingressou ao sair da escola primaria com 14 annos de edade, Ebert não perdia ensejo de lhes fazer a propaganda, aguardando sereno o momento de vel-as em plena execução. O momento politico que se seguiu á quéda de Bismarck offereceu-lhe uma das melhores opportunidades para esse trabalho de catechese, no qual se dirigiu a Bremen, onde se fixou. Ahi foi director do "Bremer-Buergerzeitung", secretario do partido e posteriormente presidente da commissão central da Mocidade Trabalhadora, de cuja organização era considerado como um dos chefes de maior prestigio. A sua [illegible] no Reichstag, onde se to[illegible] Scheidmann [illegible]

Declarad[illegible] scisão do [illegible] á frente d[illegible] trabalho [illegible] gramma [illegible] resulta [illegible] difficu[illegible]

O NOSSO CAFE'

O MERCADO DE NOVA YORK ESTA' DESORIENTADO

NOVA YORK, 28 (U. P.) — A accentuada divergencia entre as noticias publicas e particulares recebidas do Brasil, sobre a situação geral do mercado de café determinou hontem movimentos convulsivos e desordenados nas cotações do café durante todo o dia. O volume dos negocios continúa a ser reduzido, visto ser difficil executar as pequenas ordens sem affectar o mercado.

Segundo os commerciantes em café sempre que se faz alguma venda, é sob a base de que evidentemente existem indicios de que os exportadores brasileiros demonstram maior empenho em vender.

A horrivel explosão na ilha do Cajú

Os estragos soffridos nas Ilhas proximas e na Ponta da Areia

Até hontem, á noite, foram apenas identificados seis mortos

Ainda não é conhecida, exactamente, a extensão da tremenda explosão que transformou as ilhas do Caju' e da Conceição e o bairro da Ponta d'Areia, em Nictheroy, num montão informe de escombros e de cinzas.

Não importa, no momento, saber-se a quanto montam os prejuizos causados pela explosão, apezar de vultosos.

Importa, e isso muito, as horriveis consequencias desse minuto tragico, que espalhou em torno da ilha do Caju' o luto e a dôr.

Não se sabe qual foi o total de mortos e não se apurou tambem qual é o numero certo de feridos.

Sabe-se que, por vergonha nossa, devido ao desdem e á desidia das autoridades competentes — o inspector da Alfandega, os commandos dos Corpos de Bombeiros daqui e de Nictheroy, e do Ministerio da Marinha — consumou-se o terrivel sinistro que agora nos enluta e nos acabrunha e que, entretanto, com uma simples providencia, reclamada e implorada pela firma proprietaria do trapiche sinistrado, teria sido evitado.

Divulgamos hontem, com o testemunho dos altos funccionarios da Alfandega, que, por ordem do inspector, foram e estiveram no local, que as duas chatas incendiadas desde a vespera e carregadas de gazolina e oleo, de ameaça para a integridade do trapiche de inflammaveis da ilha do Caju', se tornaram em agentes da explosão.

Um dos socios do trapiche, não olhando a despesas, das quaes assumia a responsabilidade, pedira um rebocador para que as duas chatas incendiadas fossem retiradas do local. Pediu esse rebocador ao Corpo de Bombeiros, á Alfandega e até á Marinha.

Ninguem o quiz attender!

Procurando retardar o desastre, a firma proprietaria do trapiche organizou um serviço de limpeza das aguas que cercam a ilha do Caju', semeadas de momento a momento com latas de gazolina incendiadas. Esse serviço consistia em cerca de cincoenta homens, quasi nu's, tripulando botes e armados de compridas varas, para afogar no mar as latas que, com as successivas explosões a bordo das chatas, caiam na agua, a arder.

Emquanto esses homens, abnegada e obscuramente se sacrificaram para evitar o que foi impossivel evitar, as autoridades, esquecidas dos seus mais comesinhos deveres, cruzaram os braços e deixaram agir o destino.

E o incendio propagou-se á [ilha] do Caju' e transformou tudo, [illegible]no, num quadro doloroso de ruinas, de luto e de dor...

O serviço de bombeiros na ilha do Cajú, vendo-se no primeiro plano, uma das chatas incendiadas que provocaram a sinistra explosão. (Desenho de Abal)

A catastrophe da ilha do Caju' vem demonstrar que o apparelhamento carissimo de certos serviços publicos entre nós não passa de uma verba onerosa no orçamento da despesa.

Infelizmente, para o paiz, esse exemplo terrivel e doloroso não chegará ainda para que se obtenha a efficiencia de certos serviços de previdencia e salvação publica...

O "STOCK" EXISTENTE NO TRAPICHE

Em torno da existencia de "stock" elevado de dynamite, cordite, munições, outros explosivos e inflammaveis, na ilha do Caju', varios commentarios têm sido tecidos, propendendo a maioria dos commentistas, por essa circumstancia, a attribuir ao commercio e aos administradores do trapiche abuso e imprevidencia, cujo effeito se desdobrou no sinistro que todos lamentamos.

[illegible] ponto que necessita [illegible] conhecimento [illegible] evitar-se [illegible] jul[illegible] [fi]caram entregues as proprias vidas, caso tivessem fundamento os commentarios a que nos referimos.

O trapiche da Ilha do Caju', como todo trapiche de inflammaveis alfandegado ou não, é considerado de transito; as partidas têm estadia apenas necessaria á fiscalização aduaneira. As proprias casas que depositam as mercadorias, conferidas que são, as mesmas, apressam-se a dar saida e distribuil-as a seus destinos, afim de não oneral-as de armazenagens.

Na Ilha do Caju' são deposita[dos] os explosivos, inflammaveis, etc. destinados as varias companhias de [mi]neração dos Estados de Min[as] [illegible] Paulo, etc., como para [illegible] exploram pedreiras, co[illegible]

"Em época normal, [illegible] um industrial, não [illegible] trapiche mais de se[illegible] partidas de explo[sivos] [illegible]

[illegible] tro ou cinco mezes a esta parte, a ser collector de explosivos e etc. O trabalho de retirada e despacho era embaraçado e não raras vezes, pessoas de idoneidade politica intervinham para conseguir uma pequena retirada de dynamite destinada a fins industriaes a priori comprovados.

Ante isso, era inevitavel qu[e o] "stock" fosse crescendo, até que [a] medida reguladora de saidas [e re]tiradas, sempre prom[illegible] [illegible] viesse solucionar o caso [illegible] a situação. Foi ness[a] [illegible] a fatalidade vei[o] [illegible] do Caju'. Mas, [illegible] minucias [illegible]

(Continuação da 1ª pagina)

..ade de ouvir os chefes da firma arrendataria da referida ilha, srs. dr. Alberto Cruz Santos e Frederico de Mattos.

No escriptorio da firma, á rua General Camara, 32, 2º andar, ouvimos, primeiramente, o sr. dr. Cruz Santos, que se referiu á lamentavel occorrencia, da fórma seguinte:

PALAVRAS DO DR. CRUZ SANTOS

Conhecido o nosso desejo, o sr. dr. Cruz Santos assim nos respondeu:

— Eu arrendei os depositos da ilha do Caju', a titulo precario e, como carecia de um companheiro que bem entendesse do negocio e se recommendasse pela sua pratica de commercio, associei-me ao sr. Mattos, combinado com elle que ficariam a meu cargo apenas as relações com a administração publica, para maior regularidade das funcções e distribuição de actividades. Assim, confiei em absoluto no sr. Mattos, que ficou á testa do negocio, propriamente dito, tudo desempenhando tão cabalmente que os serviços dos trapiches do Caju' em pouco tempo eram elogiados de todos, e apontados mesmo como modelares. Eu estava tranquillo, portanto. Hontem, pela manhã, tendo a noticia do incendio da chata, telephonei aqui para casa. Responderam-me que o sr. Mattos estava na ilha e providenciava incansavelmente. Continuei despreoccupado e ia, á tarde, com grande socego para o Automovel Club quando fui sorprehendido pelo ensurdecedor estrondo. Não tive duvidas. Retrocedi, fui instinctivamente á praia, vi o rolo de fumo espesso que subia na direcção da ilha e logo comprehendi a extensão do desastre. Estava perdido o negocio, porquanto não tinhamos nada no seguro e todo o material da installação estava destruido, inclusive lanchas novas, que haviam estreado ante-hontem.

BALDADOS OS ESFORÇOS PARA QUE SE EVITASSE A CATASTROPHE

Ouvimos, em seguida, o sr. Frederico de Mattos. O socio do dr. Cruz Santos, assim se referiu á explosão de ante-hontem:

— Todo o desastre teria sido evitado se pudessemos ter contado desde o primeiro momento com o apoio de quem de direito. Por nossa parte nós envidamos esforços titanicos. Todos os nossos empregados, desde manhã cedo, com agua até á cintura, lutavam, munidos de baldes dagua, por afastar as chammas sobrenadantes do incendio, que eram tocadas pelo vento, ameaçando o armazem 6, onde havia grande quantidade de dynamite.

Mas os nossos esforços que, congregados seriam tudo, isolados não valeram nada. Em vão nós reclamavamos o auxilio do Corpo de Bombeiros, bastando dizer-lhe que ás 9 horas lá estive com o representante da "Atlantic", implorando soccorros. Mandaram-nos dois sargentos, dois cabos e quatro praças, que ficaram numa lancha, distante do incendio, inactivos. Com insistencia afflictiva solicitámos novos soccorros. Ao meio-dia chegou um tenente com mais quatro praças, que foram render as outras de modo que, pelo que dis com os bombeiros, até a hora da explosão havia lá dois sargentos, dois cabos e quatro praças, a despeito dos nossos pedidos feitos e reiterados afflictivamente desde a manhã. Para cumulo, ás 9 e pouco, cruzou por perto um rebocador do Lloyd. Pedimos soccorro.

Respondeu-nos que não podia dar, porque tinha que fazer. O mesmo rebocador passou de novo ás 13 1|2 horas. Novo pedido afflictivo de soccorro, para que lançasse um cabo á embarcação incendiada e a rebocasse para sitio mais distante dos armazens, isolando-a na bahia. Mas a resposta foi a mesma. Não podia. Tinha outros serviços. Fomos á Marinha, pedindo um rebocador, em caso de desespero. Informaram-nos que só por officio e que os fogos só podiam ser puxados quatro ou cinco horas depois. Fomos á Capitania do Porto. Lá nos responderam que não lhe cabia o soccorro em caso de incendio, que appellassemos para o Corpo de Bombeiros. Solicitámos ainda da firma Pereira Carneiro uma barcaça dagua, para facilitar a extincção das chammas. Era impossivel, disseram-nos. Só com ordem vinda do Rio, da directoria. E o sr. Mattos accrescentou:

— Devo frisar que não pediamos nada de graça. Não só eu como o representante da "Atlantic" declarámos em toda parte que pagariamos tudo quanto fosse necessario, por muito elevada que fossem as cifras, dez, vinte, sessenta, cem contos para os serviços de soccorro. Mas, mesmo assim, ninguem nos poude attender os appellos urgentes e inquietos. Agora, porém, antes mesmo, logo depois da explosão, quando tudo está perdido, não faltam lanchas, não faltam rebocadores, nem bombeiros. O serviço actualmente, é digno de todos os elogios...

A ACÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS

Do coronel João Lopes de Oliveira Lyrio, commandante do Corpo de Bombeiros, recebemos, hontem, a seguinte carta:

"Sr. redactor d'O JORNAL.

Cumprimentos. O JORNAL de hoje, na exposição sobre a catastrophe que, partindo de uma explosão na ilha do Cajú, muito inquietou os habitantes do Districto Federal e de Nictheroy, faz referencias injustas ao Corpo de Bombeiros, incluindo-o entre os nucleos administrativos que foram procurados "em vão" e que se "negaram a intervir".

Quando hontem se ouviu a horrivel explosão, já no local onde ella se deu, existiam guarnições deste Corpo, que desde ás 21 horas de ante-hontem, lutavam contra o incendio.

Se os elementos de ataque não tiveram a efficacia que delles deviam todos esperar, é porque não dispomos de melhores e mais possantes viaturas maritimas, por falta de verba para esse fim. A lancha "Diluvio" lá estava, tanto que muito soffreu com a grande explosão. No hospital estão nada menos de 21 praças feridas, porque se achavam no local da explosão.

Já se vê que o Corpo de Bombeiros não "declarou que só attenderia a requisição das autoridades de Nictheroy", conforme, mal informado, publicou O JORNAL.

O nosso rebocador "Aquarius", que possue machinas mais possantes, estava nos estaleiros de Prado Peixoto & Comp., soffrendo grande reparo, motivo por que lá não se achava desde o começo do sinistro; foi necessario que a administração deste Corpo, afastando não pequenas difficuldades, para lá o mandasse, sem estarem concluidas as obras, e hontem mesmo seguiu para o local.

A bem da verdade, do que O JORNAL procura não se afastar, pedimos desfazer esse equivoco talvez oriundo da inquietação de tão lamentavel desastre.

Convém dizer-vos que da defficiencia do material contra incendios no mar, não cabe culpa absolutamente ao Corpo de Bombeiros, que vem já ha muito e por varias vezes fazendo sentir essa lacuna, decorrente da falta de meios e da exaggerada elevação do preço desse material.

Aproveito a opportunidade para apresentar-vos os meus protestos de estima e consideração. — (a) Coronel J. S. de Oliveira Lyrio, commandante."

Não entramos na apreciação dos termos geraes da carta supra, por crermos que foi inspirada na consciente boa-fé e no interesse de bem servir a causa publica. Ha, porém, um ponto, que sómente informações mal transmittidas poderiam conduzir o coronel Lyrio a fazer uma affirmativa sobre facto que absolutamente não se deu. O JORNAL não negou que no local se achasse um destacamento do Corpo de Bombeiros, por occasião da explosão. Expliquemos o caso, talqualmente foi testemunhado por pessoa de inteiro criterio.

De facto, desde 21 horas do dia 26, achava-se no local um contingente de oito praças dos Bombeiros, commandadas por um inferior, com o objectivo de extinguir o incendio que lavrava nas alvarengas.

Esta força trabalhou com afan. Vendo o inferior que com guarnição tão reduzida nada podia fazer, pediu reforços ao Corpo de Bombeiros, pelo telephone; pediu com insistencia. Não foi attendido, muito embora descrevesse a situação do trapiche ameaçado. A's 13 horas do dia 27, o Corpo de Bombeiros mandou o reforço pedido, mais quatro homens apenas, isto porque o dr. Amarillio de Noronha, representante da Alfandega, foi tambem ao telephone e reclamou mais pessoal. Pareceu que estavam em acção doze homens, mas não houve tal, pois dos oito bombeiros que combatiam o fogo, quatro na lancha "Diluvio" se fizeram ao largo, descoroçoados e fatigados. Não houve modificação na falada guarnição dos Bombeiros, pois só oito continuavam em seus postos.

E' incontestavel que as informações prestadas ao commandante do Corpo de Bombeiros foram desfiguradas; egualmente, é incontestavel que a demora na remessa de reforços ou o envio destes de modo a não influir, se não é recusa, não se póde conceber seja negligencia, em se tratando de tal corporação, mas é, pelo menos, imprevidencia, ou então significa um dever mal cumprido, seja de quem fôr, com perfeita ignorancia do coronel Oliveira Lyrio, a quem, não se póde negar, deviam tudo narrar com verdade e precisão. Não houve de nossa parte qualquer objectivo de diminuir o Corpo de Bombeiros, mas apenas o de registrar a verdade.

OS PREJUIZOS, SEGUNDO O CALCULO DO SR. COTHRAN

Do nosso serviço telegraphico fornecido pela agencia Austral extrahimos a seguinte nota:

BUENOS AIRES, 28 (Austral) — Segundo os calculos do sr. Perrin Cothran, gerente, no Rio de Janeiro, de tres companhias de seguros contra incendios, e que fez uma inspecção, esta manhã, na ilha do Caju' e outras adjacentes, bem como em Nictheroy, em virtude da catastrophe ahi occorrida e da qual resultaram 10 mortes, 300 feridos e numerosas casas destruidas, os prejuizos sobem a um milhão de dollares.

O INQUERITO DA ALFANDEGA

O inspector da Alfandega mandou abrir inquerito para apurar a causa da explosão da ilha do Caju', designando para esse fim os drs. Amarillio de Noronha e Armando Guedes de Mello.

O GUARDA-MO'R NO LOCAL

O sr. Horacio Machado, guarda-mór da Alfandega, esteve hontem, á tarde, no local do sinistro, onde foi tomar providencias para salvaguardar os interesses da Alfandega.

A LICENÇA DO SR. JOSE' AUGUSTO

O sr. José Augusto, governador do Rio Grande do Norte, que, por motivo de saude, se acha em gozo de licença, tendo passado o governo ao dr. Augusto Leopoldo, já se encontra quasi completamente restabelecido, esperando poder reassumir o seu posto dentro de poucos dias.

O INCENDIO DA CHATA "EUROPA"

O guarda-mór da Alfandega tambem foi scientificado hontem que o incendio havia se propagado á chata "Europa", carregada de gasolina, que se encontrava ancorada nas proximidades da ilha do Caju'.

O MINISTRO DA FAZENDA VISITARA' A ILHA DO CAJU'

O ministro da Fazenda visitará, amanhã, a ilha do Caju', afim de tomar conhecimento da extensão dos estragos originados pela grande explosão ali verificada.

Uma excursão pelo local do sinistro

COMO FICARAM AS ILHAS DO CAJU' E CONCEIÇÃO — DETALHES IMPRESSIONANTES

O JORNAL já havia estado, momentos depois da explosão, na ilha do Caju' e circumvisinhas, tendo dado na sua edição de hontem, com as minucias que póde colher, no meio da confusão geral, uma impressão da pavorosa catastrophe. Afim de completar, porém, suas informações, voltámos á ilha sinistra, hontem durante o dia. A "Rio Lima", rapida lancha a gazolina, tripulada pelos velhos lobos do mar Manoel dos Santos Bola e Luiz Regação, aproou para o Caju'. De passagem, apreciámos o espectaculo bello-horrivel que apresentava uma das chatas causadoras do sinistro, retirada de proximo ao caes e abandonada á mercê das ondas. Sua carga, tambôres de gazolina e oleo, ardia, ainda, soprando para o espaço grossos rolos de fumo. As chapas de ferro que revestem a embarcação, incandescentes pela acção do calor interior, faziam ferver a agua em derredor do seu casco. A chata, totalmente abandonada, a arder, era levada pelo vento para o fundo da bahia.

Estavamos, então, na altura da Ponte d'Areia, onde, no morro da Amarração fica situada a villa Pereira Carneiro, officinas da empresa, etc. Os estragos ali foram, tambem, consideraveis, vendo-se destelhadas e desmoronadas muitas casas, galpões e barracões. Proseguindo na viagem, penetrámos então na larga enseada que dá entrada ao local onde se acha situada a ilha do Caju'. Ao longo do caes da Ponta d'Areia, viam-se os destroços do bairro. Casas destelhadas, paredes caidas, aqui e ali ruinas de edificios, moveis atirados á rua, casas commerciaes fechadas. De quando em quando, de arma ao hombro, passava um soldado de policia, guardando os haveres ao abandono. O aspecto, em conjunto, era o de uma cidade flagellada por um terremoto. Toda a população abandonou o bairro.

A ILHA DO CAJU' — NÃO FICOU PEDRA SOBRE PEDRA

Mais alguns minutos chegámos á ilha do Caju'. Ao longe, destacando-se no horizonte illuminado da tarde, viam-se as silhuetas dos bombeiros com as cabeças abrigadas em largos chapéos de palha, empregados na extincção das chammas que ainda lavravam nos escombros. De quando em quando, o fogo propagando-se a uma ou outra lata de gasolina, intacta ainda, fazia ouvir uma explosão, seguida de um avivamento de labaredas. Era, porém, um segundo, logo um jacto de agua salgada, vomitado por uma mangueira, espalhava o liquido incandescente. Duas lanchas, o "Aquario", dos bombeiros e o rebocador "Vigilante", da Armada, trabalhavam intensamente. A nossa embarcação approximou-se mais da ilha. O que vimos encheu-nos então de horror. A destruição foi completa. Não ficou pedra sobre pedra. A parte norte da ilha, onde estavam situados os armazens, depositos e escriptorios, ficou arrasada. Grandes crateras e fendas no solo davam a impressão de que a ilha fôra sacudida por violento terremoto. As arvores foram desgalhadas e consumidas pelas labaredas. Nos galhos nu's, que escaparam á destruição, viram-se, presos, fragmentos de latas, pedaços de madeira dos caixões de gazolina ali atirados pela explosão. O caes foi todo destruido, vendo-se, em seu logar, um montão de pedras e argamassa.

A lancha "Aricé", que se achava atracada ao caes, foi, tambem, destruida, vendo-se o seu esqueleto preso ao caes, totalmente carbonisado.

No morro fronteiro aos armazens, existiam varias casas de madeira, residencia de estivadores da Wilson Sons, cujos depositos de carvão estavam localisados na parte sul da ilha. Todas ellas foram presas das chammas. Por occasião da explosão, foi pelos ares todo o carvão existente nos depositos, cujas pedras cairam, depois, em verdadeira chuva, parte no mar e parte na Ponta d'Areia.

Boiando viam-se innumeros cadaveres de animaes domesticos com os ventres abertos e com as visceras á mostra. Proximo á ilha, com as pernas rigidas para cima, com o ventre fendido, o cadaver de um boi preto, boiava e sobre elle, descrevendo espiraes, varios urubu's disputavam o banquete em perspectiva. Além dos bombeiros e de varias praças da policia fluminense, ninguem mais existe na ilha, cuja população,

(Continúa na 5ª pagina)

EFFEITOS DA EXPLOSÃO

Verificou-se após o formidavel estrondo, o desapparecimento do sino da egreja do Carmo, que fica em frente á Casa Carmen, á rua 1º de Março, 2, onde existe o deposito da grande fabrica Urania, de roupas brancas para corpo, cama e mesa. Tendo esta casa soffrido alguns damnos, fará uma venda-reclame, para que não seja total o seu prejuizo.

CASA CARMEN

2 - RUA PRIMEIRO DE MARÇO - 2

(Em frente a Cathedral)

Serviço telegraphico da United Press, Austral, Americana e dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

MORREU O PRESIDENTE DA ALLEMANHA

As ultimas palavras do sr. Ebert e os candidatos á presidencia

HONROSOS CONCEITOS DE BERNSTORFF E DE SCHEIDEMANN

BERLIM, 28 (U. P.) — O conde de Bernstorff, antigo embaixador da Allemanha nos Estados Unidos, que se acha presentemente em Ternberg, na Baviera, entrevistado pelo representante da "United Press", declarou que a morte do presidente da Republica representava grande perda para o paiz. E accrescentou: — "O valor historico do presidente Ebert consiste, antes de tudo, em ter libertado a Allemanha do bolchevismo. Elle não desejava a revolução, porém, deante da recusa do imperador, de abdicar o throno, não hesitou em fazer a revolução. E' tambem fóra de duvida que Ebert se mostrou um chefe de mão firme, restabelecendo gradualmente a ordem pela attitude em que se guardou contra os desejos dos radicaes e dos antigos officiaes. Além disso foi um administrador de muito tacto que soube governar com calma e dignidade sem mostrar preferencias por qualquer partido."

BERLIM, 28 (U. P.) — O sr. Scheidemann, que se acha em Cassell, manifestou em um telegramma dirigido á "United Press" o seu pensamento sobre a personalidade do presidente Ebert, a quem se refere em termos expressivos.

Segundo o ex-chanceller do Reich, Ebert possuia um talento politico invulgar e as suas convicções socialistas eram tão solidas como o seu sincero amor á patria allemã. "A morte do presidente, diz o sr. Scheidemann, é um golpe extremamente rude para a nossa joven Republica."

A DATA COMMEMORATIVA DE SUA MEMORIA

BERLIM, 28 (U. P.) — Em homenagem ao presidente Ebert, a data commemorativa da Defesa Nacional foi convertida em data commemorativa da sua memoria.

NA ITALIA

ROMA, 28 (Austral) — Toda a imprensa commenta o fallecimento do sr. Ebert, tendo o "Giornale de Italia" dito que elle fôra um tenaz defensor da Republica Allemã e manifesta admiração pela modesta origem de Ebert, que a conservou sempre, não obstante haver attingido á mais alta investidura em sua Patria.

BERLIM, 28 (Austral) — O desenlace da molestia de que fôra accommettido o presidente Ebert deu-se hoje, ás 10 horas e 15 minutos, sem ter elle recobrado os sentidos.

O seu estado se aggravára ás 5 horas, quando, então, os medicos assistentes declararam não haver mais esperanças em salval-o.

AS SUAS ULTIMAS PALAVRAS

BERLIM, 28 (U. P.) — O presidente Ebert, ao fallecer ás 10 horas e 20 minutos da manhã, não tinha mais tornado ao estado consciente que perdera desde a noite passada. Assistiam-lhe os ultimos momentos a senhora Ebert, a sua filha, o seu enteado, o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Stresemann, e o professor Meissner.

Hontem, depois das 4 horas da manhã, o chefe do Estado se sentia relativamente bem. Infelizmente, as suas condições se aggravaram no correr do dia. A's 7 horas da noite elle exprimiu o desejo de poder conciliar o somno, dizendo nessa occasião: "Isto já não vale nada. Amanhã estará tudo acabado."

OS FUNERAES E A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

BERLIM, 28 (Austral) — A pedido da esposa do presidente os funeraes do sr. Ebert terão logar, sexta-feira, saindo da casa do governo.

O sr. Lutter pronunciará a oração funebre.

Foi decretado luto official, durante oito dias, para toda a Allemanha.

O gabinete vae apresentar o projecto de lei para a eleição presidencial, lei essa que será submettida á approvação do Conselho Federal, composto dos representantes dos Estados federados, e depois á discussão e approvação final no Reichstag.

Provê-se que a eleição não se poderá realizar antes de seis semanas.

BERLIM, 28 (U. P. — E' fóra de duvida que se realizará o mais breve possivel a eleição á presidencia da Republica.

Parece que o actual chanceller Luther e o ex-chanceller Marx são os principaes candidatos á successão de Ebert. Fala-se tambem que o nome do sr. Cuni, outro ex-chanceller, tem a preferencia dos elementos da direita, emquanto que os representantes da esquerda se agruparão talvez em torno do nome do sr. Loeb, ex-presidente do Reichstag.

EUROPA

FRANÇA

O ACCORDO COMMERCIAL COM A ALLEMANHA

PARIS, 28 (Austral) — Foi assignado hoje um "modus vivendi" commercial entre a França e a Allemanha.

A PEREGRINAÇÃO BRASILEIRA DO ANNO SANTO

PARIS, 28 (A.) — S. a. o principe d. Pedro de Bragança, e Orleans, acaba de aceitar o convite da Commissão nacional do Anno Santo, do Brasil para se incumbir da incorporação dos brasileiros residentes em Paris á peregrinação brasileira do Anno Santo, que partirá do Brasil com destino á Roma em maio proximo.

S. a. se incorporará pessoalmente á referida peregrinação, esperando-se, dado o seu prestigio na colonia, que muitos brasileiros sigam o seu exemplo.

A IMMIGRAÇÃO PARA OS ESTADOS UNIDOS

ESTE ANNO HAVERA' UMA REDUCÇÃO DE CINCOENTA POR CENTO

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O deputado Alberto Johnson, presidente da Commissão de Immigração da Camara dos Representantes, declarou hoje que, segundo as suas previsões, haverá uma reducção de quasi 50 por cento no numero de immigrantes admittidos nos Estados Unidos no actual anno fiscal em comparação com o de 1923-24.

O dr. Johnson, basea a sua asserção nos dados recebidos do Ministerio do trabalho. No decorrer dos seis mezes que terminaram em 31 de dezembro ultimo, admittiram-se.... 231.368 immigrantes. Essa cifra, diz o sr. Johnson, indica que o total dos admittidos será de 462.736 immigrandes de todas as classes em comparação com 879.302, durante todo o anno fiscal de 1923-24.

ALLEMANHA

PARTIU O EMBAIXADOR EM WASHINGTON

BERLIM, 28. (U. P.) — Partiu para Nova York o embaixador da Allemanha nos Estados Unidos, barão von Maltzan.

ITALIA

A MOLESTIA DO CARDEAL GASPARRI

ROMA, 28 (Austral) — O cardeal Gasparri continúa doente e recolhido ao leito, mas o seu estado não é de gravidade.

OS PLANOS DE AMUNDSEN PARA A EXPLORAÇÃO DO POLO NORTE EM AVIÃO

ROMA, 28 (U. P.) — Communicam de Pisa que o explorador Amundsen partiu para Oslo. Entrevistado declarou que tinha confiança no successo de sua expedição, accrescentando que dois aeroplanos especiaes, para o "raid" polar, partirão de Livorno com destino a Tromsoe de ode seguirão para Spitzenbergen. Nesse ponto o explorador tenciona fazer um vôo de experiencia no começo de abril proximo e estabelecer a sua base a 1.100 kilometros do polo, afim de iniciar nesse ponto o "raid" final.

A TORRE DE PISA

ROMA, 28 (U. P.) — Communicam de Pisa que o professor Bacci, superintendente real dos monumentos da Toscana, declarou que não serão poupados esforços technicos e financeiros para salvar a torre inclinada dessa cidade.

AS NOTICIAS SOBRE A ABERTURA DO PARLAMENTO

ROMA, 28 (U. P.) — O jornal "Popolo d'Italia", diz em sua edição de hoje que as noticias publicadas sobre a reabertura do Parlamento, carecem de fundamento, tendo-se apenas combinado, provisoriamente, que o Senado se reuna em meiados de março proximo. Accrescenta essa folha que a Camara dos Deputados, provavelmente, só recomeçará os seus trabalhos depois da Paschoa.

A SITUAÇÃO NO CHILE

Insubordinação no regimento de Valdivia – Houve tiroteio, morrendo um cabo e um sargento

SANTIAGO, 28 (Austral) — Em communicado official, dirigido aos jornaes, o governo da Republica, depois de affirmar o proposito em que se acha de não occultar a verdade sobre a situação actual, pondo-a ao conhecimento do publico, com toda a exactidão de detalhes, afim de evitar a circulação de boatos alarmantes, relata os successos occorridos esta manhã no quartel do regimento de Valdivia, da guarnição desta capital, dos quaes resultou a morte de um primeiro sargento.

Diz a nota do governo que tendo este conhecimento de que certos elementos politicos pretendiam subornar os sub-officiaes com o fito de iniciarem um movimento reaccionario, estavam sob vigilancia alguns individuos considerados perniciosos.

Por este motivo, em uma diligencia realizada á noite, foi ordenada a prisão de alguns sub-officiaes que se suppunham influenciados pelos promotores do movimento.

Esta manhã, ao chegar ao quartel do regimento de Valdivia, o seu commandante, sr. Diaz, foi sorprehendido com uma solicitação dos sub-officiaes do mesmo regimento que estavam presos e que tinham sido postos em liberdade.

O commandante Diaz ordenou immediatamente a um official que partisse, em automovel do regimento, para o Commando Geral das Armas, afim de dar sciencia do occorrido. A sentinella do quartel tentou então impedir a saida do automovel, o que deu logar a que o commandante repetisse a ordem. Nessa occasião o cabo da guarda o ameaçou com o fuzil, e um official que acompanhava o commandante, ao observar a attitude do cabo, disparou contra este o seu revólver, matando-o, em cumprimento das disposições expressas da ordenança geral do Exercito para taes casos.

A tropa que se achava em exercicios partiu para o quartel ao ter conhecimento do occorrido. A guarda formou rapidamente, com armas embaladas, produzindo-se um natural tumulto e sendo disparados alguns tiros morrendo então um primeiro sargento.

Com a opportuna chegada do commandante Grasset, do grupo escola, cujo quartel é situado proximo ao do Valdivia, acompanhado de alguns officiaes e sub-officiaes, restabeleceu-se a ordem rapidamente.

Depois, por determinação do commandante Carlos Ibañez, ministro da Guerra, chegou ao quartel de Valdivia o sub-secretario, coronel Blanche, deante do qual desfilou a tropa disciplinadamente e em perfeita ordem.

O coronel Blanche designou commandante interino do regimento de Valdivia o tenente-coronel Grasset, com o qual foi restabelecida a normalidade.

O coronel Blanche visitou depois todos os regimentos da guarnição, informando ao governo haver absoluta segurança na lealdade e na disciplina do Exercito.

Os acontecimentos desta manhã, informa a nota, representam, um simples incidente isolado, que não tem maior alcance.

Foi aberto um inquerito sob a direcção do fiscal coronel Ismael Gomez.

PORTUGAL

REVOLTA DE PRESOS

LISBOA, 28 (U. P.) — Revoltaram-se 52 presos os quaes foram transferidos da prisão do Limoeiro para Monsanto. Os insubordinados foram submettidos pela força armada.

ATAQUE DE LOBOS

LISBOA, 28 (U. P.) — Uma alcatéa de lobos, devastou um rebanho de carneiros em S. Pedro do Sul. O pastor conseguiu salvar-se, accendendo phosphoros.

OS DIRECTORES DO BANCO DE PORTUGAL

LISBOA, 28 (U. P.) — Foram eleitos para a direcção do Banco de Portugal, os srs. Motta Gomes, Pereira Junior, Augusto Cerqueira, Calero Matta, Teutonio Pereira, Assis Camillo, Bugalho Pinto e Holstein Beck. Foram derrotados os candidatos do governo.

O CONGRESSO DE OURIVESARIA

LISBOA, 28 (U. P.) — Inaugurou-se, no Porto, o primeiro Congresso de Ourivesaria, assistindo delegados de todos os pontos de Portugal.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 28 (U. P.) — Falleceram, em Lisboa o general Henrique Rosa e o professor Pinto Lemos e no Porto o capitalista Corrêa Cunha.

UM MONUMENTO A BOTO MACHADO

LISBOA, 28 (U. P.) — Um grupo de amigos resolveu erigir, em Lisboa, um monumento em homenagem a Boto Machado.

O ALTO COMMISSARIO DE ANGOLA

LISBOA, 28. (U. P.) — O sr. Portugal Durão aceitou o cargo de alto commissario em Angola.

O CONGRESSO NACIONALISTA

LISBOA, 28. (U. P.) — A reunião do Congresso Nacionalista ficou marcada para o dia 7 de março proximo e o do partido democratico para o 11 de abril.

A ESCASSEZ DO PÃO

LISBOA, 28. (U. P.) — Escasseia o pão nesta capital. As autoridades manifestam-se muito preoccupadas por esse motivo.

AS FESTAS BRASILEIRAS

LISBOA, 28. (U. P.) — Os jornaes realçam o brilhantismo do programma da festa brasileira, promovida pelo sr. Paulo de Magalhães e que se realizará brevemente nesta capital, patrocinada pelo presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, e o embaixador do Brasil, dr. Cardoso de Oliveira, afim de tornar conhecidas a musica, poesia e literatura do Brasil.

O "BAGÉ"

LISBOA, 28. (U. P.) — O vapor brasileiro "Bagé" zarpou para o Havre.

POLONIA

O MINISTRO BRASILEIRO DA' UMA RECEPÇÃO EM HONRA DE PRINCIPES DA EX-FAMILIA IMPERIAL

VARSOVIA, 28 (A.) — O principe D. Pedro de Orleans e Bragança, neto do imperador D. Pedro II, acompanhado da princeza D. Isabel, sua esposa, esteve nesta capital, em visita ao principe Czartoryski, seu parente.

O dr. Alcebiades Peçanha, ministro do Brasil, acreditado junto ao governo da Polonia, offereceu aos principes brasileiros um jantar, no palacete de sua residencia, no qual tomaram parte os principes Radziwill, condes Tyszkiewicz, Tarnowski e Przezdziecki, princeza Mirska, principes Czartoryski, senhoritas da nobreza, bem como uma prima solteira do principe D. Pedro.

Ao jantar seguiu-se uma recepção-concerto, sendo executadas dansas plasticas por artistas da Opera. A' recepção assistiram todos os chefes de missões diplomaticas, militares e navaes.

A gentileza do ministro do Brasil para com os principes brasileiros causou a melhor impressão em todos os circulos sociaes e politicos, recordando o espirito liberal do governo da Republica Brasileira, revogando o banimento dos principes e repatriando os corpos do imperador D. Pedro II e da imperatriz D. Thereza Christina.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

O CONGRESSO DA OBRA CHRISTA

NOVA YORK, 28. (U. P.) — Um grupo de quarenta leaders do movimento social religioso e de educação, partirá para Buenos Aires a bordo do "Southern Cross", hoje, afim de tomar parte nos congressos christãos que devem realizar-se entre os dias 28 de março e 8 de abril em Buenos Aires, Rio, Santiago, La Paz e Lima.

A QUESTÃO SOBRE AS FORÇAS AEREAS

WASHINGTON, 28. (U. P.) — Desmentindo as accusações de que o Ministerio da Guerra, impedia o melhoramento do serviço aereo, o respectivo titular sr. Weeks, declarou perante a commissão de aviação, da Camara dos Deputados que o general Mitchelle, chefe desse serviço, desobedeceu ás ordens directas do presidente Coolidge, escrevendo artigos em magazines sem a approvação superior.

Os membros da commissão criticam francamente o sr. Weeks a respeito de sua politica aerea e pedem que a força aerea seja egual á de 1921.

O sr. Weeks admittiu que de 1.592 aeroplanos que tem o exercito, apenas 330 estão em condições de prestar serviços.

A CONFERENCIA PAN-AMERICANA EM BUENOS AIRES

WASHINGTON, 28 (Austral) — O Senado approvou a verba de 15 mil dollares para os gastos com a delegação norte-americana na Conferencia Pan-Americana, a realizar-se em Buenos Aires.

MEXICO

UMA PAREDE

MEXICO, 28 (Austral) — Cinco mil operarios das minas petroliferas de Vera Cruz e Tampico declararam-se em parede.

OCEANIA

AUSTRALIA

BOYCOTTE A' ESQUADRA DOS ESTADOS UNIDOS

MELBURNE, 28 (Austral) — A União Operario Australiana decidiu boycottar a esquadra norte-americana por occasião da sua visita ás aguas australianas.

POLITICA ITALIANA

AVOLUMA-SE A OPPOSIÇÃO AO SR. MUSSOLINI

ROMA, 28 (U. P.) — A opposição parece disposta a continuar a sua resistencia, resolvendo unanimemente proseguir na sua attitude Aventinista, não fazendo nenhuma mudança na situação politica. Os "leaders" opposicionistas não acham que tenha chegado a occasião de reformar a sua attitude em relação ao governo. Eram esperadas defecções entre os maximalistas, mas todos, afinal estão presentemente resolvidos a manter uma frente solida contra o fascismo.

Os ex-combatentes reaffirmaram mais uma vez a sua intenção de combater o governo. Todos os grupos reorganizaram as suas fileiras para tomar as melhores posições de ataque, quando fôr da reabertura da Camara, que se espera occorra no meiado do proximo mez.

O sr. Farinacci, secretario do Partido Fascista, estabeleceu tambem os planos de um combate intransigente, impondo disciplina aos seus correligionarios e accentuando mais ainda a linha de demarcação que separa os partidos contendores.

que se acham nesta capital dividiram-se em tres grupos, para facilidade das visitas que têm a fazer.

Um dos referidos grupos fez hoje uma excursão em hiate pelo Tigre, visitando as ilhas do Delta; outro, percorreu os pontos mais pitorescos da cidade, praças e passeios publicos; e o terceiro, esteve no edificio do Congresso Nacional, onde foi recebido pelo secretario do Senado, sr. Labougle, visitando as suas dependencias.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11

Directores

A. Cruz Santos e A. Chateaubriand

Redactor-Chefe

J. V. Sabola de Medeiros

Fundador

Renato de Toledo Lopes

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000

Trimestre.... 15$000

ESTRANGEIRO... 70$000

AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO

Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n.º "A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS

Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt

RECIFE

Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL"

O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:

Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação de Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

DEFININDO RESPONSABILIDADES

Procurando fixar as causas que determinaram o formidavel accidente occorrido ante-hontem, na ilha do Caju', num trapiche alfandegado, do qual advieram as consequencias profundamente lamentaveis que todo o mundo já conhece, deixamos evidente a responsabilidade que, no caso, compete á administração publica.

Parece, na realidade, incrivel que a simples idéa da extensão do perigo que pairava, como uma sinistra ameaça, sobre um forte nucleo de [...]eas em trabalho e sobre a propriedade particular, não fosse bastante para despertar, no espirito dos mandatarios da autoridade publica, a consciencia do dever, diremos de humanidade, que tinham a cumprir. Ora, com uma antecedencia de [...]ca de vinte e quatro horas, representantes do trapiche attingido brutalmente pelo accidente, percebendo a imminencia do perigo, procuraram entender com varias autoridades [...]nistrativas e policiaes, no Rio, [...]o-lhes o que se passava e pe[...]lhes um remedio na conformi[...]a urgencia da situação.

[...]pirito publico estava perfeita[...] par dos antecedentes da desgraça ante-hontem consummada, porque a imprensa já se havia occupado do incendio que lavrava em chatas fluctuantes, na bahia da Guanabara. De sorte que, averiguada a procedencia do estampido brutal que atordoou a população do Rio e a de Nictheroy, instinctivamente, por uma associação reflexa de idéas, ninguem se esqueceu da circumstancia de que havia fogo em embarcações existentes na bahia e de que, tambem, foram dirigidas reclamações aos poderes competentes contra a permanencia desse fóco do desastre pouco depois verificado.

A censura da opinião publica foi, a tal respeito, unanime. Era, na verdade, indesculpavel a inacção da Alfandega, da policia, do Arsenal de Marinha, de todos os departamentos, emfim, solicitados para agir com uma antecedencia digna do maior relevo, no caso.

Emquanto, porém, isso acontece, conduzida a administração, pelo seu descaso, ao pretorio da censura publica, interrompe-se subitamente a actividade de um estabelecimento industrial, em que mourejavam innumeros operarios, leva-se o luto e a dor a uma parcella consideravel da população da cidade visinha, com o sacrificio de muitas vidas que estiveram dependentes de uma simples providencia administrativa. Na historia dos sinistros de que têm sido scenario o Rio e Nictheroy, ninguem conhece um só que, pelos seus antecedentes, seja tão revoltante quanto o que acaba de occorrer.

Reclamadas as providencias de quem as devia tomar, por instancias dos representantes do trapiche incendiado, e retardadas ou omittidas, como o foram, está perfeitamente caracterizada a negligencia criminosa que, no caso, tiveram aquelles a cujo conhecimento foram levadas as reclamações em tempo sufficiente para evitar o mal. Nessas condições, o drama doloroso desenrolado, ante-hontem, na ilha do Caju', não teve nada de imprevisto nem de surprehendente para quantos conheciam, em toda a sua extensão, a permanencia das causas que, inevitavelmente conduziram áquelle resultado. Foi o que aconteceu, com todas as caracteristicas de uma desgraça cuja remoção se enquadrava perfeitamente nos limites das attribuições das autoridades publicas em tempo chamadas ao exercicio do dever que lhes competia, por um rudimentar senso das cousas.

O delicto da administração fica, pois, perfeitamente definido através de um libello que factos notorios levantam. Os elementos de prova que existem são tão exuberantes, chocam de tal fórma o sentimento dos que conhecem, nos seus justos pormenores, a tragedia da ilha do Caju', ao ponto de se nos afigurar indispensavel uma providencia que repare pelo menos os tristes effeitos moraes causados por uma desidia tão absurda.

Nas medidas tomadas pelos representantes do trapiche, ha minudencias que ainda mais avultam aquella desidia. Basta saber que não só aquelles interessados, como as proprias companhias de seguros que tinham ligações com o caso, estiveram numa perfeita dobadoura, para remediar o sinistro em perspectiva. Depois de um papelorio infallivel de expedientes protelatorios de providencias que exigiam prompta execução, tanto os representantes dos trapiches como os das companhias seguradoras nada puderam obter das autoridades com que se entenderam.

A população espera, pois, em vista de todas as circumstancias que summariamos, procurando reprimir expansões de uma revolta muito justa, que os srs. ministros da Fazenda, da Marinha e do Interior ordenem seja apurada a responsabilidade dos funccionarios desidiosos, agentes, por isso, indirectos, do sinistro, mediante a abertura de um inquerito feito com o rigor que a extensão e a importancia dos damnos causados exigem.

A INCORPORAÇÃO DE VENCIMENTOS NA PREFEITURA

Uma commissão especialmente organizada para esse fim e trabalhando sob a immediata direcção do secretario do prefeito, procede ha varias semanas ao penoso e complicadissimo exame de todos os titulos de nomeação do numeroso funccionalismo municipal de sorte a que sejam apostillados dentro dos termos do recente decreto 3.018, de janeiro ultimo, dispondo sobre a incorporação definitiva das vantagens concedidas pelo decreto 2.732, de 1922, que criou a chamada tabella Lyra para os servidores da Prefeitura.

Esse trabalho de apostillamento era até então executado na Sub-Directoria de Contabilidade, sem orientação superior e uniforme que pudesse evitar e controlar assumpto de tamanha relevancia e dahi umas taes ou quaes facilidades que só muito mais tarde podem ser, verificadas e quando em regra já se tornaram irremediaveis.

Foi, portanto, da maior opportunidade e de vantagens indiscutiveis que trabalho assim difficilimo e complexo e onde se jogam tantos e diversos interesses, fosse estudado e resolvido em conjunto, sob um criterio superior e uniforme, evitando que maior se tornasse a balburdia que já impera no assumpto. Só o conhecimento da chaotica legislação municipal poderá offerecer ligeira impressão do que esse trabalho encerra de difficuldades e embaraços de toda ordem e quasi insoluveis. Em materia de leis pessoaes e esparsas sobre funccionalismo o que existe na Prefeitura é de tal modo anarchico, absurdo, contraditorio e irregular que seguramente não poderá encontrar similar em parte alguma. Nem poucas são as leis, sobretudo nos dominios do ensino profissional, em que as majorações de vencimentos e determinadas vantagens foram concedidas nominalmente a certos funccionarios. E' um puro regimen de arbitrio e de desordem e que só encontrará correctivo na acção lenta do tempo.

E' uma legislação toda fragmentaria e desconnexa em que cada classe tem a sua lei, em que cada funccionario constitue um caso especial a estudar e resolver, por isso que toda essa legislação é em regra pessoal, individual, feita e ajustada "a priori" para alcançar e servir a essa situação ou áquelle individuo. Nada será possivel conceber de mais absurdo, de menos democratico e de tão clamorosamente injusto e iniquo.

Infelizmente, esse lamentavel estado de coisas, oriundo de uma legislação extravagante e eivada de desegualdades flagrantes, feita ao acaso e toda opportunista, ficará mais aggravado com a applicação do decreto que mandou incorporar 75 e 100 °|° das vantagens da tabella Lyra, tomando como ponto de partida o decreto de agosto de 1911, da assignatura do prefeito Bento Ribeiro, e que na época representava trabalho meritorio e mesmo sensato. Occorre entretanto que a balburdia reinante na Prefeitura não nasce apenas da circumstancia de se encontrar materia do tamanho vulto toda regulada em leis isoladas e pessoaes mas tambem em grande parte pelo modo defeituoso, confuso e irregular por que essas leis foram redigidas, tornando por vezes ininteligivel e impenetravel o seu verdadeiro sentido, o seu justo alcance.

A essa contingencia assim lamentavel e perigosa não escapa o recente decreto 3.018. Nas suas disposições primordiaes difficilimo se faz, em varios casos, comprehender ou apprehender o pensamento do legislador. A idéa primitiva foi sempre ampliada, desdobrada, explicada ou ajustada para abranger e attingir situações que se iam apresentando e a que se queriam satisfazer, dando em resultado incidir a nova lei nos gravissimos inconvenientes que sobremodo perturbam e comprometem a sua legitima interpretação.

E' assim que o artigo 1º do decreto 3.018 manda incorporar integralmente as vantagens da tabella Lyra aos vencimentos que não tenham sido augmentados a contar de 29 de agosto de 1911 e aos das tres classes de adjuntos das escolas primarias e apenas 75 °|° das ditas vantagens aos vencimentos que tenham sido majorados daquella data para cá, exceptuados os funccionarios em disponibilidade e os addidos que se encontrem em inactividade e ainda não estejam no goso do augmento concedido pelo decreto 2.732, de 1922, e, bem assim, os aposentados e jubilados. Ora, resta indagar em que situação se encontravam os funccionarios cujos cargos foram criados a partir de agosto de 1911. A lei é inteiramente omissa a respeito e delles, por assim dizer, pareco não haver cogitado. O legislador dispoz evidentemente em relação aos cargos existentes em agosto de 1911. E deste modo, rigorosamente, na expressão literal e restricta do decreto 3.018, taes funccionarios não foram beneficiados. Dando interpretação á lei, a administração mandou incorporar-lhes 75 °|°, considerando cargo novo como cargo augmentado. E' um criterio. Em verdade, porém, o decreto 3.018 é omisso. Para os que foram criados depois de 1911 e augmentados posteriormente, a interpretação parece razoavel, mas ha ainda a considerar, na hypothese, a dos cargos criados depois de 29 de agosto de 1911 e que não foram augmentados.

Considerando que o legislador tambem quiz beneficiar os cargos criados depois de 1911, comprehendendo-os nas vantagens do decreto 3.018, de janeiro ultimo, então, aos cargos criados e não augmentados, a que alludimos, a incorporação deverá ser integral. Mas tal interpretação redundaria em absurdo e dolorosa injustiça. A presumpção legal e razoavel é que a taes cargos ultimamente criados o legislador tenha fixado vencimentos proporcionaes e relativos ás actuaes condições de vida, difficuldades e custo maior de todas as necessidades, e, dest'arte, conceder-lhes a Lyra integral importaria em criar para elles uma situação privilegiada e desegual, sobretudo em relação aos cargos criados nestes dois ultimos mezes, quer na Prefeitura, propriamente dita, quer na Secretaria do Conselho, onde toda incorporação representa favor especial. E, no applicar a lei, surgem embaraços de tal vulto e dezenas de casos complicadissimos e de solução quasi arbitraria, graças ao modo irregular e defeituoso por que entre nós commummente se elaboram e redigem as leis, mesmo as que revestem a maior importancia e onde se comprehendem interesses de singular relevancia, como sóe succeder com o decreto 3.018, de 10 de janeiro ultimo.

CERCEAMENTO DA EXPORTAÇÃO

Antonios LOBO

Especial para O JORNAL

De quando em quando se agita na imprensa a necessidade de restringir-se a exportação de carne. Tratando-se de medida de summa gravidade, e embora com o risco de repetir argumentos já produzidos, não seria talvez impertinente resumir os motivos que parecem condemnal-a.

1º — Nos paizes, do typo do Brasil, de grande extensão territorial, o commercio tende a se fazer, de preferencia, entre as diversas unidades que o compoem. Resulta dahi que só se encaminha para o extrangeiro parte, relativamente pequena, da producção exportavel. O cyclo economico encerrando-se, em consideravel porcentagem, dentro das fronteiras nacionaes, não existe margem bastante para occorrer aos pagamentos no exterior. Não sendo vultoso o montante da exportação, pouco adeantará, em epocas de crise, restringir a importação. Resta o expediente do emprestimo e da moratoria, em que, por assim dizer, se resume a chronica financeira do Brasil.

2º — Repartir os empregos de capital, já ensinava Ecclesiastes ser um preceito elementar de economia. Em 1922, por exemplo, o café representou cerca de 64 °|° da exportação brasileira. Isto significa que repercutirá immediatamente em nosso organismo economico qualquer abalo que experimentar o commercio desse artigo. O mal, porém, não consiste em que se tivesse dado tão grande impulso a tal cultura, mas em que outras não houvessem logrado egual desenvolvimento. Emquanto a nossa producção não tiver attingido a razoavel grão de equilibrio, sempre será perigoso perturbar alguma de suas fontes de trabalho e riqueza.

3º — Conhecido aphorismo assevera ser o Brasil um paiz essencialmente agricola. Relativamente a extensas regiões fôra talvez mais justo declaral-o essencialmente criador. Além de se exercer indefinidamente nos mesmos terrenos, a industria pastoril consegue florescer em regiões, cujo solo, pela sua pobreza e relevo, difficilmente se adaptaria á agricultura. Accresce que os sitios, esgotados pela lavoura, com facilidade se transformam em pastagens, que ainda podem supprir, dentro de certos limites, o necessario adubo ás culturas. Releva ponderar que exige pessoal muito menos numeroso, condição de grande importancia em zonas de povoamento deficiente, e que póde ser explorada em logares que ainda não dispoem de transportes utilisaveis pelos productos agricolas. A' industria pastoril corresponde, pois, uma area muito mais extensa do que á agricultura.

4º — O exame da estatistica nos revela a precariedade de nossas exportações provenientes de cultura annuaes. A maioria dos productos, cuja saida é estavel ou apresenta desenvolvimento, procede de plantas vivazes: café, cacáo, cera de carnauba, matte, etc. Esse facto projecta intensa luz sobre a indole de nossas gentes e a natureza de nossas terras. Ora, as invernadas, uma vez constituidas, exigem tão sómente despesas secundarias de conservação, o que permitte assegurar um continuo progresso á industria pastoril, caso o seu desenvolvimento não seja artificialmente perturbado.

5º — Pelo alimento integral que proporciona, a pecuaria contribue, em grande parte, para a robustez physica e moral do povo. Dos suevos, dizia Julius Caesar serem as gentes mais fortes e bellicosas da Germania: "Suevórum gens est longe máxima et bellicosissima Germanórum ómnium". Elles consumiam pouco trigo e alimentavam-se principalmente de leite e carne, sendo muito inclinados á caça: "Neque multum frumento, sed máximam partem lacte atque pécore vivunt, multumque sunt in venatiónibus." Esse regimen e essa especie de alimentação, combinados com o exercicio diuturno e a vida de liberdade que levavam, tudo isso lhes augmentava o vigor e lhes dava enorme estatura: "quex res et cibi génere et quotidiana exercitatione et libertate vitae... et vires álit et immani córporum magnitudine hómines éfficit."

Não esqueçamos, por outro lado que a Inglaterra sempre foi um paiz de criadores, possuindo os seus habitantes um rebanho numeroso — pécorum magnus numerus — e vivendo de leite e de carne — lacte et carne vivunt — o que a riqueza pecuaria do Japão é quasi nulla.

Oliveira Vianna attribue a elevada estatura media observada em Minas Geraes e no Rio Grande do Sul, a provavel influencia de sangue ariano. Mas não merece apreço a circumstancia de serem esses dois Estados, precisamente, os detentores dos maiores rebanhos do Brasil?

6º — Se, pelo genero de vida, que impõe, e pelo alimento, que produz, a industria pastoril constitue um elemento de primeira ordem para o melhoramento de nosso povo, não pareça, todavia, menor o contingente que acarreta ao bem estar economico do paiz.

Não era sem motivo que os antigos, segundo nol-o recorda expressiva elegia de Solon, consideravam a terra humosa, a terra negra Gê mélaina — a génetrix augusta dos deuses do Olympo, ou, em termos positivos, a fonte primaria de toda a cultura social.

Que especie de hygiene ou de cultivo intellectual e moral póde offerecer um povo de indigentes? Muitas das enfermidades, physicas e sociaes, que nos perseguem, são oriundas de nossa miseria. Um dos defeitos mais frequentemente attribuidos ao brasileiro é a sua falta de estimulo, a sua proverbial indolencia. Perturbar o desenvolvimento da industria pastoril, ou de outra qualquer, redunda em fortalecer essa tendencia que, pelo contrario, precisa ser energicamente corrigida.

7º — Não pertenço ao numero dos que combatem o proteccionismo, embora esteja longe de approvar certos excessos do regimen fiscal da União. Mas a industria nacional está fortemente amparada pelas tarifas aduaneiras. Ora, seria justo, para attender ás necessidades das populações urbanas, cuja existencia está profundamente ligada á actividade fabril, sacrificar o interesse e bem estar dos sertanejos, que são os melhores consumidores dos productos industriaes?

8º — A carestia resulta de varios factores, como sejam a luta civil, a inflação monetaria, os gastos excessivos, irregularidades climatericas, etc. A taxa do cambio, nos paizes de papel moeda, é uma simples relação entre a offerta e a procura do ouro.

Se restringirmos a exportação de qualquer mercadoria, inclusive das especies metallicas, concorreremos para diminuir a offerta do ouro e, por consequencia, para a quéda do cambio, e, em ultima analyse, para o aggravamento da carestia.

9º — Impedir ou restringir a saida de determinada mercadoria resulta em feril-a de um imposto de exportação prohibitivo ou restrictivo. O proprietario soffre, nos dois casos, o prejuizo resultante do encalhe da mesma ou de sua venda em condições inferiores de preço. Esse prejuizo é mais de temer em artigos, que não podem ser indefinidamente conservados. Ora, a Constituição reservou aos Estados o imposto, de que se trata. Penso assim que fallece competencia ao governo federal para interdizer ou limitar a exportação de productos estaduaes, excepto em caso de guerra, relativamente aos generos que interessam á defesa nacional.

BOLETIM INTERNACIONAL

O discurso pronunciado pelo presidente Coolidge, ao receber as credenciaes que lhe apresentára o novo embaixador do Mexico, marca o ponto de partida de uma nova phase nas relações internacionaes do nosso continente. Respondendo ás referencias que fizera o embaixador á orientação politica do presidente Calles e aos graves e complexos problemas que a nação mexicana vem solucionando com determinação e heroismo, o sr. Coolidge mostrou apreciar a grandeza da obra constructiva iniciada na presidencia Obregon e, actualmente, continuada pelo seu successor. Accrescentou o presidente Coolidge que os Estados Unidos tinham a maior satisfação em vêr o Mexico entrar positivamente em uma phase de reorganização e de legalidade e que desejavam que se mantivesse sempre a melhor harmonia nas relações entre as duas republicas visinhas.

Com esse discurso encerrou o sr. Coolidge as desagradaveis controversias que separavam o Mexico dos Estados Unidos e que tão desagradavel repercussão tiveram na politica geral do continente. Realmente, os interessados em perturbar o desenvolvimento natural da politica de approximação e de solidariedade entre as republicas americanas sempre tiraram grande partido das más relações entre os Estados Unidos e o Mexico, para criarem no continente a falsa impressão de que o panamericanismo envolvia uma ascendencia norte-americana baseada na superioridade de força dos Estados Unidos.

Ao lado dos effeitos internacionaes, que a reconstrucção politica do Mexico na ordem legal vae produzir, é interessante salientar o valor da obra de Obregon continuada pelo presidente Calles e chamar a attenção para os methodos por meio dos quaes o Mexico conseguiu afinal encerrar o cyclo das suas agitações revolucionarias. Na historia mexicana dos ultimos cincoenta annos encontramos lições de alto interesse sobre as causas das agitações que têm caracterizado a evolução da America Latina e sobre os meios praticos de estabilizar a vida politica das sociedades ibero-americanas, libertando-as do flagello das revoluções e das dictaduras.

A primeira tentativa séria para consolidar o regimen legal no Mexico foi o grande e prolongado esforço de Porfirio Diaz. O velho politico, que era dotado de tanta sagacidade quanto de energia, comprehendeu que o espirito revolucionario só poderia ser officazmente combatido e eliminado pelo desenvolvimento em larga escala de fortes interesses economicos que viessem a constituir forças de ordem e de tendencia conservadora capazes de neutralizar a influencia malefica da ideologia revolucionaria e demagogica. Assim conseguiu Porfirio estabelecer uma paz interior que durou mais de trinta annos, mas que a acção do estadista mexicano não conseguiu tornar definitiva.

Ao cabo de quinze annos de agitação e de crises revolucionarias mais ou menos graves, o Mexico está hoje, de novo, em pleno regimen de estabilidade politica e legal graças á obra pacificadora do ex-presidente Obregon. As ultimas manifestações do espirito de caudilhagem foram, agora, suffocadas no Mexico, não tanto pelas medidas de repressão directa, como pela transformação do ambiente politico e economico do paiz por meio de uma orientação dada á solução de grandes problemas nacionaes, de modo a abrir novos horizontes ás populações até então condemnadas á vida mediocre que o atraso economico acarreta e no qual fermentam as más tendencias para a desordem e para a violencia.

A perspectiva do grande desenvolvimento das immensas riquezas naturaes do Mexico precipitou a pacificação, mais tarde consolidada pelo presidente Calles com o seu programma de politica economica, que representa, ainda, uma extensão dos planos já elaborados na presidencia Obregon. O grande mal do Mexico, nestes ultimos quinze annos, foi o abandono da politica intelligente com que Porfirio Diaz attrahira capitaes estrangeiros para o Mexico e animára alli todas as fórmas de emprehendimento. Sob a influencia de um retrogrado e desastroso nacionalismo economico, o capital e o emprehendimento estrangeiros foram hostilizados e, do abatimento economico dahi resultante, adveiu uma situação geral de mão estar que tornou faceis as aventuras revolucionarias. Os novos homens que hoje dirigem o Mexico estão reagindo contra esse nacionalismo economico, cujas manifestações têm sido as mesmas por toda a parte e, sempre, egualmente funestas. Proporcionando, por meio de uma legislação liberal, garantias ao capital de toda a procedencia que fôr applicado no Mexico, o novo governo está criando novas condições economicas em que a todas as classes sociaes se apresentam opportunidades de ganho e de prosperidade. E' evidente que uma obra de transformação nacional, como a que o presidente Calles se propõe a realizar, não póde produzir os seus fructos em alguns mezes ou, mesmo, em alguns annos. Mas o acerto do rumo adoptado é tão indiscutivel que o simples effeito moral do novo programma de desenvolvimento economico do paiz pela animação nos capitaes já bastou para modificar a situação interna do paiz e para restabelecer o seu prestigio no estrangeiro. Melhor e mais solemne prova dessa rehabilitação internacional do Mexico não poderia ser dada pelas palavras de caloroso applauso, dirigidas pelo presidente dos Estados Unidos ao governo do presidente Calles.

AS FLORESTAS E OS ESTADOS

Mais depressa do que seria de esperar, se vão patenteando á nossa vista os graves prejuizos da devastação das mattas, da incuria com que sempre temos tratado as nossas florestas, deixando-as desapparecer, desorientada e progressivamente, não só para o estabelecimento de culturas uteis, como para o aproveitamento industrial da madeira e até sem outro objectivo, além do preparo de lenha e do fabrico do carvão vegetal.

Ninguem contesta que, conservar as mattas, sem utilizar os seus productos na industria de construcções, de marcenaria e, mesmo, de combustivel; sem abrir area para os misteres da agricultura e da pecuaria e, sómente, com o objectivo de gosar a sua influencia sobre as condições regionaes de clima, de salubridade, de efficiencia dos mananciaes e das aguas correntes, seria restringir demasiado as aspirações de um povo em pleno desenvolvimento da sua actividade progressista. Conciliar, porém, com as exigencias da expansão economica do paiz, as necessidades de conservação da riqueza florestal, é um regimen que se impõe á previdencia da Administração, legislando com esse objectivo e fazendo cumprir as prescripções legaes, tão escrupulosamente como fôr possivel.

Tratando do magno assumpto, tivemos opportunidade de salientar que, nos vastos sertões brasileiros, mesmo nos pontos onde mais farto se notava o systema fluvial, as derrubadas nas nascentes e nas margens de rios já estavam accentuadamente produzindo os mais damnosos resultados; depois, vimos autorizados technicos attribuirem ao sacrificio das florestas nos morros desta Capital uma grande responsabilidade pelas enchentes que repetidamente tanto nos têm perturbado a vida urbana.

Agora, de S. Paulo, chega-nos um eloquente brado de alarma, em discurso recentemente pronunciado na Camara pelo deputado estadual Fernando Costa, abordando o problema em seus variados aspectos. Ao mesmo tempo, o nosso collaborador, sr. Octavio Pupo Nogueira, em judiciosas considerações sobre o assumpto, põem em relevo a crise de energia electrica na Capital do referido Estado, como resultante da devastação das florestas, determinando a depressão do volume e da intensidade das aguas, geradoras da força motriz inicial.

Relembrou o sr. Fernando Costa que, ha seis annos, fizera sua estréa parlamentar, offerecendo um projecto de lei de defesa do reflorestamento, projecto que, tratando do interesse geral, ficou esquecido, como em regra succede em as nossas assembléas legislativas, no archivo das commissões permanentes, emquanto que o machado e a foice foram transformando em especies raras a abundante madeira, outr'ora empregada até como simples moirões de cerca. Desde o valor venal da lenha, em poucos annos quintuplicando, com escala pela estatistica comparada da acção official sobre as florestas de varios paizes e até os processos em voga na exploração do sólo, para o aproveitamento deste ou para as industrias da madeira, da lenha e do carvão, merece a attenção dos responsaveis tudo quanto disse o deputado paulista, não deixando allegação, sem a prova de exemplos concludentes.

Referindo a decretação do nosso Codigo Florestal que, desde 1921, aguarda execução, o sr. Fernando Costa, para fazer resaltar que infelizmente não será facil pôl-o em pratica, avança a seguinte reserva, em parte, muito procedente:

"Dada a nossa grande extensão territorial, a diversidade das condições estaduaes e a falta de recursos da União para pôr em execução tão beneficas medidas, entendo, sr. presidente, que o Estado de S. Paulo deve encarar a questão, contando com os seus recursos e procurando resolver o problema por um lado pratico".

Desenvolvendo esse ponto de vista e, depois de repetir que o Estado deve resolver o problema, contando com as suas energias e de conformidade com as suas necessidades, o deputado paulista affirma com indiscutivel acerto:

"A complexidade da questão requer o concurso dos Estados, para que seja ella resolvida".

De facto, assim acontece e o legislador previu, na elaboração do Codigo Florestal, a acção conjunta da União e dos Estados. Aliás, sob o fundamento de que, excepto na faixa de fronteiras e em limitado numero de propriedades federaes, as florestas, acompanhando a sorte do territorio, estão sob o dominio estadual, o ex-deputado Alvaro Baptista, entre outros, cioso da autonomia dos Estados, manifestou-se em opposição ao regimen que a lei em apreço teria de instituir.

Não parecem muito procedentes semelhantes razões, porquanto, a jurisdicção do governo federal estende-se a todo o territorio do paiz e a conservação das florestas, propriedade ou não de terceiros, interessa directamente ao bem commum, no ponto de vista social, economico e de defesa nacional. Entretanto, o legislador soube harmonizar os interesses em apparente collisão, prescrevendo a necessidade de accordo entre os governos estaduaes e o da União.

Assim, parece opportuna a iniciativa do deputado Fernando Costa, estimulando a Camara de S. Paulo a legislar sobre o assumpto. Tanto mais a proposito se afigura o emprehendimento quando já se acha em estudos no Ministerio da Agricultura o projecto de regulamentação do Codigo, de cuja expedição tem estado dependente a organização do Serviço Florestal.

Folhetim d'O JORNAL — N. 11

[...]NIO PEIXOTO

[...]S RAZÕES DO CORAÇÃO

Le cœur a ses raisons... — PASCAL

III

[...]orria, limpando os olhos [...] com a trousse os ves[...]oção.

[...] o mar, a lua, um [...]in... e estou cho[...]quena decepção.

[...]u, querida, a meu lado. Tu és eu... E esse mundo [...]o talvez me faça sofrer... [...] protegerei, disse a outra, [...]l-de velar por ti... [...] mudava o curso do [...]uvi a Dulce dizer, co[...]to Samain". Eu não [...]ofro... Samain, me [...]isagista do sonho, [...] desejo, do medo [...]os braços. [...]e, com o nosso coração ansioso e ignorante, tudo faz bem, e faz mal, até o luar, a agua, Samain... A poesia, querida, está em nós...

— E' ternura, Vivi! E, graciosa, devolveu o beijo á amiga...

— Vamos descer? perguntou a outra.

A' proposta, a realidade volveu... E por misteriosa associação de idéas e sentimentos, o coração lhe palpitou, revendo o rosto moreno do belo rapaz, encostado á coluna do salão, que a fitara, que a tomara nos braços, rolara com ela pela dança e pelo sonho, e talvez ainda a procurasse...

— Vamos descer...

IV

Quando ela abriu os olhos, na penumbra rósea de seu quarto, não teve logo a sensação do tempo, nem do lugar... Olhou o relogio-pulseira, "dez horas, Santo Deus, como dormira!" Sobre o divan, sobre a cadeira, sobre a mesa... os vestidos da vespera, meias, sapatos, a trousse... que lhe lembravam a festa... Sorriu a esses objectos amaveis, companheiros de algumas horas, as primeiras da emoção de uma estréa, tão desejada, e quasi fôra ingrata, pensando que, no fim de contas, não era assim tão divertida a sociedade... — "Perdão! bem que era!" A liberdade, primeiro, de já poder ir a todas as festas, uma traria as outras... não era não fôra ontem a maioridade? Depois, musica, flores, mulheres bonitas, rapazes elegantes; o que a gente vê sem querer, o que quer e consegue ver: Vivi, as outras amigas...

No rosto risonho passou uma sombra que lhe deu seriedade á fisionomia: e o rapaz misterioso, com quem dançara — "... tambem só com ele dançara" — e a seguira toda a noite, com o olhar... um quente e meigo olhar, polido baço a um tempo, que a envolvia, acariciando, e inquietando...? Quisera evitá-lo, mas não o pudera; de quando em quando estava a procurá-lo... e lá estava ele, que a fitava, sem cansar, silencioso, discreto, mas pertinaz e decidido. Depois da primeira ousadia, não se atrevera mais; tambem, Vivi não a deixara... Era alto, esbelto, belo homem — "belo demais talvez para homem"... — "não, nunca se é belo demais!", moreno, de lindos olhos, linda boca, mal lhe ouvira a voz... No silencio, tinha um gesto felino de humedecer o lábio com a lingua preguiçosa, que ia de uma a outra comissura... Não tivera animo de saber quem era... Arrependia-se da sua timidez... — "Se fôr sempre assim, não adiantarei muito..."

Procurou mudar o curso dos seus pensamentos, dando uma solução ao caso:

— O destino! Nous verrons...

Agora, de pressa, para o almoço...

Enfiou um penteador e dispôs-se á sua toilette matinal.

A desordem do quarto, que principiou por corrigir, pondo os objectos nos seus logares, lembrou-lhe os tempos de menina em que era sempre, entre saudosa e esperançada, que assistia ás arrumações domésticas, na manhã seguinte ás festas... Esperar por elas, preparar custosamente tudo, distrair-se em horas curtas na alegria, no convivio, na musica, nas gulozeimas, ir para o sono á ultima hora... e depois de tudo isto, esse resíduo do prazer passado, flores murchas, assoalho sem polimento, móveis em passeio e novas arrumações, a volta á mediocridade de todo o dia, ao quotidiano aborrecido, á mesmice fatigante... Para volver a isso, antes não tivesse havido nada... Quando, a outra festa?

Mas nem pôde pensar nessa tristeza do dia seguinte, porque a hora obrigava a cuidar em ser expedita. Pelos corredores andava a faina caseira, e a mãi, d. Brites, em voz alta, segundo seu hábito, dava ordens. Não sabia fazê-lo senão assim, costume de mandar a escravos, que ficára ás donas deste tempo, que já não os têm...

— Margarida! prepare o banho de d. Regina!

— Osorio! já são dez e meia, e a mesa não está posta! Quando acabar o almoço, não se esqueça que é hoje dia de encerar o salão e lavar a escada da frente! Tudo é preciso lembrar; ninguem faz nada por si... Precisa-se andar atrás, a ralhar, a ordenar...

E continuava assim, infatigavelmente, alto e de "mau" som, percorrendo a casa, com o olhar inquisitorial de quem procura assunto para deblaterar, a boca cheia de ralhos e de injúrias sem aplicação. Os criados serviam, emquanto não chegava a hora dos outros, da familia. Não era poupada: ninguem perdia, por esperar. Se havia sempre razão, para desenfado e altercação...

Na sala de jantar, já a postos, D. Hortênsia e o genro falavam, a meia voz, emquanto liam os jornaes, e esperavam a hora da refeição: era o momento em que podiam conversar. Gostavam de fazê-lo, era mesmo o maior prazer de ambos, mas quasi nunca tinham ocasião, pois que, de permeio D. Brites, perdia o Navarro a fala, e a velha condescendia com a filha, que não gostava de ouvir senão a si própria.

Vinham os jornaes cheios de noticias da festa. "O Tempo" exaltecia a assistencia, o que o Rio de Janeiro tinha de mais fino. A "Gazeta" afirmava que era o salão único, na Carioca, onde a gente se divertia. Dava o jornal a lista inteira dos convidados... maior que a das missas mais frequentadas.

Lastimou D. Hortênsia não ver o nome do filho em maior relevo. Era assim, cansava-se, gastava rios de dinheiro para divertir os outros, e estes, lembrando o divertimento, esqueciam-se de quem lhes fizera tal mimo. Em compensação, mostrava a noticia do "Paiz" ao genro... Nas sociais havia um tópico, alusivo a Regina. E, embevecida, apurava os oculos, para ler ao Navarro, risonho de espectativa. Tudo isto, esse ambiente de festa, de sociedade culta, em que a beleza, a elegancia, o fausto, o gosto, o "espirito", concorriam para celebrar a estréa, no "mundo", e tambem mais uma primavera de Mlle. Regina Navarro, afilhada e sobrinha dos donos da casa... etc., etc.... E era justo, concluia. Ensaiava o jornalista indiscretamente traçar o retrato da menina, com as efusões de um lirismo alvoroçado. D. Hortênsia riase, deliciada, quando D. Brites apareceu.

— Que é, tão divertido assim?

— Lê esta noticia da festa...

A senhora, de pé, passava os olhos pelo jornal no tópico indicado.

— ... "Palacete"?! Tem graça... "palacete do Flamengo"...

Da ironia do comentario ao qualificativo, que o noticiarista dera á casa do irmão, havia remoque ao Noronha, alvo de eternos ciumes...

(Continúa)

Noventa annos de actividade commercial na praça do Rio

A Drogaria Sul-Americana, ex-Drogaria Imperial, e a sua evolução triumphal

*** Merece um registro especial o acontecimento commercial que se vae commemorar a 5 de março entrante. Trata-se de um estabelecimento tradicional que conta nada menos de 90 annos de existencia, quasi um seculo de ininterrupta actividade nesta praça.

E' a actual DROGARIA SUL-AMERICANA, que foi fundada com o nome de DROGARIA IMPERIAL, a 5 de março de 1835, pelo sr. Custodio de Souza Pinto. Esse senhor fundou a sua casa em um velho predio da rua S. Pedro, que foi demolido para dar logar ao "eixo" da avenida Central. Depois, transferiu o seu negocio para o predio 24, actual 42, da mesma rua, e ahi começou a sórte da DROGARIA IMPERIAL, que hoje é uma casa invejavelmente prospera, tendo transacções em todo o Brasil e importando os productos de todos os paizes da Europa.

Mais tarde, nesse mesmo predio, foi fundada a firma Silva Vianna & Comp., que teve como socio principal o sr. Manoel da Silva Gomes, que já vinha dando, como interessado, o melhor dos seus esforços ao fundador da casa.

Foi então annexado ao negocio, que se desenvolvia a olhos vistos, o predio contiguo, n. 22, hoje 40. E logo depois, em 1877, o sr. Manoel da Silva Gomes adquiriu a propriedade da IMPERIAL e ampliou as suas transacções, fazendo no predio fronteiro, n. 39, o seu deposito de mercadorias.

Começou então, póde-se dizer, a éra mais activa e mais importante de toda a historia da casa. A nova firma Silva Gomes & Comp., que até hoje vigora, dilatou o circulo de negocios da casa e em 1889, quando se proclamou a Republica, a DROGARIA IMPERIAL foi chrismada em DROGARIA SUL-AMERICANA, nome que até hoje tem.

Nessa época, a firma resolveu ampliar ainda mais as suas installações e, não podendo fazel-o nos taes predios da rua S. Pedro, tomou por contrato os ns. 149 e 151 da rua Primeiro de Março e 12 do becco do Bragança, installando ahi um negocio modelar no genero.

Hoje, a DROGARIA SUL-AMERICANA é uma das mais altas affirmações da praça do Rio e a firma sua proprietaria está disposta a dar-lhe ainda maior significação no alto commercio de drogas do Brasil.

São socios actuaes da firma Silva Gomes & Comp., os seguintes senhores: Luiz da Silva Gomes, chefe; e Antonio Ribeiro de Oliveira, Gabriel Guimarães Menezes e João de Deus, todos solidarios, tendo como commanditario o dr. Egydio José Ferreira Martins. ***

A HORRIVEL EXPLOSÃO NA ILHA DO CAJU'

(Continuação da 2ª pagina)

ferida, abandonou-a ás pressas, fugindo ás chammas e ao fumo.

NA ILHA DA CONCEIÇÃO — OS FORMIDAVEIS PREJUIZOS DO LLOYD

Percorrida a ilha, rumámos, então, para a da Conceição, onde o Lloyd Brasileiro tem suas officinas.

O aspecto desta ilha, em conjunto é o de uma cidade flagellada por um terremoto. E' de horror e lastima o seu estado. Ali, a deslocação de ar produzida pela explosão arrazou tudo. Ruiram todos os barracões, todos os edificios, vendo-se de pé, apenas, algumas paredes e os esqueletos de ferro que sustentavam as cumieiras. Os poucos edificios que não ruiram ficaram com as paredes fendidas, desaprumados e sem telhado. Não ficou um só vidro intacto. Tudo havia sido revolvido pela explosão e, tambem, pela quéda de corpos que foram atirados no espaço. Blocos de cimento armado e pedras viam-se enterradas no sólo, depois de deixar assignalada sua passagem através dos telhados das casas. Os galpões onde estavam localizadas as machinas tiveram seus telhados arrancados, podendo-se considerar inutilizada toda a machinaria.

Na parte fronteira á do Cajú, a que mais soffreu devido á visinhança do local da explosão, estavam situados os estaleiros.

Innumeros barcos, lanchas, pequenos vapores que ali se achavam em concerto foram todos destruidos. Os moradores, todos empregados nas officinas, estão, com as respectivas familias, abrigados em tendas e ranchos construidos com material dos predios desmoronados.

Um posto medico, com dois enfermeiros reformava os pensos dos feridos da vespera.

FORAM ENCONTRADOS DOIS CADAVERES

Pela manhã, os operarios da ilha da Conceição, depois de porfiados esforços conseguiram encontrar sob os escombros dois cadaveres, os quaes foram logo identificados. São elles: Oscar Martins, de 30 annos de edade, casado, mestre das officinas de caldeireiro, residente na ilha e Antonio Siqueira, com 35 annos de edade, portuguez, caldeireiro de ferro.

O ultimo conservava, agarrada fortemente, uma trouxa de roupa.

Da ilha foram retiradas cerca de 150 pessoas feridas, as quaes estão em tratamento em Nictheroy, entre as quaes a esposa e uma filha do mestre Oscar Martins, fallecido no desastre.

Ainda não se póde, na ilha do Cajú fazer qualquer trabalho de pesquiza tendente a descobrir corpos de victimas. Acredita-se, porém, que ha, sob os escombros, muitos cadaveres.

OS PREJUIZOS DO LLOYD

Ascendem a seis mil contos — segundo informações obtidas na ilha da Conceição — os prejuizos do Lloyd Brasileiro, pois todas as machinas das suas officinas foram destruidas. Além disso ha, egualmente, a accrescentar a destruição dos depositos de carvão existentes na mesma ilha. Esse combustivel foi parte atirado ao mar, pela violencia da explosão e parte destruido por um incendio que lavrou após a explosão.

O SERVIÇO DE INVESTIGAÇÃO PARA DESCOBRIR CADAVERES

Hontem, desde as primeiras horas da manhã, permaneceu nas zonas sinistradas o dr. Ernani de Carvalho, 1º delegado auxiliar, acompanhado do capitão Octavio Ramos, chefe do serviço de capturas.

Essas autoridades dirigiam ali o serviço de investigação para a descoberta de cadaveres, que, segundo se presume, ainda existem nas ilhas da Conceição e do Caju' e nos escombros dos predios que desabaram na Ponta d'Areia.

Para esse serviço, foram organizadas varias turmas de trabalhadores, que deviam seguir para as ilhas do Caju' e Conceição, onde ainda até hontem não era permittida a ida de pessoa alguma, por ordem da policia.

Esta providenciou tambem para o de uma mulher e de duas crianças.

(Continúa na 18ª pagina)

OS PREMIOS DA LOTERIA DE MINAS

MAIS 100:000$000 PAGOS NESTA CAPITAL

*** A conceituada loteria do Estado de Minas Geraes continúa a contemplar os cariocas com as suas sortes grandes. Continúa a roda da Fortuna a inclinar-se pelos habitantes desta cidade, que, desde a fundação dessa loteria, passaram a abiscoitar as "taludas" de Minas. Ainda agora mesmo, isto é, na loteria de 18 do corrente, foi premiado o bilhete numero 14.754, que tinha sido vendido a retalho nesta cidade.

O premio foi de 100 contos de réis, e poderia ter sido pago logo a 19 ou 20, mas a cidade estava toda preoccupada com os folguedos carnavalescos e não foi possivel reunir todos os felizardos possuidores das partes do bilhete para fazer o pagamento integral. De maneira que só agora, quinta-feira ultima, foi que o sr. Raul C. Beirão, o activo e incansavel agente da Loteria de Minas e proprietario do "Campeão de Minas", poude realizar o pagamento de cada quota com que a sorte tinha contemplado nada menos de seis pessoas nesta cidade. Todas ellas que vão mais abaixo enumeradas, receberam os seus premios na quinta-feira ultima e sairam da rua Rodrigo Silva, 9, bemdizendo o instante feliz em que dispenderam alguns mil réis na acquisição dos papelzinhos milagrosos. O mais curioso, porém, dessa extracção, e do premio que coube a esta capital foi isto: nada menos de cinco "chauffeurs" foram contemplados com premios.

Dar-se-ia o caso que um delles tivesse comprado e distribuido com os collegas de classe ou a propria sorte tivesse avisado que não sairia mais desta capital, passando a utilizar o automovel para melhor distribuir a sua graça pelos quatro cantos da cidade? A ultima hypothese é a mais aceitavel, porque, a Loteria de Minas já, de ha muito, se estabelecera aqui no Rio, para enriquecer os cariocas.

Agora, portanto, é só aproveitar. A Sorte de Minas já deu o aviso: está morando no Rio. Quem precisar della é só comprar um bilhete no "Campeão de Minas", ou na mão de seus vendedores, que têm a mesma "chance. ***

A PEDIDOS

O P.R.P. É A INSTITUIÇÃO MAIS GOVERNAMENTAL E BAJULADORA DO BRASIL

NÃO EXULTEM O DR. BERNARDES E OS MINEIROS COM A SUA MOÇÃO DE APOIO

Elle já apoiou até o Marechal Hermes, sendo o Sr. Albuquerque Lins governador

Depois da posse dos srs. Altino Arantes e Albuquerque Lins, a Commissão Directora do P.R.P. passou um telegramma laudatorio ao sr. Arthur Bernardes. Um telegramma, trazendo uma moção, votada pelo P.R.P. — todo o mundo vae pensando logo, que é alguma coisa. Pois isto não vale nada com o P.R.P. Dessas moções, elle fabrica ás duzias, com cara de bronze!

Se significação tem tal moção, é que o P.R.P. hoje continúa tão bajulador do poder federal, como ha dez annos, quando elle mandava ao marechal Hermes, que afundava o Brasil, na ignominia do cahos do sitio eterno, moção de apoio identica ás de agora.

O sr. Bernardes que fique do sobreaviso.

Não acredite na sinceridade de uma louvaminha, distribuida sem sinceridade, só em homenagem a quem está momentaneamente sentado no Cattete, e só por isto.

Libero Badaró.

COMPANHIA AGRO FABRIL MERCANTIL

SATISFAZENDO A CURIOSIDADE ALHEIA...

Em virtude de me haverem sido dirigidas varias cartas, algumas assignadas por pessôas estranhas, indagando a razão de ser da acção que, ora movemos contra os directores da Companhia Agro-Fabril Mercantil, com séde nesta cidade e fabricas de linhas em Pedra, Estado de Alagôas, sirvo-me da imprensa para alguns esclarecimentos geraes, certo de que assim elles terão mais ampla repercussão.

Ninguem ignora, tanto no Nordeste como no paiz inteiro, que a Fabrica de Linhas, de Pedra, é criação desse espirito arrojado e emprehendedor de cearense que, em vida, foi Delmiro Gouvêa.

Era elle o seu maior accionista quando victimado pela covardia traiçoeira de retrogrados desaffectos. Das quatro mil acções ao portador que formavam a Companhia, possuia elle, conforme consta de seu testamento, duas mil quinhentas e quarenta e quatro, além de um emprestimo de quasi tres mil contos de réis, a juros de 12 °|° ao anno, á referida organização.

Morto Delmiro, o seu socio estrangeiro, a quem fizera testamenteiro e inventariante, em cujo poder estavam ditas acções, declara só ter encontrado duas mil duzentas e sessenta e seis!!! Uma differença de 268 acções! Porventura é admissivel que alguem aceite o encargo de testamenteiro e inventariante de um socio que legue aos seus herdeiros mais do que realmente tem? Francamente, ultrapassa a maior bôa-fé...

Mas a ganancia italo-judaica, em comparsaria com o caracter accommodaticio e negociata de um tutor, não se limitou a tão pouco. Em ficticia assembléa, cuja acta assignaram como presentes pessôas na Parahyba e em Alagôas (tendo documentos do proprio punho de algumas dellas) eleva-se o capital social da Companhia de dois para tres mil contos, emittem-se "debentures" no valor de mil contos, tendo sido os socios estrangeiros do senhor mui sogro, e a firma que representavam, os unicos tomadores desses titulos! E o tutor dos menores, que elles haviam indicado, e que depois tornou-se presidente da Companhia, recebendo honorarios cinco vezes maiores do que marcam os estatutos da sociedade, não vacilla em assignar o criminoso documento no logar indicado a lapis por uma cruz!!! Junta a negociar com judeus... Por esse acto, perderam os herdeiros de Delmiro a maioria de acções! E o mais revoltante é que tudo isso é que não houve nem augmento nem melhoramento algum na Fabrica, que ainda continua nas mesmas proporções e do mesmo tamanho em que a deixou o seu fundador!!!

Mas o zelo do tutor pelos bens dos menores culminou pelo consentimento para o que se imaginou nova reunião de assembléa, da reducção dos juros do emprestimo de 12 °|° para 6 °|° ao anno, quando o testamento rezava que esses juros seriam os de sempre, isto é, 12 °|°!!!

Entrementes, a Sociedade distribuia juros de 10 °|° a 12 °|°...

Attingida a maioridade, procuraram o tutor e o testamenteiro obter dos herdeiros de Delmiro a "plena e geral quitação", para o que empregaram todos os meios e trucs imaginaveis, menos a exhibição de um só documento authentico!!!

Agora, quando requeremos a exhibição dos livros e archivo da Companhia, afim de averiguarmos a "decantada honestidade" desses senhores, elles constituem advogado e se oppõem!!!

O caso está em mãos do emerito dr. Adolpho Cyriaco, aguardando julgamento, indo possivelmente ao Supremo Tribunal do Estado.

Mas os herdeiros de Delmiro não foram sacrificados sómente na Companhia Agro-Fabril Mercantil: tambem o foram em Iona & Comp., cuja séde social é em Maceió, Alagôas. Delmiro era o Comp. da firma e presidente da mesma, onde tinha um emprestimo, que desappareceu sem que se désse o fim indicado no testamento — a compra de apolices federaes. Os menores foram automaticamente excluidos da firma, sem que se procedesse ao distrato no testamento, conforme certidões negativas que tenho da Junta Commercial e dos cartorios de Maceió. Por inadvertencia da referida Junta, foi registrado o subsequente contracto de Iona & Comp., tendo como socios a Lionello Iona e Guido Ferrario, até então simples interessados da casa!

Eis, meus amigos, a razão de ser da causa que agitamos no fôro desta capital.

Para maior prova do zelo do tutor pelos interesses dos menores, vae mais esta: O juiz de Agua Branca, em Alagôas, arbitrou a vintena dos testamenteiros em 3 °|° sobre metade da fortuna inventariada. Dois annos depois, o dr. Democrito Gracindo, com procuração do tutor Balthazar Albuquerque Martins Pereira, em nome dos menores, (parece incrivel, mas tenho a certidão para publicar quando o exijam!), requer ao juiz que a dita vintena seja elevada para 3 °|° sobre o total, o que foi concedido!!!

Ha muitas outras pequeninas coisas que eu gostaria de levar ao conhecimento do publico, sobretudo daquelles que têm mostrado tanto interesse no caso, dadas as relações, quero crer, de amizade e admiração que votavam ao "evangelizador dos sertões alagoanos", a essa assombrosa manifestação do espirito audacioso e emprehendedor de Pedra, do que se deve justamente orgulhar a Nação em peso.

Recife, 9 de fevereiro de 1925.

Clovis S. da Nobrega,
Engenheiro.

(Reconheço a firma supra do engenheiro Clovis S. da Nobrega. — Recife, 18 de fevereiro de 1925.

Em testemunho da verdade — Adalberto Maçães, tabellião publico. (Da "Provincia", de Recife, de 19 de fevereiro de 1925.)

A SUCCESSÃO CATHARINENSE

A BRILHANTE ATTITUDE DE UM NOVO

Causou magnifica impressão no ...olitico e nas rodas catharinen... attitude assumida pelo joven ... dr. Gil Costa, actualmente ... da magistratura de sua ...

...conceitos emittidos na carta ...joven politico dirigiu aos seus ... não podem deixar de produ... impressão na opinião ... catharinense, pela altivez, ...endencia e coragem civica re...

...adra em que todos pro... accommodar aos caprichos ...rosos, na ancia de garanti... gulgarem posições, um gesto ... do dr. Gil Costa, não póde ... de merecer enthusiasticos ap...

... que pése a má vontade de uns ...essimismo ou a perversidade de ... não deve desanimar o espo... politico catharinense.

...toria poderá tardar, mas não ... dia virá em que serão co... ...utos da semente lançada ...anta fé e opportunidade. ...ossivel que nesses trinta ... vida republicana, em ...arina, só tivesse appareci... ...em de energia, coragem e ...lura de Hercilio Luz, que ...hado apenas de meia du... dedicados, enfrentou os ... sua terra durante vinte ... batel-os galhardamente ... campanha politica de 1918, o "Waterloo" da politica catharinense, dirigida então, pelo general Lauro Müller.

Os erros administrativos e politicos apontados covarde e insidiosamente depois de sua morte por alguns adversarios mesquinhos e amigos ursos, não poderão tirar o valor da sua ... obra politica.

...ernar mal, é gastar sonhan... ...lizando a grandeza de sua ...rcilio Luz, poderia ter errado, mas o que se lhe não póde negar é que praticou grandes actos de benemerencia em prol do progresso do Estado, e que ao seu nome está ligado nos maiores emprehendimentos da terra catharinense.

Se a situação financeira de Santa Catharina, no momento, é de aperturas e difficuldades deve-se, principalmente á baixa do cambio.

O Estado tem um emprestimo de cinco milhões de dollares, que ao cambio da época, em que foi feito, produziram cerca de vinte mil contos.

Com a baixa fantastica do cambio essa importancia triplicou, tornando a situação financeira do Estado delicada, em vista do pagamento dos "coupons", cujos juros tambem augmentaram.

Isso, porém, é uma circumstancia occasional, pois a sua situação economica é boa e logo que o cambio melhore, o futuroso Estado de Santa Catharina, entrará num periodo de franca prosperidade.

Não desanime, pois o dr. Gil Costa, a sua desassombrada attitude ha de encontrar éco no coração generoso da mocidade e do povo catharinense.

Em Santa Catharina temos o exemplo do triumpho politico do dr. Hercilio Luz, elle venceu porque foi um Homem.

Rio, 28 de fevereiro de 1925.

Um catharinense.

Politica catharinense

Não navega em mar de rosas a politica de Santa Catharina. Informações as mais positivas dão conta de uma agitação que se funda na repulsa que vem suscitando a tentativa do sr. Lauro Müller para de novo assumir a chefia do Partido Republicano Catharinense, de que foi deposto graças á energia do sr. Hercilio Luz, apoiado pelo patriotismo de catharinense de grande prestigio, como o sr. Adolpho Konder.

Não cremos, porém, que o honrado dr. Arthur Bernardes, eminente chefe da Nação, possa amparar, contra as aspirações politicas de correligionarios seus, e que têm sido sustentaculos fieis de sua politica de ordem, as ambições do sr. Lauro Müller.

Não terá esquecido o honrado dr. Arthur Bernardes que o concurso desses dois senadores, tem sido negado sempre que necessario á approvação de medidas exclusivamente politicas, das quaes depende o prestigio do proprio governo.

O sr. Lauro Müller nem é bom falar, pois, de ha muito tornaram-se conhecidos os seus processos de accender uma vela a Deus e outra ao Diabo.

O senador Schmidt, porém, é que não póde esperar, dado o seu feitio, obter o apoio do dr. Arthur Bernardes, para a sua aventura politica.

Os nossos leitores devem estar lembrados da attitude do sr. Schmidt no caso do reconhecimento do sr. Irineu Machado. Pavoneou-se com os applausos da galeria, recebeu telegrammas de felicitações, respondeu a esses telegrammas, assim se incorporando ao numero dos inimigos impenitentes do honrado sr. presidente da Republica.

Não póde, portanto, esperar seja esquecida a sua demonstração de hostilidade ao actual governo.

O espirito tolerante do sr. dr. Arthur Bernardes poderia apoiar um nome como o do sr. Schmidt, se elle resolvesse a grave crise politica em que se debate o prospero Estado sulino.

Tal, porém, não se dá. Pelo contrario, os elementos de mais prestigio no Estado repellem a combinação que outra coisa não visa senão entregar a politica de Santa Catharina a adversarios do sr. presidente da Republica.

Ha ainda a notar que o actual governador do Estado — coronel Pereira de Oliveira — vem collaborando de um modo efficiente na restauração da ordem, auxiliando a acção energica e patriotica do sr. Arthur Bernardes, emquanto o sr. Lauro Müller vem tentando insinuar-se como candidato symathico aos revolucionarios.

Ora, quem conhece o sr. Felippe Schmidt não ignora que elle é apenas um prolongamento do sr. Lauro, bem patente, aliás, essa circumstancia na attitude por elle assumida no caso Irineu Machado.

Os srs. Pereira de Oliveira e Adolpho Konder podem e devem contar com o apoio de todos os amigos da ordem, isto é, com todos os amigos do sr. presidente da Republica, na obra de defesa contra adversarios conhecidos.

(Transcripção — Editorial d'"A Tribuna", de 27 do corrente).

Da Princeza do Oeste

Co'os diabos! Isso assim não está direito nem pouco, e só serve para deslustrar os fóros de cultura e fidalguia de trato, que goza a população desta cidade.

E, se não, os que me lêrem, que o digam.

Imaginem só que, nesta legendaria terra, que em materia de cavalheirismo sempre exerceu uma qual "leaderança" no Estado, vae pouco a pouco se introduzindo o costume de, em bailes promovidos á razão de tanto por cabeça, um figurão qualquer, com a maior desfaçatez deste mundo, dirigir-se á uma senhorita e intimal-a a pôr-se no olho da rua, como indesejavel que é considerada, pelo facto de se haver apresentado na companhia sem ter sido convidada.

E' certo que, já em tempos de antanho, dizia o Bom Homem Ricardo que "á bodas e á baptizados ninguem deve comparecer sem ser convidado", mas — com mil raios! — a sociedade de uma cidade pequena, como S. João d'El-Rey, constitue, póde-se dizer, uma só familia, e lá porque uma menina, menos exigente em materia de etiqueta e compellida pelo desejo de dansar, tão proprio da edade, se annexa á uma familia convidada, e se integra no rancho dos que foram chamados a deliciar-se na arte de Terpsychore, não é motivo para que passe pela decepção de ser despedida da festa, com grande vexame para ella e, sobretudo, para os seus paes.

Só uma razão da mais alta gravidade poderia justificar a expulsão de uma filha-familias de um salão de baile, e é isso que parece não comprehenderem os que avocam a si tão indelicada tarefa.

Uma joven se apresenta em uma "soirée" dansante, para a qual não foi lembrada?

Tanto melhor: o esplendor e a animação de um baile são funcção directa do numero de moças presentes. A menina não se conformou com a sua situação de esquecida, e quer concorrer com o seu encanto, com as suas graças naturaes para o abrilhantamento e para a animação da festa. Ha, portanto, mais motivo para os promotores da reunião lhe ficarem agradecidos, do que para lhe provarem praticamente que a porta da rua é a serventia da casa.

Com franqueza: cá por mim, quando sou informado de que uma pobre menina, na plena ecclosão dos seus dezeseis ou dezoito annos, e sobre cuja reputação ninguem tem o ousio de fazer a menor carga, porquanto na sua curta existencia nada ha que possa deshonral-a, é expulsa de um "sarau", facto esse, que, diga-se em abono da verdade, arranca sempre ao excellente povo sanjoanense um movimento de indignação, afigura-se-me que quem assim age é levado tão sómente da necessidade imperiosa de defender as fatias de pudim, que certo, já estão de antemão contadas e destinadas, de sorte que uma bocca a mais poderia acarretar um desequilibrio gastronomico irreparavel...

S. João d'El-Rey, 25 de fevereiro de 1925.

Floridor.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda do todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 60. — **Manoel Joaquim Marinho.**

HYDROCELE

O DR. LEONIDIO RIBEIRO avisa aos seus clientes que reassumiu o exercicio da clinica, sendo encontrado diariamente á rua S. José n. 19, das 3 ás 4. Telephone — Central 3231.

Os 22 conselhos do millionario Rockfeller

Desejaes conhecel-os? Pedi-os á Caixa Postal: 122. Rio. Preço, 2$000.

AO PUBLICO E AO COMMERCIO

ESMAGANDO A OBRA DA INVEJA E DA MA' FE

Na declaração que publicámos ha poucos dias, desfazendo os malevolos boatos que os invejosos pela segunda vez espalharam por toda a cidade sobre a nossa situação financeira, affirmámos que continuavamos, COMO SEMPRE, A DESCONTAR TODAS AS NOSSAS COMPRAS.

Para provar a exactidão da nossa publica affirmativa, dirigimos cartas a 51 casas de nossa praça com as quaes mantemos negocios de longa data, perguntando-lhes "se somos seus freguezes, ha quanto tempo, e se alguma vez deixámos de descontar qualquer compra que lhes tivessemos feito". Todas estas importantes firmas, que são as seguintes:

Edward Ashworth & C., João Reynaldo, Coutinho & C., Costa Pereira & C., Mendes Campos & C., Augusto Vaz & C., Hagen & Bayma, Camacho & C., Companhia Tecelagem "Castellar", Mégho & C., Miranda Costa & C. Janowitzer Wahle & C., Eloy Duarte & C., Madureira & Fonseca, Carlos Raynsford & C., Pinto d'Azevedo & C., E. Salomon, P. S. Nicolson & C., Werner, Beck & C., Moreira Irmão & C., Felix Pereira dos Santos, A. Jorr & C., J. Carvalho, Rocha & C., Jamil Jardoul, Guia Ferreira & Athayde, J. Silva, Brasser & C., Blumer & C., Falcon & Gaspar, Comp. Fab. de Bot. e Art. de Metal, Schlesinger & Cia., Costa, Pacheco & C., Leone & C., A. M. Pinto & C., Vieira Moutinho & C., C. Jardim & C., Mario Carvalho & C., Levy Hazan & C., Kattar Irmãos & C., D. Rachou Muller, Oliveira Jorge & C., Theodor Wille & C., Francisco Marques Brandão, Comp. Agro-Fabril Mercantil, Fabrica de sedas "Santa Helena", Fonseca, Vaz & C., Oscar Phillipi & Cia., Carvalho Silva & C., J. Vieira Rodrigues & C., Scheitlin & C., Arp & Cia., Souza Machado & Cia., J. C. Soares & Cia., responderam-nos asseverando que, realmente, nunca deixámos de descontar todas as compras que lhes fizemos desde a fundação da nossa casa, o que quer dizer que sempre lhes comprámos A DINHEIRO, facto que vem comprovar que a firma S. CARVALHO & C., possuidora das grandes casas "A CAPITAL", no Rio e S. Paulo e da fabrica "INVICTA", sempre trabalhou e trabalha com avultado capital, mantendo sempre muito folgada a sua situação financeira, ainda possuindo depositos em diversos bancos, mesmo por occasião dos grandes dispendios de capital que tem feito com as remodelações e embellezamentos das suas casas, reconhecidas como das melhores installadas do Rio de Janeiro.

Na impossibilidade de publicar todas as 51 cartas que recebemos, reproduzimos aqui as seguintes:

DOS SRS. JOÃO REYNALDO, COUTINHO & CIA.

"Respondendo á pergunta que VV. SS. acima formulam, declaramos-lhes que temos a honra de contar a sua honrada firma entre o numero de nossos clientes, desde a sua fundação, e nunca, até hoje, deixaram os considerados amigos de descontar todas as facturas de suas constantes e muito avultadas compras em nossa casa, aliás, não tanto avultadas como seria do nosso desejo, tratando-se de firma como a de VV. SS., em que repousa a nossa mais absoluta confiança e á qual não pomos limite de credito.

Podem VV. SS. usar da presente consoante fôr o seu interesse. Aproveitamos este ensejo para affirmar-lhes a nossa mais elevada consideração e é com subido apreço que nos subscrevemos, do VV. SS., amgs. muito obrigados. — João Reynaldo, Coutinho & C."

DOS SRS. ARP & CIA.

"Respondendo á consulta de VV. SS., acima, temos a responder-lhes que, revendo os nossos livros, verificámos que VV. SS. já são freguezes da nossa casa ha mais de 10 annos, desde o tempo em que foram estabelecidos á rua do Ouvidor, tendo sempre descontado todas as facturas que nos compraram. VV. SS. poderão fazer o uso que quizerem desta nossa declaração.

Sem mais, somos com todas a estima, de VV. SS. Atts. Crds. e Obgrs. — Arp & Cia."

DOS SRS. PINTO D'AZEVEDO & C.

"Em resposta á sua estimada carta de hontem, temos o maximo prazer em declarar, por ser a expressão da verdade, que a sua conceituada firma, mantendo de longa data negociações com a nossa casa, teve sempre um procedimento invariavel com relação ás compras feitas, descontando-as systematicamente.

No que diz respeito a credito, foi sempre illimitado, como illimitado continu'a a ser o gozado pelos nossos amigos, a quem felicitamos pela maneira galharda com que se têm defendido da desleal campanha de descredito em que se tem procurado envolver a sua importante firma.

Podendo fazer desta o uso que lhes aprouver, renovamos os protestos de nossa melhor estima e grande consideração.

De VV. SS. Amigos certos e obrs. — Pinto d'Azevedo & C."

DOS SRS. J. CARVALHO ROCHA & C.

"Satisfazendo sua solicitação, contida na carta supra, declaramos que, desde a abertura de n|firma, que data de 1922, temos sido, frequentemente, distinguidos com s|avultadas compras, as quaes são sempre descontadas, isto é, aproveitam-se VV. SS. do desconto que concedemos para pagamento antecipado. Prevalecendo-nos do ensejo, devemos tambem declarar que temos s|respeitavel firma, no mais alto conceito, para a qual não limitamos credito, pois o n|chefe, Sr. José de Carvalho Rocha, conhece ha largos annos cada um dos socios componentes da firma S. Carvalho & C., sabendo do valor commercial, do criterio, da honestidade inatacavel e da acção efficiente com que os mesmos vêm orientando os negocios de s|conceituada firma. Desta podem VV. SS. fazerem o uso que bem entenderem.

Com os protestos de nossa mais alta estima e distincta consideração, nos subscrevemos,

De VV. SS. Amigs. Attos. Obrdos. — J. Carvalho Rocha & Cia."

DOS SRS. FALCON & GASPAR

"Com bastante prazer respondemos á vossa carta acima e todas as solicitações nella exaradas.

Para vos responder com a maxima presteza, não podemos dizer certa a data desde a qual são nossos freguezes. Porém, podemos affirmar que vendemos a primeira factura para a abertura da Casa Matriz e, desde essa occasião, têm VV. SS. sido para a nossa casa um dos melhores freguezes, não só quanto ao vulto das compras, como tambem á pontualidade nos pagamentos, não tendo perdido um só desconto até á presente data.

Lamentamos que individuos pouco criteriosos venham com boatos malevolos perturbar a acção intelligente com que dirigis esses grandes estabelecimentos. De nossa parte poderão ficar certos que repellimos e repelliremos sempre toda e qualquer manifestação a respeito da vossa conceituadissima firma.

Sem mais, aproveitamos a opportunidade para hypothecar a VV. SS. a nossa inteira solidariedade, firmando-nos com protestos da mais alta estima e consideração.

De VV. SS. Amos. Attos. Obrgs. — pp. Falcon & Gaspar, Alberto Leite."

DOS SRS. JAMIL JERDAOUI

"Attendendo á vossa solicitação supra, declaro, em face dos meus livros commerciaes, transaccionar com v|casa, ha cerca de 3 annos, jámais deixando de descontar qualquer de minhas facturas, cujo desconto sendo inferior ao normal da praça, bem evidencia as vossas facilidades financeiras.

Autorizando a fazerem o uso que vos aprouver desta declaração, firmo-me com estima e apreço.

De VV. SS. Amos. Attos. Obrgs. — Jamil Jerdaoui."

Vê-se, pois, que sómente á muita inveja pelo grande desenvolvimento que "A CAPITAL" tem tido no Rio e em S. Paulo, casas que são hoje as mais queridas e sympathizadas do publico — se podem attribuir essas campanhas injustas e sem o menor fundamento, que esmagamos pela segunda vez e que estamos preparados para esmagar sempre.

S. Carvalho & C.

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1925.

"VIDA DOMESTICA"

A melhor, a mais completa e luxuosa revista mensal, dedicada ao lar e á mulher. Contendo 120 paginas escolhidas, de assumptos interessantes e uteis: Medicina do lar; Literatura original e brilhante; Projectos para construcção de casas; Photographias interiores de residencias elegantes; Cinematographia; Theatro; Modas, com figurinos de vestidos, chapéos, calçado, bordados, etc.; Avicultura; Floricultura; Cozinha; Reportagens photographicas, originaes, principalmente de casamentos. Cães de luxo. Artisticas paginas a côres.

"Vida Domestica", afinal, é egual ás suas melhores congeneres estrangeiras.

No Natal distribuir-se-ão premios aos assignantes.

Veja-se um exemplar e ter-se-á a confirmação.

Assignatura — 30$ ao anno, registrada. Redacção: Avenida Rio Branco n. 110, 4º andar — Rio de Janeiro.

Agradecimento

AO DR. RAUL PITANGA SANTOS

Soffrendo ha mais de dez annos de hemorrhoidas e tendo já feito varios tratamentos sem resultado, procurei a conselho de amigos o illustre especialista Dr. Pitanga Santos. Achando-me agora completamente curado quero tornar publico o meu agradecimento, pois tão admiravel é o seu processo de cura, absolutamente sem dôr e sem nenhuma operação cirurgica que considero uma obrigação, de quantos como eu appellaram para o seu saber e ficaram curados, divulgarem a quem ainda ignora, o meio facil de se ver livre de tão horrivel soffrimento.

Peço a Deus que conserve a tão illustre representante da medicina brasileira a sua saude tão preciosa para os que soffrem.

Giacomo Mazzoleni.

111, rua Coronel Tamarindo — Bangú.

CINEMATOGRAPHIA

Vende-se uma machina cinematographica "Ica", com todos os pertences, e em perfeito estado.

Cartas a "Ica", na redacção do "Jornal do Commercio".

EMPREGADO

Competente guarda-livros e correspondente, falando correntemente o francez e o inglez, procura collocação. Cartas para este jornal a O. F. G.

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessôas que obtiveram optimos resultados em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em tódos os casos de TOSSES. 59 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supéra todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

Successão Presidencial

Lembrem-se de todos, menos do homem mais nefasto ás nossas finanças em cujo governo emittiu 800.000 contos de papel-moeda, inconversivel, o maior factor da carestia da vida. Com esse sobre todo, não poderia ter opposição. O Brasil precisa do "braço" e Wenceslão não é carne, não é peixe, não é coisa nenhuma. Lembrem-se de um caracter como Prudente de Moraes Filho, mas nunca dos autores das nossas desgraças.

soffro

AVISOS E DECLARAÇÕES

A PRAÇA

De conformidade com o contrato archivado na Junta Commercial, em 9 do corrente, sob o n. 97.877, communicamos a alteração social da n/firma

A. S. BRANDÃO & COMP.

de responsabilidade solidaria, em sociedade por quotas de responsabilidade limitada, augmento de capital e admissão de novos socios, passando a sociedade a gyrar, desde 1º de Janeiro do corrente anno, sob a razão social

A. S. BRANDÃO & COMP. LIMITADA

composta dos seguintes socios: Armando de Souza Brandão, Arthur Peixoto, Nicolau Luiz Cardoso Guimarães, Maria Torchio Brandão e Osmundo Barros.

Outrosim, communicamos, a transferencia da n/SÉDE commercial, para VICTORIA, capital do Estado do Espirito Santo, ficando nesta praça a n/FILIAL installada á RUA LUIZ DE CAMÕES, 18, sob a direcção do n/amigo e socio Sr. Nicolau Luiz Cardozo Guimarães (da firma N. Guimarães & C.).

Rio de Janeiro, 16 de Fevereiro de 1925. — A. S. BRANDÃO & Comp.

A' PRAÇA

Pinto Bastos & Cª, estabelecidos á rua Assembléa ns 58 e 60 communicam a esta praça e ás do interior, a mudança de seus escriptorios e armazem, para o predio da rua S. José n. 72, onde, a partir de 1º de março p. f., continuarão a merecer a obsequiosa estima de seus amigos e freguezes.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1925.

Pinto Bastos & C.

Argos Fluminense

Fundada em 1845, a mais antiga das Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos do Rio de Janeiro.

Funcciona na rua da Alfandega n. 7, em edificio proprio.

Capital realizado . .	3.100:000$000
Reservas	2.743:117$100
Deposito - Thesouro	200:000$000
Apolices, propriedades, e dinheiro em ser	5.043:494$420

Companhia Manufactora Fluminense

RUA DA CANDELARIA, 88

São convidados os srs. accionistas a se reunirem, em assembléa geral ordinaria, no dia 3 de março proximo futuro, á 1 hora da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua da Candelaria, 88, para prestação de contas, relatorio da Directoria do anno de 1924, eleição da Directoria, Conselho Fiscal e Supplentes.

Ficam suspensas as transferencias de acções, desde hoje até a data da referida assembléa.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1925. — Carlos Julio Galliez, Presidente.

Derby-Club

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido os srs. socios a se reunirem, em assembléa geral extraordinaria no edificio da sociedade á Avenida Rio Branco n. 197, sexta-feira, 6 de março, ás 16 horas, afim de deliberar sobre uma proposta de reforma dos arts. 4º, 6º e 19, paragrapho 14 dos Estatutos e para autorizar a directoria a alienar bens que são dispensaveis para os fins sociaes.

Sendo esta a segunda convocação, a assembléa geral deliberará com qualquer numero de socios presentes.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1925. — Paulo de Frontin, presidente.

Companhia Brasil Industrial

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 125 (SOBRADO)

Convido os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 4 de março proximo, ás 14 horas, no escriptorio da Rua Primeiro de Março n. 125 (sob.), para apresentação do relatorio do anno social findo em 31 de dezembro proximo passado, eleição do Conselho Fiscal e supplentes.

As transferencias de acções ficarão suspensas desde o dia 28 do corrente até áquella data.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1925 — O director-presidente — Dr. Joaquim Guedes de Moraes Sarmento.

"HOTEL-PENSÃO HADDOCK LOBO"

Sómente para familias e cavalheiros recommendaveis; á rua Haddock Lobo, 253. Rio. Telep. V. 1727.

O JORNAL DAS CREANÇAS

O CASTELLO ENCANTADO

Sobreveiu, certa vez, na Hespanha, uma grande secca. Quando chegou o Outomno, não houve colheita a fazer.

Os camponezes erravam pelos campos, em busca de trabalho e de pão. Entre esses infelizes achava-se um bello rapaz, corajoso, chamado João. Seu patrão estava arruinado e elle não sabia onde encontrar abrigo.

Uma tarde chegou João, esfalmado e cansado á cidade de Granada. Não tendo podido encontrar outro pouso, estendeu-se para dormir entre as ruinas de um antigo castello, do tempo em que os arabes occuparam o paiz. Ia fechar os olhos, mas sentiu que lhe tocavam no hombro. Sentou-se e viu uma delicada mão segurando, na escuridão da noite, uma vela accesa.

Como lhe pareceu convidal-o a que a acompanhasse, João, morto de fome, levantou-se e seguiu-a. A mão conduziu-o a uma sala sumptuosa, onde estava uma mesa preparada com finas iguarias. João, com o coração cheio de alegria, sentou-se e satisfez a fome.

Quando acabou, a mão fez-lhe novamente signal e conduziu-o a um quarto esplendido, onde havia uma cama. Tirando sua roupa esfrangalhada vestiu uma camisa de seda que encontrou junto a magnificos vestuarios. Estendeu-se, em seguida, entre as cobertas do leito e adormeceu profundamente.

Quando os sinos de Granada bateram as doze badaladas da meia noite, appareceu a mão no quarto e accordou João. Immediatamente fez-se ouvir uma voz que lhe disse:

— Tiveste bastante coragem em seguir minha mão. Foste o primeiro que jamais ousou fazel-o. Queres mostrar-te ainda mais corajoso e livrar uma desgraçada moça, sem defesa, de um encantamento maléfico?

— Que devo fazer para isso? — perguntou o rapaz.

— E' preciso que fiques nesse leito tres dias e tres noites consecutivas! respondeu a voz, mas sem mecher nem gritar, façam o que te fizerem.

— Muito bem, disse João, procurarei fazer isso.

Na primeira noite, uma legião de espiritos deu-lhe tantas pancadas com cacetes, que lhe quebraram os ossos dos pés á cabeça. De manhã, porém, a mão appareceu e trouxe-lhe com que restaurar-lhe as forças e um balsamo magico que lhe fez passar todas as dôres. Chegada que foi a noite, os espiritos lhe infligiram os mesmos máos tratos. Mas elle tambem não se moveu, nem gritou. Na manhã seguinte, a mão trouxe-lhe ainda o unguento magico que o curou.

O supplicio da terceira noite foi horrivel. A mão porém, não appareceu ao amanhecer, como das duas primeiras vezes. Em logar della, uma joven com elegante porte de princeza, penetrou no quarto e derramou sobre João um licor magico que dentro em breve o curou de todo.

Então João preparou-se com as bellas roupas, voltou á sala onde estava a mesa posta e fez honra ao banquete, em companhia da moça.

Era esta maravilhosamente linda, de uma belleza que João jamais entrevira. O rosto côr de crême, tingia-se de um roseo ardente, parecendo banhar-lhe as faces. Os olhos sombrios reflectiam uma grande suavidade.

— Certamente não sois um hespanhola? perguntou-lhe João

— Não! respondeu-lhe a moça. Sou filha do Sultão de Marrocos. E agora que o meu encantamento está quebrado, é preciso que regresse immediatamente ao palacio de meu pae. Procura-me e encontra-me!

E assim desappareceu.

João viu-se então, novamente assentado, pobre e em farrapos, no meio das ruinas atapetadas de verdura do velho castello.

Poz-se bravamente a caminho, em busca da princeza. Mas, como não tinha dinheiro para viajar, gastou muito tempo para chegar ao palacio do sultão. A princeza, julgando que elle tivesse faltado á palavra, concedeu sua mão de esposa ao rei da Arabia. No momento, porém, que punha o pé no carro nupcial, percebeu João em pé, andrajoso e melancolico, á porta do palacio.

— Ha algum tempo, disse ella ao seu noivo, perdi a chave do meu cofre de joias. Mandei fazer uma nova. E' agora encontrei a outra. De qual dellas me devo servir?

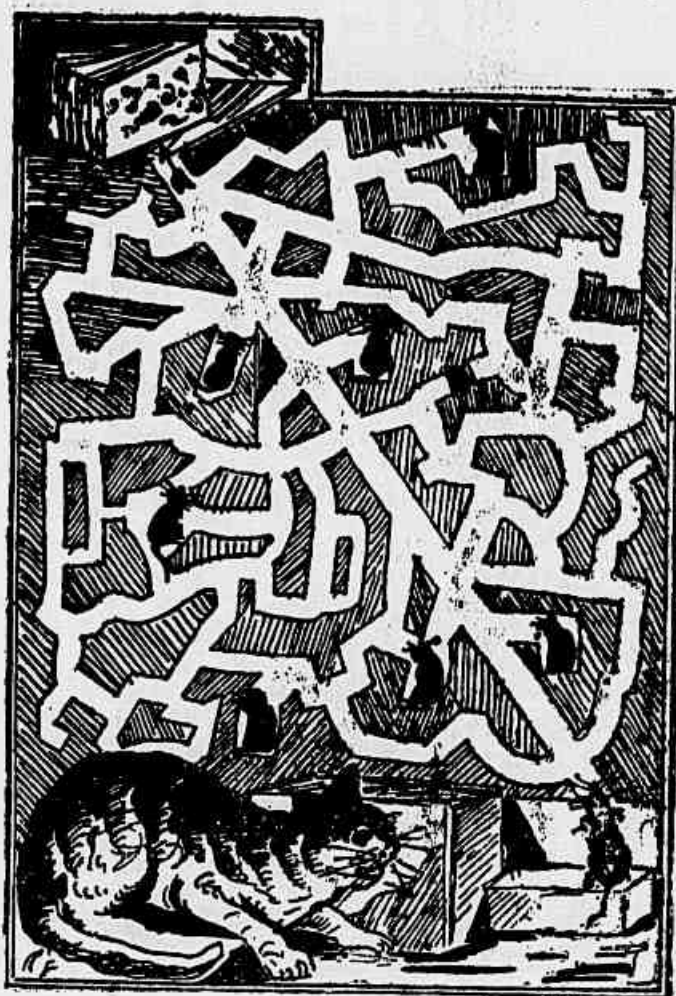
— Da primeira! respondeu-lhe o rei da Arabia.

— Aqui está de quem eu quero falar, disse a princeza, tomando João pela mão. Este é o bravo e bello rapaz que me arrancou do palacio encantado. Vou, então, casar-me com elle, ó rei! E agora, é preciso que procureis uma outra esposa.

E a princeza, honrando sua palavra e seu affecto, casou-se com João, tal como dissera.

Quanto ao rei da Arabia, que era um homem generoso, offereceu um magnifico presente ao feliz casal e viveram todos muito felizes.

PASSATEMPO INFANTIL

O RATO E O QUEIJO

O rato viu um grande pedaço de queijo na sua frente, mas não póde attingil-o caminhando em linha recta, porque ha quatro gatos que o podem vêr. Outros gatos vigiam tres outros differentes caminhos. Ha apenas um caminho por onde o rato póde passar sem ser visto pelos gatos. O problema consiste em traçar esse caminho seguro, tendo sempre em vista que o rato não póde passar, de fórma alguma, ante o angulo visual de qualquer dos sete gatos, isto é, não póde passar por nenhum dos pontos do caminho que estão sendo directamente vigiados pelos activos bichanos.

ONDE ESTÁ O PEIXE?

Vamos procurar o peixe? Onde estará elle? Mergulhado nas aguas do mar ou já no cesto do pescador. Vejam bem a attitude deste. Elle olha para o fundo do mar. Procurará o peixe, ou estará ancioso por outro? O pescador ama o mar e o trabalho. Com o peixe que pesca sustenta a familia e vive feliz á beira das praias, ouvindo o constante marulhar das vagas...

Evohé!

Vespera de Carnaval.

Corina, linda menina de nove annos, dorme no seu pobre leito, bafejada por um somno tranquillo e profundo.

Dez horas da noite.

Na rua vae uma grande agitação, prenuncio das loucuras do reinado de Momo.

Isso não a impede de dormir — sob o doce olhar de sua mãe.

— Como está socegada... pensava esta, contemplando Corina. E' uma heroina de vontade e conformidade, a minha filha! As creanças dos visinhos já estão todas preparadas para os folguedos — como apparelhada esteve ella o anno atrazado, em vida de seu pae, do meu saudoso Paulo...

A menina resonava, calma, e a pobre mãe, depois de ligeira pausa, proseguiu no seu monologo:

— Ella, que comprehende a nossa miseria, vendo as paredes nuas destes commodos e os ultimos trastes que nos restam dos dias felizes, finge, para não me affligir, que se desinteressa da grande festa. E no emtanto... leio nos seus olhos o enorme desconsolo que a invade, em face dos preparativos das outras crianças — das que "pódem" — emquanto que ella... Como me devo amar a querida filha, para conseguir tão bem sopitar os seus anhelos!

Corina estremeceu de leve.

— Cheguei a pensar, continuou a viuva, em desfazer-me da joiasinha derradeira, para fantasial-a, como merece. Mas tive receio da muda exprobação dos seus olhos. Tem tanto juizo a minha filha!

E a triste mãe beijou, num transporte de ternura, o "consolo da sua vida".

Sob a pressão dos braços maternos, Corina despertou, a sorrir.

Mas notando as lagrimas que inundavam o rosto amado, teve logo a intuição da causa dessas lagrimas, e indagou:

— Por que chora, minha mãe? Será porque não tenho "fantasia"? Isso não é uma desgraça... Os carinhos de minha mãesinha enchem-me a vida — e só entristeço vendo-a soffrer. Acertei com o motivo da sua dôr?

E como a interpellada guardasse silencio:

— Sabe? Uma vez que deseja vêr-me fantasiada, não me faltará com quê. Aquelle vestidinho de seda rosa, guardado por dois annos, presta-se hoje para uma "ballarina", pois não? A agulha de minha mãe é tão habil... E' verdade que não tenho sapatos novos. Não importa. Serei a "dansarina descalça". Verá, querida mãe, como serei divertida amanhã... com a condição de que tambem esteja alegre!

A agulha da viuva fez prodigios. Corina foi uma deliciosa bailarina — e a mais divertida creança de toda a redondeza, apesar de não ter, sequer, um punhado de confetti.

Ganhou o premio da Alegria, recompensa da sua adoravel simplicidade.

Aladyr MONTEIRO.

As crianças e os gatos

Os meninos gostam muito de brincar com os gatos, mas é bom saber que estes bichanos não merecem, e é mesmo perigoso, ter com elles brincadeiras. Feita a autopsia a um gato em nove casos entre dez se evidenciaria a existencia nos pulmões de microbios da tuberculose.

O gato não recusa o alimento de restos de peixe podre e outras immundicies, lambendo-se depois de tão suja refeição. Acariciando um gato, as mãos ficam depositarias desses germens perniciosos que o animal deposita com a lingua sobre o corpo. Dizem que é bom portador da influenza e de outras enfermidades contagiosa, como o sarampo, a escarlatina e a diphteria.

O que dizem a isto?

Cuidado, muito cuidado, com os bichanos, meus meninos...

Cuidado com os assucareiros...

Chamam gulosos aos meninos e quantas mamãs ralham quando o assucareiro é assaltado ás escondidas e os torrões desapparecem muito bem saboreados.

Afinal é a propria natureza, pedindo calor e energia, que instiga esses ataques ao assucareiro.

As crianças precisam assucar, que é um dos alimentos mais necessarios nas tenras edades.

Quando as mamãs ralharem, digam os meninos com ar sério e impertigado:

— Nós precisamos comer assucar.

E era uma vez o assucar do assucareiro!...

UMA CARTA IMPORTANTE

— Não te esqueças: colloca esta carta na caixa do correio...

....

— Santo Deus! esqueci-me da carta!

— Puzeste a carta no correio?
— Naturalmente.

— Foi bom não te esqueceres...

...porque a carta era para minha tia...

— Ella me havia escripto, dizendo que vinha passar uns dias comnosco

...e eu respondi que não podiamos hospedal-a...

— Carteiro! Carteiro! Por caridade. Espere um momento!

MORREU A ARTE DE ESCREVER CARTAS DE AMOR?

E' PRECISO SABER ESSA ARTE E FUNDAR-SE UMA UNIVERSIDADE PARA ESCREVER CARTAS AMOROSAS...

Um psychologo inglez, Mr. Charles, publicou uma curiosa obra que acaba de ser publicada, produzindo sensação nos Estados Unidos, pois se trata de um livro no qual se estudam as formas modernas do amor no Novo Continente.

A obra do dr. Charles, intitula-se "As cartas amorosas de grandes homens e mulheres celebres". Nessa obra fazem-se considerações muito agudas sobre a decadencia da arte de escrever bellas cartas de amor.

O professor Charles calcula que nos Estados Unidos e talvez toda a America, passou á historia aquella carta romantica de cultivar correspondencia amorosa, assumpto que constituiu uma arte no tempo dos nossos avós.

Um dos motivos mais poderosos, segundo o juizo do perspicaz psychologo, que justificam a decadencia da arte de escrever cartas de amor é o de vulgaridade das causas que a noiva moderna diz ou escreve a seu noivo, pondo de lado toda a poesia de que antes se revestia o periodo do noivado, e entrando bruscamente nos assumptos praticos e prosaicos, mas logicos da vida ordinaria.

Sem duvida que o facto de uma moça moderna dirigir um recado, por escripto, a seu noivo, é sempre realizado com a negligencia explicada pela urgencia do tempo, que é uma das caracteristicas da vida de nossos dias, sobretudo num paiz como os Estados Unidos, onde o aphorismo do "times of money" tem uma importancia capital, pois o dollar é ali um facto imperioso, superior a tudo.

Deste modo, o dr. C. H. Charles observa com pezar o deploravel estylo das cartas amorosas das moças da moderna Republica do extremo Norte. Quatro phrases vulgarissimas, plenas de banalidades postas em voga pelo commum da vida ordinaria, para communicar ao noivo que se encontre com ella no chá do Ritz ou que compareça nas corridas do Hippodromo da moda.

E é tudo. Acabaram-se aquellas bellas cartas antigas que nossas avós escreviam no silencio das suas alcovas, escolhendo a palavra mais delicada, a expressão mais terna, o conceito mais fino e engenhoso, ao mesmo tempo que cheio de graça e affeição.

O professor Charles, que citamos, lamenta profundamente esta decadencia da arte de amar, e propoz-se a dar á mocidade um exemplo de estylo literario, mostrando algumas obras mestras do genero.

Condemna o referido psychologo os recados pelo telephone, que têm contribuido para decadencia de tal ramo literario.

Pelo telephone e em tres palavras se diz hoje o que antes se dizia numa bella peça literaria, como era uma communicação ao ser amado, por breve que fosse o que motivava a carta.

Como modelo de elegancia, sentimento e talento, cita o dr. Charles as cartas de Robert Browing e Elizabeth Barret, as cartas de Werther na novella de Goethe, no genero literario, como tambem as das novellas de Georg Sand.

Entre as cartas escriptas, por personagens historicas, considera maravilhosas as de Mozart e Constanza, sua esposa, as de Dickens e sua noiva e depois a sua esposa, e as de Victor Hugo e Adela.

E' de lamentar — diz o autor da referida obra — que a mocidade de hoje escreva cartas tão banaes, vulgares, pobres de linguagem; e por isso é de desejar que leiam todos estes primores da literatura amatoria, para que se convençam da necessario, que é embellezar o imperio da juventude com as doces mensagens de paixão e de ternura que fizeram a poesia da vida de nossos antepassados.

Por outro lado, deixar que se perca a tradição iniciada por autores de cartas amorosas, taes como Napoleão, Balzac, Mirabeau, Swift, Byron, Goethe, Schumann e tantos outros, seria um crime, e o dr. Charles convida a juventude norte-americana a continuar aquella tradição por meio de um serio aprendizado da arte de escrever cartas amorosas. Chega até a propor a creação de um curso de estylo amoroso, cujas severas disciplinas conduziriam de novo ao auge e preponderancia da arte cuja decadencia tão deploravel é.

A VIDA DOS CAMPOS

FORMAÇÃO DE REGOS POR MEIO DE DYNAMITAÇÃO

Rego de um kilometro de extensão aberto com a ajuda de explosivos para drenar um terreno pantanoso

Podem-se fazer regos rapidamente com o emprego de dynamite. Para esta classe de dynamitação recorre-se ao methodo de detonação por electricidade, porque tem-se que explodir uma serie de cargas de uma vez para obter os resultados desejados. Se se deseja formar um rego estreito, tudo que se necessita é uma carreira singela de cargas explosivas, mas se tem de ser largo, então são necessarias duas carreiras de cargas. Para fazer um rego de 2 a 3 pés de profundidade precisa-se usar um cartucho de dynamite de 40 % em cada buraco. Onde se tem que fazer um rego mais fundo usam-se duas cargas.

O quadro abaixo indica o numero exacto de cargas, quantidade de dynamite a usar e a distancia entre as carreiras.

Fazem-se os buracos da mesma maneira que para romper o subsolo. A profundidade da largura que se deseja dar ao rego. As cargas explosivas devem ser bem socadas. Ao preparar para a explosão um dos fios electricos da primeira carga deve ser ligado á carga mais proxima e assim por deante até todas ellas ficarem ligadas. A primeira e ultima carga terão um fio por ligar, este liga-se aos fios que vão ter á machina de detonação.

O numero de cargas a explodir depende inteiramente do tamanho da machina de detonação. A machina apropriada para a dynamitação de regos, é a que os fabricantes classificam como machina para 30 buracos. Com esta machina pode-se explodir de uma vez uma ou trinta cargas.

Quando se dynamita um rego com uma carreira singela de cargas, estas devem ser collocadas equidistantes um metro da outra. Quando se fazem duas carreiras de cargas explosivas, uma carga deve ficar um metro adeante ou atraz da carga correspondente da carreira da carga visinha. Assim, cada carga ficará espaçada 1 metro uma da outra, mas em cada carreira as cargas ficarão espaçadas 2 metros.

Para figurar estas cargas, connecta-se um fio da primeira carga ao fio da carga immediata a 2 metros de distancia. Continua-se ligando a carga immediata e assim por deante e volta-se pela outra carreira até chegar á carga visinha da primeira carga. Agora tem-se dois fios soltos um de cada uma das duas primeiras cargas.

Ligam-se estes dois fios aos arames da machina e estes á machina. A machina deve ficar em linha com o rego que se vae abrir, porém, a uma distancia afastada e segura. A explosão atirará a terra para fóra do rego para os lados e no ar.

Algumas vezes torna-se necessario retirar alguns dos torrões de terra do fundo do rego de modo que a agua não encontre obstaculo em sua passagem pelo rego.

CORRESPONDENCIA

SARNA DOS CÃES

Mario de Oliveira — Rio — Escreve-nos:

"Possuo um cão S. Bernardo, com 6 annos de edade, que sómente agora foi visitado, por enfermidade, a qual foi um assalto, (segundo parece-me), de lepra com perda parcial do pello e ulcerações na epiderme, tendo resistido aos banhos de sulfureto de potassio. Egualmente foi, o pobre animal, agora, acommettido de forte purgação de olhos, assim como com purgações fetidas nas chagas do corpo, principalmente dos testiculos. A sua alimentação é de carne e pirão de fubá de milho."

Resposta — E' possivel que se trate de sarna. E como a invasão é grande tose o animal, lave-o com agua morna e sabão e passe em seguida pomada de Helmerich.

Aqui deixo-lhe a formula de uma medicação de effeitos mais seguros porém não poderá usal-a senão com moderação, pois se passar de uma vez no corpo todo do animal elle soffrerá muito e morrerá. Use este medicamento para as placas sarnosas mais rebeldes. Passa-se com um pincel sem esfregar.

Eis a formula:

Benzina — 600 grs.
Oleo de cade — 200 grs.
Coaltar — 200 grs.

Este remedio não deve ser passado na região testicular.

Ha ainda um outro meio, excellente e unico que póde curar a sarna folicular, são as injecções de Pansarnol.

Qualquer que seja a medicação usada é indispensavel auxiliar a cura alimentando bem o animal. Dê-lhe a beber licor de Fowler, da seguinte fórma.

Comece por uma gota no leite, no primeiro dia e vá diariamente augmentando uma gota até 8 gotas, por dia, voltando então a uma gota e assim successivamente. Após 15 dias deste tratamento descance 10 dias para recomeçar mais uma vez ou duas.

Auxilia muito o tratamento.

E. S.

PULGÕES DAS PLANTAS — SOBRE ADUBAÇÃO

Anisio Silva — Pitanguy — Escreve-nos:

"Acompanho sempre com vivo interesse a vossa preciosa secção "Vida dos Campos", e tendo um jardim, pedia-lhe a fineza de indicar-me algum tratamento para a planta Jasmim do Cabo, que lhe envio algumas folhas junto á esta e que está bem doente, ha já alguns mezes.

Talvez, seja da terra em que está plantado. Envio-lhe junto tambem um pouco da terra.

Onde poderei ahi obter um pouco de salitre do Chile, uns 50 kilos e qual o preço?"

Resposta — O seu jasmim está atacado por um pulgão, o pulgão branco que é um dos mais difficeis de combater. Aquellas manchas pretas que cobrem as folhas é apenas a fumagina que se desenvolve sobre a secreção assucarada do pulgão.

O tratamento é o seguinte:

1.° — Emulsão de kerozene para pulverização. E' conveniente juntar um pouco de lysol.

2.° — Depois de notado um bom resultado, isto é, depois que os pulgões tenham morrido, pulverize com calda bordaleza, afim de curar a planta da fumagina.

Se a emulsão de kerozene não der resultado, isto é, se os pulgões resistirem ao tratamento e como se trata de uma planta fina de jardim que justifica a maior despesa do tratamento, pulverize-os com benzina pura. A benzina os matará immediatamente e não prejudicará a planta, pois se evaporará com muita rapidez.

O salitre do Chile, para jardins, v. s. o encontra no Rio de Janeiro, com o sr. Carlos Blank, rua São Bento, 1, sobrado, e em S. Paulo, com o sr. O. A. Lucchini, á rua da Quitanda, 12, S. Paulo.

A terra do seu jardim é muito argilosa e deve melhoral-a, adubando com bastante cal e materia organica.

Além da materia organica, estrume, palha de arroz ou de café, ou folhas seccas; agregue 50 a 100 grammas de cal extincta por metro quadrado e 30 grammas de Salitre do Chile.

Dr. Medina.

A ROSELLE E A SUA UTILIDADE PRATICA

E' a roselle (Hibiscus sabdariffa L.) uma planta annual da grande familia das malvaceas e originaria das regiões tropicaes do Velho Mundo.

O aspecto da roselle é parecido ao da planta de algodão, o seu caule é avermelhado, ramificando-se profundamente. Plantando-a em fevereiro ou em março (nos Estados Unidos), attinge uma altura de cinco a sete pés. As folhas das plantas jovens são inteiras, mas, á medida que as plantas crescem, transformam-se em folhas palmatipartidas e quinquedentadas. Depois, as folhas em cujas axillas as flores nascem são tripartidas. As flores amarellas, grandes e quasi sessis, cada uma com um olho vermelho, nascem geralmente solitarias nas auxillas das folhas. Emmurchecem antes de acabado o dia; o subsequente augmento dos calyces é então muito rapido. Em menos de tres semanas attingem o seu desenvolvimento completo e acham-se promptos para serem colhidos. Se não se colhe o "fruto" nesta occasião e se deixa que a semente amadureça, a planta morre no começo de Janeiro. Nas auxillas das folhas existem varios brotos floraes em estado latente, os quaes, depois de colhidos os calyces completamente desenvolvidos, se desenvolvem e augmentam multissimo o rendimento da planta.

Esta planta é conhecida na India pela fibra que produz, a qual é usada na fabricação de cordas e artigos textis grosseiros. Considerada sob este ponto de vista, poderia ser cultivada sem difficuldade alguma em todos os logares em que pudesse ser colhido antes de prejudicada pelas primeiras geadas. Devido ao seu grande vigor e facil cultivação, valeria bem a pena experimental-a com aquelle fim em vista. Para tal fim, corta-se emquanto está em flor, secca-se, ata-se em feixes e submergem-se estes em agua por espaço de quinze ou vinte dias. E' então que se obtem uma fibra forte e sedosa, conhecida no commercio como "canhamo roselle" e considerada por alguns egual á juta. As folhas são ás vezes usadas como salada, e as sementes possuem certas propriedades medicinaes. Estas são tambem dadas ao gado e ás aves domesticas.

MATANÇA DAS VACCAS

G. M. Junqueira — Santa Isabel — Escreve-nos:

"Animado pela acolhida generosa que v. s. tem dado á gente da roça, venho solicitar de v. s. um conselho:

A Fazenda do "Nyagara", de D. Antonio Junqueira, em Santa Isabel, L. Railway, possue actualmente algumas dezenas de novilhas e outras tantas vaccas leiteiras para vender, porque os pastos não comportam tanto gado.

O gado é do melhor, já com o sangue muito adeantado de Symenthal, e é a fazenda que exporta mais leite na zona.

O O JORNAL de 8 de fevereiro vem chamando de gananciosos os criadores que vendem as suas vaccas para os açougues, e pede providencias ao governo para evitar este crime.

Não temos compradores para criar, os nossos pastos estão saturados e em pessimo estado. Eu desejo que v. s. me aconselhe, o que devo fazer com este gado. Não quero ter o nome de ganancioso dado pelo O JORNAL, não quero ser criminoso vendendo o gado para o côrte. O que devo fazer?

Nas mesmas condições está a Fazenda da "Abahyba", em Santa Isabel, L. Railway, do sr. Erico Junqueira, que, cria excellente gado Guernesey. Haverá outras fazendas de exportar leite, nas mesmas condições."

Resposta — Nas circumstancias actuaes, o que resta a fazer é manter o numero de cabeças de gado que os máos pastos comportam e vender o restante sem mais outra consideração.

Mas, releve-nos v. s. a liberdade, os nossos criadores têm nisto alguma culpa.

Porque até á presente data não têm lançado mão do silo, medida providencial, unica capaz de conjurar a escassez de forragens no máo tempo e de manter um supplemento de ração verde quando os pastos estão batidos.

Afóra esta providencia, outras são aconselhaveis como a melhoria dos pastos, a adopção de forrageiras de grande producção que permittam manter maior numero de cabeças num determinado trato de terra.

Mas quando um criador tem maior numero de cabeças de gado do que pode manter, o melhor negocio que faz é vendel-as muito principalmente se a offerta é tentadora.

O que v. s. nos informa differe, no emtanto, do que se está passando. Criadores ha que, tentados por bôa offerta, não trepidam em passar a cobres as vaccas, embora lhes sobre pasto para alimentar dobrado numero de cabeças. Ahi é que está o mal que empobrecerá o nosso rebanho bovino.

E. S.

BIBLIOGRAPHIA

Alimentacion Racional de los Animaes Domesticos — R. Gouin — Casa editora P. Salvat, Barcelona, 1919. Eis um manual que não deveria faltar a nenhum criador.

O autor, que é uma notabilidade, tratou do assumpto com extraordinaria minucia e absoluta clareza.

O livro acha-se traduzido para o hespanhol.

Depois de estudar o papel da alimentação na formação dos seres e a sua influencia, na formação das raças faz um estudo dos methodos e das investigações sobre a bromatologia, isto como introducção ao assumpto, occupando os dois primeiros capitulos. Em seguida vem os capitulos: Principios alimenticios vegetaes, Digestão, Nutrição, Tecidos do organismo animal, Digestibilidade, Relação nutritiva, Mutações materiaes, Mutações dynamicas, Transformações da energia potencial, Racionamento, Substituições. Depois destes largos capitulos o autor estuda minuciosamente as varias forragens, raizes, tuberculos, grãos, frutos, residuos industriaes, alimentos de origem animal e preparação dos alimentos. Terminada esta parte estuda particularmente a alimentação de cada animal domestico, cavallo, bois, carneiros, cabras, porcos, etc.

E' sem duvida a obra de Gouin o livro mais recommendavel ao criador que deseje aprender os segredos da alimentação dos animaes domesticos.

Abonos — G. V. Garola, casa editora P. Salvat, Barcelona, 1918.

A adubação das plantas sómente agora começa a despertar attenção dos lavradores brasileiros.

Não possuimos, no emtanto, uma obra de conjuncto em que o assumpto seja meudamente tratado.

A presente obra de Garola, escripta em hespanhol ao alcance da comprehensão de todos é um tratado claro e minucioso da materia.

Recommendamos vivamente aos lavradores que leiam esta obra já pela convicção que lhe incutirá já pelos resultados que colherá.

O volume de mais de 500 paginas é illustrado de photographias e graphicos elucidativos.

E. S.

CARTAS DOS ESTADOS

Parahyba (Parahyba do Norte)

Segundo informações já publicadas, o reparo do açude de Immaculada, no municipio de Teixeira, estava tão adeantado que as chuvas copiosas com que se iniciou o inverno, nenhum perigo trouxeram a essa obra.

A represa está sangrando, o que significa que aquelle nucleo de população sertaneja está a cavalleiro de falta d'agua, no corrente anno.

Estão conservados os trechos de rodagem entre Soledade e Viração, com o restabelecimento de todos os aterros acima do logar Barra, como foi consideravelmente melhorada a carroçavel entre Teixeira e Immaculada.

Emquanto isso, tambem se adeantava a abertura do tanque destinado a fornecer agua potavel a Joazeiro, como unica solução para aquella zona sécca e de riachos d'agua salôbra.

Com esses melhoramentos e essas obras dispendeu o Estado da Parahyba a importancia de 20 contos.

Tambem foi iniciado e está proseguindo regularmente o reparo do açude "Theotonio", proximo a Pocinhos, sob a direcção gratuita do padre João Coutinho.

Foi adeantada a importancia de quatro contos, estando consumida a metade desse supprimento.

— O governo adquiriu nos Estados Unidos, donde já devem ter embarcado, duas fórmas de ferro para a construcção de silos destinados á guarda de cereaes, pela importancia de cerca de treze contos, postas em Cabedello.

Taes apparelhos baratearão a construcção desses celeiros, abreviando-a, e serão resgatados, suavemente, por uma pequena percentagem addicionada ao orçamento de cada silo. Não haverá, portanto, onus para o Thesouro com essa acquisição, lucrando o Estado indirectamente com a multiplicação desses depositos, já em numero de doze, entre nossos fazendeiros.

Acaba para esse fim ainda de conseguir o governo estadual do federal, e por cessão do custo, 800 barricas de cimento, do typo de 60 kilos, proprias, portanto, para transporte em costas de animaes, onde não possam chegar caminhões.

Como está regulamentado, aguarda-se que requeiram os interessados, para, na ordem chronologica das petições, serem iniciados os silos, logo que os haja em certo numero requeridos.

— Vae bem encaminhada com uma firma idonea da America do Norte a acquisição de um tratortanck, com seis reboques de 8 rodas, para ser empregado na construcção da estrada de rodagem desta capital a Cabedello, terminada a qual será, conforme a experiencia, applicado esse vehiculo em transporte, entre Campina Grande e o sertão, de materiaes para obras que o governo tenciona emprehender, e de mercadorias nas viagens de retorno.

— O plano da administração, nesse sentido, é adquirir outros tractores, se o resultado do primeiro fôr animador, e, resgatado o capital consumido na compra, passar os vehiculos a particulares, com a condição de ter o Estado parte nos lucros e applical-a, com outros recursos, na conservação das vias publicas.

A directoria do Serviço de Agricultura adquiriu ha pouco uma tonelada de arsenico em pedra, e vae iniciar o combate á sauva, restabelecendo-o nesta capital nos moldes traçados por um decreto do municipio.

— Havendo constado ao dr. João Suassuna, presidente do Estado, que particulares pretendiam adquirir por compra ao governo da União a propriedade onde funccionou o Campo de Sementes do Espirito Santo, o chefe do executivo telegraphou ao sr. ministro da Agricultura, dr. Miguel Calmon, pedindo a preferencia para o Estado, no caso de alienação da alludida propriedade, para nella installar uma escola profissional.

Em resposta a essa sua solicitação, visando assegurar para o nosso governo a posse do referido estabelecimento rural, recebeu o sr. dr. João Suassuna o telegramma que abaixo estampamos, firmado pelo titular da Agricultura:

"Dr. João Suassuna — Presidente da Parahyba — Em resposta ao telegramma de trinta e um do mez findo, devo informar vossa excellencia que a União não pretende vender propriedade onde funccionava o Campo de Sementes. A mesma propriedade ficará a cargo do serviço de fomento ou algodão, conforme fôr julgado mais conveniente. Cordiaes saudações — Miguel Calmon."

Egual cuidado vae merecer a importante fazenda do Pindobal, no municipio de Mamanguape, e onde até ha pouco estava o Centro Agricola, supprimido pelo governo da União.

Nos termos claros da escriptura que doara essa propriedade ao governo federal, reverteu ella ao dominio do Estado pela suspensão do Centro Agricola.

Ali se encontram magnificas installações modernas, que mediante accôrdo com o ministro da Agricultura, poderão ser aproveitadas na exploração agricola de Pindobal, conforme o que posteriormente assentar a directoria do Serviço agro-pastoril.

Dentro em pouco serão por esta directoria iniciadas as estações de banheiros carrapaticidas, destinadas á policia sanitaria sobre os gados em transito entre zonas sujeitas e zonas livres, dentro do Estado, ou de entrada por suas fronteiras.

Taes obras estão sendo convenientemente orçadas e serão construidas pelos technicos do proprio serviço de agricultura.

São de evidente utilidade, e será o seu custo resgatado pela taxa de desinfecção cobrada sobre cada rez por banho obrigatorio, ou quando forem utilizadas pelos proprios fazendeiros residentes no raio de sua situação, na hypothese de "pintar" o carrapato nos rebanhos locaes.

— O sr. presidente do Estado assignou os seguintes actos officiaes: Restaurando a Delegacia Auxiliar de Policia desta capital e dando outras providencias; exonerando o cidadão João Alves Massa do cargo de prefeito do municipio de Espirito Santo, visto ser o referido cargo incompativel com o logar de escrivão da Collectoria Federal que o mesmo cidadão exerce.

— A Colonia de Pescadores Z 2 "Epitacio Pessoa", com séde em Cabedello, é uma sociedade que muito tem progredido e trabalhado pela classe.

Agora essa prestigiosa associação fundou quatro escolas primarias para instrucção de pescadores e seus filhos, nas praias de Ribeira, Poço, Forte Velho e Tambausinho.

Essa medida da directoria da Colonia de Pescadores Z 2 Epitacio Pessôa é muito louvavel, pois, para essa associação conseguir realizar os seus intuitos de união da classe é necessaria a instrucção antes de qualquer outra medida.

Mandamos parabens á alludida Colonia pelo beneficio que vem de prestar aos pescadores da nossa costa.

— "A Fazenda e o Campo" é o titulo de um novo livro do publicista Carlos D. Fernandes, a sair brevemente das officinas de Monteiro Lobato.

Elaborado especialmente para as crianças nordestinas, esse trabalho está sendo esperado com anciedade por quantos admiram o festejado escriptor parahybano.

— Falleceu nesta capital, o dr. Galba da Gama, filho do saudoso general Bento da Gama e cavalheiro muito estimado em a nossa sociedade.

O extincto que contava 34 annos de edade, formara-se pela Faculdade de Direito do Recife e ha tempo se encontrava soffrendo de grave enfermidade.

O seu enterramento effectuou-se com acompanhamento de parentes e amigos da familia.

(Do correspondente.)

Cataguazes (Minas Geraes)

A uma legua de distancia desta cidade, na propriedade agricola do sr. Francisco Russi, foi barbaramente assassinado o cidadão Roberto Hermogenes de Oliveira.

Pondo-se immediatamente em campo, o actual delegado de policia do municipio, tenente Alvino Alvim e Menezes, após varias diligencias conseguiu prender os autores do nefando crime.

São elles os individuos Rozendo Gomes de Aguiar Sobrinho, Manoel Antonio de Souza e Manoel José Eduardo, que submettidos a interrogatorios, confessaram haverem praticado por determinação do fazendeiro capitão Pedro de Alcantara Guimarães, tambem conhecido por Pedro Fructuoso, mediante a recompensa de 3:950$000.

A victima foi morta de emboscada e recebeu cinco certeiros tiros dos quaes, dois foram disparados por um dos assassinos quando ella já se encontrava prostrada no chão, sem vida.

O indigitado autor intellectual do delicto contratou os serviços profissionaes do dr. Pedro Dutra Nicacio Netto, advogado, para defendel-o no processo que lhe está sendo movido pela Justiça Publica da comarca.

Tomando conhecimento de um "habeas-corpus" impetrado pelo mesmo dr. Pedro Dutra, em favor de seu constituinte, o dr. juiz de direito da comarca mandou pôr em liberdade o alludido Pedro de Alcantara Guimarães, que se achava preso preventivamente, em virtude dos indicios vehementes contra elle apurados no inquerito policial aberto a respeito do caso.

A viuva de Roberto H. de Oliveira constituiu seu procurador para auxiliar a Justiça no processo movido contra os indigitados autores do assassinio de seu marido, o cidadão Alegir do Nascimento Arruda, advogado criminal, residente nesta cidade.

— Revestiram-se de brilho e animação, os festejos em homenagem ao rei Momo.

Os blócos "Ninguem Resiste" e "Mimosas Violetas" apresentaram-se com grande galhardia e distincção.

— O toucinho está sendo vendido nesta cidade a seis mil réis o kilo!

Em toda a zona da Matta ha grande falta de suinos.

— Pelo juiz municipal, em exercicio, capitão João Pedro de Souza Lacerda, foi decretada a prisão preventiva de Miguel Jorge, por se achar incurso nas penas do artigo 94, paragrapho segundo combinado com os artigos 13 e 63, todos do Codigo Penal.

Miguel Jorge, que goza de justa estima no seio da nossa sociedade está sendo processado por haver, em defesa propria, desfechado um tiro contra José Lopes de Sá, representante de uma casa commercial dessa praça, facto este occorrido em um vagão da E. F. Leopoldina, entre as estações de Gloria e Miraby.

A defesa de Miguel Jorge está a cargo do dr. Dionysio Silveira, contando tambem que o dr. Navantino Santos, ex-consultor juridico do Estado de Minas, poz os seus serviços profissionaes á disposição do mesmo de quem é amigo intimo.

(Do correspondente).

Luminarias (Minas Geraes)

O sr. Osório Brasileiro de Castro tomou posse e entrou em exercicio do cargo de subdelegado.

Deve-se esse auspicioso acontecimento a um pedido de amigos feito áquele senhor! que já prestou valiosos serviços como autoridade policial.

— Estão funccionando com grande frequencia as escolas publicas locaes.

— Já foi iniciada a construcção de um pontilhão sobre o Corrego Grande, que banha esta localidade. E' arrematante do serviço o sr. Antonio Furtado.

Consta-nos que, em breve, a zelosa Camara Municipal de Lavras mandará fazer os concertos na ponte sobre o Rio Ingahy, a qual se vae tornando intransitavel.

— Regressou do Rio de Janeiro, onde foi tratar de sua saude, o sr. dr. Leonidas Martins de Andrade, residente na fazenda dos Monjollos.

— Acham-se residindo neste logar em companhia de suas familias, os srs. Julio Alves Ferreira, Feliciano Ferreira Martins e Antonio Ferreira Diniz.

— Falleceu a sra. Laudelina de Mesquita, esposa do sr. José Basilio Ferreira, agricultor neste districto.

Era uma senhora possuidora de excellentes predicados. Seu passamento foi muito sentido.

— O sr. José Aguello de Souza acaba de soffrer um rude golpe com a perda do seu filhinho Miguel, que contava 5 annos de edade.

— Infelizmente a carestia dos generos de consumo ainda perdura entre nós. Ha falta de toucinho que está sendo vendido por preço elevado.

— Julgamos um dever dar publicidade ao acto de phylantropia praticado pelo dr. Francisco Garcia de Figueiredo, que mandou, ha pouco, abater uma vacca e distribuiu a carne entre os pobres aqui domiciliados.

E' uma acção digna de ser imitada por todos quantos estão em condições de mitigar os soffrimentos da pobreza.

(Do correspondente).

Barra do Pirahy (Rio de Janeiro)

Terminaram os trabalhos do jury a que foi submettido o réo Orlando de Miranda, trabalhos que se prolongaram por dois dias e duas noites.

Pela terceira vez os jurados de Barra condemnaram a 30 annos de prisão cellular o autor do crime da fazenda de Ipiabas, no sitio denominado "Veremos" em que tombou sem vida o inditoso Macedo Coutinho. Não obstante já terem decorrido quasi cinco annos e ter sido a tribuna da defesa occupada pelos advogados Miguel Pinto e Padre Olympio de Castro, este ultimo justamente conceituado na sociedade barrense, o tribunal reconheceu a responsabilidade do réo e o condemnou á pena maxima. A promotoria publica esteve occupada pelo dr. José Romeiro Netto que empolgou a assistencia, fazendo uma accusação formidavel e pulverizando na replica os argumentos da defesa.

— Na fazenda de Sant'Anna, que pertenceu ao saudoso commendador França Junior, falleceu repentinamente o sr. Gastão Miranda da Cunha, do alto commercio do Rio de Janeiro e casado com uma das filhas daquelle fallecido commendador a sra. d. Dulce França Miranda.

O sr. Gastão Miranda pela nobreza dos seus predicados e pela fidalguia do seu trato, gosava, no nosso meio, como no Rio de Janeiro, da mais alta consideração.

— Após pertinaz enfermidade, falleceu o joven Euclydes Santiago, com 19 annos de edade, filho do engenheiro dr. Carneiro Santiago.

A familia Santiago recebeu todas as manifestações de pesar da população barrense.

— Transcorreu por entre effusivas felicitações, a data natalicia do coronel Carlos Gonçalves de Araujo, presidente da Camara Municipal e chefe da mais importante firma commercial de nossa praça.

(Do correspondente).

TODOS OS SPORTS

O ATHLETA DE NOSSOS DIAS

CONFRONTO COM OS GRANDES CORREDORES DO PASSADO

WILLIE RITOLA — o melhor corredor depois de Nurmi, desde os 1.500 aos 10.000 metros — Na gravura está correndo 3.000 metros "steeple-chase", em Paris, que ganhou, estabelecendo o record mundial e olympico.

Um critico de athletismo foi solicitado, certa occasião, para emittir a sua opinião sobre a melhor maneira de calcular a habilidade dos corredores antigos, comparando-a á dos actuaes campeões, particularmente, a W. G. George e a Paavo Nurmi, como corredores de milhas, e a Alfredo Shrubb e a G. Mac Grae, nas 10 milhas.

Pelo que sabemos — diz o citado critico — sempre existiu o que se póde denominar como duas partes no mundo do athletismo: os corredores antigos e os campeões da actualidade.

Um factor importante

E' da maior importancia possuir plenos conhecimentos, ao medir a forma, no que respeita ao athletismo.

Walter George, de Calne, Wiltshire, era um "demo edor" quasi desde o inicio da sua carreira no athletismo. Bateu todos os records para amadores, desde as 1.320 jardas, até agora. Teve que marcar o tempo de 4 minutos 18-2|5 de segundos, para vencer a W. Snook no campeonato da milha, em 1884, e que foi a melhor "milha" como amador.

Não existe a menor duvida de que era um homem extraordinario. Confirmando essa opinião, podemos mencionar a tentativa do record das 10 milhas que ensaiou certa vez. Tirando uma semana de suas ferias de verão, fez alguns trainings, conseguindo cobrir aquella distancia em 50 minutos e 40 segundos.

O tributo de um "sprinter"

Devido ao fallecimento do duque de Albany, as lutas sportivas do London Athletic Club, nas quaes tentavam bater o record das 10 milhas, foram adiadas e Walter George teve que voltar ás suas occupações (era ajudante de pharmaceutico em uma drogaria de Brigthon). Abandonou em seguida o training desgostado. Mais tarde resolveram realizar as provas adiadas e só para cumprir a sua palavra, Walter apresentou-se depois de ter estado em boas pandegas, conseguindo ainda assim bater o record mundial em 6 segundos, isto é, fazendo o tempo de 51,20''.

Charley Ranson, um grande "sprinter" da epoca disse á Dick Williamson (conhecido sportman desses tempos) quando o viu naquella noite:

— Dick, hoje vi o maior corredor do mundo, e não é mais do que um simples amador!

Possivelmente isso teve alguma influencia, pois, posteriormente Williamson offereceu-se para ajudar Walter no seu match contra W. Gummings.

A' altura das circumstancias

Quando Walter bateu o record da milha em 4m.12 e 3|4 de segundo, havia tomado parte em seis temporadas consecutivas. O "retorno" de um athleta é alguma coisa muito difficil e ambos teriam feito melhores tempos, se o match tivesse sido realizado uns dois annos antes. Cummings contava em seu haver um record da milha, de 4,16 e 1|5, quando a parelha se encontrou pela primeira vez. O que fez George para pôr-se em forma, á altura das circumstancias, melhorando o seu tempo em cerca de seis segundos, é coisa que desconcerta o mundo profissional do athletismo.

Cummings vencido

Na primeira serie de corridas (1885) George realizou uma prova excellente sobre 1 milha e 10 jardas, marcando o tempo de 4 e 14''. Ganhou o match em 4.20 e 2|5, mas em condições desfavoraveis.

No anno seguinte a corrida de George deu 4 e 17'', emquanto era sabido que Cummings havia alcançado marcar 4 e 14 nos trainings. Este ultimo levou a deanteira até perto de 150 jardas da chegada, momento em que George o passou num "spurt" final.

Cummings parou immediatamente assim que se viu vencido. Se Cummings tivesse continuado poderia haver marcado o tempo dentro dos 4 e 14'', emquanto que George o haveria vencido por dois segundos, mais ou menos, pois visivelmente diminuiu a velocidade, quando viu que Cummings se atirou na pista.

O "record" de Nurmi

O record actual do mundo para a milha, é de 4m.10 e 2|5 de segundos, em poder de Nurmi, marcado em Stockolmo, em 23 de agosto de 1923, tempo melhor em dois segundos, que o do recordman britannico. E' necessario saber se as condições de Stockolmo e Londres são identicas. Nenhum dos athletas proeminentes dos que visitaram essa capital nos Jogos Olympicos de 1912, nega que as condições na Suecia não sejam mais favoraveis.

Parece ser a opinião geral entre os athletas experimentados, que o "Stadium" de Stockolmo é a ultima palavra em pistas de corridas. Em Stockolmo os athletas estão resguardados dos ventos pelas tribunas e pelos altos edificios que rodeiam por completo a pista.

As vantagens de Stockholmo

Algumas autoridades na materia consideram que entre Stockolmo e Londres, respectivamente, nas melhores condições, póde haver uma differença de quatro segundos. Talvez haja algum exaggero, mas em todo caso é certo que dois segundos podem ser calculados sem erro, como differença á favor da pista sueca.

Trata-se da densidade da atmosphera e não ha duvida que o fallecido Jean Bouin sabia o que fazia quando resolveu escolher a pista de Stockolmo para a sua tentativa de bater o record mundial da hora. Os multos outros records conseguidos alli, attestam de maneira irrecusavel a excellencia dessa pista para corridas.

PAAVO NURMI — o maior corredor de fundo de todos os tempos — Na gravura está chegando numa final de 1.500 metros, nos jogos olympicos de Paris, cobertos em 3 minutos, 53 segundos e 3|5.

Questões de opinião

Quando se observem todas as circumstancias, será ainda uma questão de opinião, saber se 4,12 e 3|4 em uma pista de Londres é egual ou melhor do que 4.10 e 2|5 no "stadium" de Stockolmo. Acreditamos que Nurmi ainda não revelou tudo de que é capaz e póde ainda melhorar o seu tempo na milha.

Albert Hill marcou em Stamford Bridge, 4,13 e 4|5, sendo este o record britannico para amadores e se Nurmi poder egualar essa performance alli, estabelece egualdade com o seu record de Stockolmo.

E quanto a pergunta feita ao critico, citado no inicio desta chronica, qual seria o resultado de um match Nurmi x George, a resposta só póde ser esta:

As condições sob as quaes ambos realizaram suas façanhas, suggere que os tempos podem ser considerados eguaes em merito, sem favorecer indevidamente o corredor britannico.

O melhor de Nurmi ainda está por ver

Se esses dois se houvesse encontrado, ambos em suas melhores formas, havia sido uma luta desesperada, da mesma maneira que foram as corridas entre George e Cummings, na milha.

Conhecendo o poder de George, não ha duvida que esse corredor havia de encontrar "forças extras", se fosse necessario. Emquanto que Nurmi é bem capaz, cremos nós, de correr mais ligeiro do que tem feito até agora.

Se ambos estivessem correndo na mesma época, cada um delles havia ganho certo numero de corridas em meia duzia de matches.

UM CASAMENTO DECIDIDO PELA SORTE

A princeza de Montglyon escolheu esposo, collocando em um chapéo os nomes dos seus pretendentes, a nenhum dos quaes amava. Parece, entretanto, que a fortuna lhe foi favoravel

A princezinha Mortgyon saiu do collegio de freiras, onde se educára, para ser apresentada ao grande mundo de Paris. Sua mãe pensava que aquella criança grande já estava em edade de apresentar-se á sociedade, e sobretudo conseguir regias bodas, que não desdissessem da nobreza da sua familia. A presença nos salões aristocraticos de Paris da princeza de Mortgyon foi um acontecimento sensacional. Era uma mulher de dezesete annos, alta, formosissima e sympathica. Tinha pois, todas as qualidades para attrair os cavalheiros, cuja preoccupação maior é a descoberta da melhor noiva do anno.

E com effeito em pouco tempo, a linda princezinha já escolhera na-

morado; não o que sua mãe sonhára, mas um individuo pertencente ás classes humildes da sociedade. Tratava-se dum pintor, que ella conhecera, num dos seus passeios diarios no Bosque de Bolonha. Imaginar-se-á a indignação da princeza mãe. Aquillo era impossivel. A sua filha, a unica herdeira do titulo, a que estava em condições de perpetual-o, casada com um pintamonos. Nem pensar em tal... Para isso estava ali o conde Humberto D'Avariny, o joven millionario Saint-Madelaire, e mais dous ou tres candidatos de grande destaque social, para os quaes, ella, como mãe previdente, estendera já as suas vistas, para escolher a um, na occasião opportuna.

Mas, a moça fidalga não se quiz convencer. Amava o pintor, e por nada deste mundo queria renunciar ao seu amor.

Era joven; não precisava andar á caça de um marido rico, pois a sua fortuna consistia-lhe uma liberdade de escolha. Ao demais, no collegio, em contacto directo com as outras educandas, de condição inferior a sua, aprendera que na actualidade, os titulos nobiliarchicos têm baixa cotação no mercado da vida. Mas, a princeza velha, não abandonou as suas pretenções: o homem que casasse com a sua filha havia de possuir sangue azul, pelo menos nobre pelos milhões. Não poderia consentir, que pela primeira vez, entrasse, de um modo tão burguez, um novo membro da familia. E tanto insistiu, ordenando, exigindo e ameaçando, que pouco e pouco, alcançou o que desejava, sem precisar recorrer a outras maneiras mais violentas.

— Pela ultima vez, disse ella á filha, ordeno-te que escolhas. Neste chapéo collocarei quatro pepeisinhos, em tres delles estão escriptos os nomes dos tres pretendentes, no quarto o de um convento. Se não consentires em o casamento, com o homem, que a sorte te decidir, internar-te-ei num convento". A princezinha, fatigada dessa luta em que não via esperanças de victoria, metteu machinalmente a mão no chapéo, e tirou um dos bilhetes: — Humberto D'Avariny.

Dois mezes depois, o conde casava-se com a senhorita de Mortgyon. E ao que se diz, a recem-casada não deve ser muito infeliz, pois vive alegremente em Paris, e é vista em todas as partes com o marido, a quem ella já ama com o mesmo amor com que amava o pintor dos seus sonhos.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PISCICULTURA E OCEANOGRAPHIA

Em sua séde social, á praça Servulo Dourado n. 2, no edificio da Directoria da Pesca e Saneamento do Litoral, do Ministerio da Marinha, a Sociedade Brasileira de Piscicultura e Oceanographia, realizou hontem sua reunião semanal, sob a presidencia do professor Gustavo Hasselmann, presidente da Sociedade.

Foram aceitos socios: srs. Otto Singer, capitão-tenente Pedro de Moraes Sarmento, Carlos Wendt e commandante Nuno Barbosa de Oliveira e Silva.

O sr. commandante Sosthenes Barbosa, secretario geral da Sociedade, informou a Sociedade sobre o apparecimento na America do Norte, de uma ostra, que apresentava um verdadeiro massiço de perolas, de todos os tamanhos, segundo narra um telegramma de Apalachicola, ostra essa encontrada pelos operarios da Companhia Gulf Boach.

As perolas desse molusco eram de varias côres: pretas, rosadas, marron e brancas como neve, todas encrustadas no proprio corpo da ostra, mesmo nos musculos. A Companhia Gulf Boach vae enviar as 500 perolas desse molusco para os maiores museus da Europa, por considerar o facto uma raridade.

O professor Gustavo Hasselmann, apreciando a communicação, fez uma série de considerações sobre perolas verdadeiras e perolas falsas, affirmando que as producções desses moluscos não tinham grande valor commercial, porque representavam simples concreções nacaradas, de estructura diversa da perola verdadeira, cuja formação só se póde realizar no tecido dotado de propriedade perligena, como é o da camada profunda do epitelio do manto.

A proposito cita a observação do confrade sr. A. Flemming, apresentada, ha dias, de mexilhões comprados no Mercado Novo, aqui no Rio, os quaes eram cheios de formações pelacoas semelhantes ás que vêm de ser reveladas.

Os exemplares de perolas de nacar apresentados pelo sr. Flemming foram encontrados no fundo da panella, em que cozinhára os seus mexilhões.

Como se vê, tambem os nossos moluscos são ricos de perolas do nacar.

Em summa, as perolas formadas no proprio corpo do molusco, isto é, dentro da propria carne da ostra ou do mexilhão, não têm o mesmo valor das que se formam na espessura do revestimento de nacar, no seio da madreperola.

A variedade das côres dessas formações perlaceas, se relaciona com a diversidade das condições do habitat em que vivia o molusco, sobretudo da natureza do plankton, da qualidade do supporte, do regimen das aguas, etc.

Desejando dar aos seus confrades uma idéa precisa da formação da perola, o professor Gustavo Hasselmann, especialista em ostreicultura, assumpto que estudou nas installações dos parques ostreicolas de Arcachon e Marennes, o maior centro productor de ostras da Europa, tomando de alguns exemplares de conchas, do Museu da Sociedade, mostrou praticamente a morphologia e estructura das ostras e mexilhões, fazendo, a respeito, uma pequena prelecção, que agradou aos presentes.

O presidente da Sociedade declarou que o fim da Sociedade era precisamente esse de propagar conhecimentos de ordem scientifica, pratica e economica, sobre todos os productos aquicolas, especialmente dos que se podem extrair do seio do nosso dominio aquatico fluvial e marinho.

Foram empossados os seguintes membros da directoria; consultor juridico, sr. professor dr. Arthur Cumplido de Sant'Anna, da corporação da Faculdade de Direito; dr. Custodio José da Silva, assistente do Instituto de Chimica, como 2º secretario, e dr. Flavio da Fonseca, do Instituto Oswaldo Cruz, como 2º thesoureiro.

Nos primeiros dias do mez de março, o professor Gustavo Hasselmann fará uma conferencia sobre "exploração de ostras", mostrando a necessidade de incrementar-se essa industria em nosso paiz. Opportunamente, será annunciado o summario dessa conferencia.

O horrivel deus Tigbalang

OS INDIGENAS DAS FILIPPINAS AINDA CONSERVAM TERRIVEIS SUPERSTIÇÕES

Ainda perduram nas ilhas Filippinas, mão grado os esforços desenvolvidos por hespanhoes e norte-americanos, em diversas epocas de civilização, as crenças mais exoticas.

Em São Paulo, por exemplo, um centro de importancia crescente, foram registrados, ha pouco, factos delictuosos, exclusivamente devidos á crença religiosa dos indigenas.

A religião professada é rustica entre as mais rusticas, carregada de superstições horriveis e abominaveis.

Até hoje resultou inefficaz a intensa campanha desenvolvida pelo homem civilizado; o nativo continua a ser a presa facil da barbara civilização em que nasceu. Os hespanhoes, a principio, num esforço secular, tentaram a propagação do christianismo; os norte-americanos, agora numa tenacidade louvavel, procuram colher os frutos das missões religiosas, mas, os filippinos, ainda assim, reagem numa pertinacia estupida, annullando a catechese que os quer beneficiar. Certo não é a totalidade; o centro de reacção pode ser contado pelo reduzido aggrupamento das tribus nomades, que vagam pelo interior do paraizo abandonado ás aguas do Pacifico.

São Paulo, ha pouco, voltou á tortura que a martyrisou durante algum tempo, pois, mysteriosamente passaram a desapparecer crianças sobre creanças. As autoridades, tomando conhecimento das queixas que lhe apresentavam diariamente os paes afflictos, desenvolveram investigações cuidadosas e, afim de grande trabalho, lograram averiguar que a tribu dos Tagalogos indigenas que conservam os costumes primitivos era a autora dos raptos para offerecer as victimas em sacrificio, ao deus Tigbalang.

Conduzidas promeiramente "ao ninho dos deuses", e assim denominam o bosque sagrado, onde realizam a cerimonia de purificação, as creanças, após, eram transportadas ao cimo de um vulcão extincto e ali sacrificadas em holocausto. Para effectuar os roubos, os selvagens tagalogos empregavam um recurso que se approxima do poder magico que a tradição grega attribue ás sereias. Usando trajes femininos se acercavam das pretensas victimas e entoando melodias as attrahiam para o local em que se consummava o delicto: muitos viajantes affirmam tel-os ouvido.

Os primeiros raptos causaram surpresa; ninguem era capaz de esboçar as circumstancias que os rodeavam e fixar as causas que os determinavam. Mas, vencidas algumas difficuldades e colhidos certos vestigios, as autoridades, sem demora, voltaram-se para as antigas crenças e, investigando aqui, apurando acolá, chegaram á conclusão de que existia entre os tagalogos a terrivel superstição de roubarem creanças para sacrifical-as ao deus Tigbalang; orientadas as diligencias nesse sentido, conseguiam sem tardança, a confirmação desejada.

Tigbalang é uma divindade de caracteristicas exoticas; um ser monstruoso e horripilante com a cabeça de cavallo e o corpo de homem, que, ainda assim, toma a forma de homem encantador ou mulher formosa, desde que o venerem com as carnes tenras e o sangue generoso das infelizes victimas.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 1 DE MARÇO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 28 de fevereiro.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		6 ½ %	7 ½ ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		8 %	8 %
Em Londres, 3 mezes		4 %	3 %
Em Nova York, 3 mezes		3 ½	3 %
CAMBIO:			
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	117.70	118.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.60	33.63
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	99.75	99 %
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	99.25	99.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		87 ½	86 %
Novo Funding, 1914		74 %	74 ½
Conversão, 1910, 4 %		42	42 ½
De 1908, 5 %		67 %	67 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		64 ½	64 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		66	66
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		72 ½	72 %
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		80	80
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¾	¾
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		87 %	87 %
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		169	170 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		27 %	27 %
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		8 ½	8 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		17.6	17.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		83.9	83.9
London & S. American Bank		9 %	9 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		99 ½	100
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		100 ¼	100 ½
Consols, 2 ½ %		57 %	58 ½
Rente Française, 4 %		49.40	49.40
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		48.70	48.10
Rente Française, 1918 (Integralizado)		48.65	48.65
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		57.25	57.30

TAXA DE DESCONTO DO BANCO DA INGLATERRA

LONDRES, 28 de fevereiro.

Espera-se seja alterada na proxima quinta-feira a taxa de desconto do Banco da Inglaterra, para 5 %, contra 4 %.

LONDRES, 28 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.00	19.94
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.90	11.87
S/Genova, á vista, por £ L.	117.50	117.37
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.59	33.61
S/Berna, á vista, por £ F.	24.77	24.73
S/Paris, á vista, por £ F.	92.50	92.40
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.80	94.80
S/Lisboa, á vista, por £ d.	3 27/64	3 27/64
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.76.25	4.74.37

LONDRES, 28 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.00	19.94
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.91	11.87
S/Genova, á vista, por £ L.	117.50	117.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.60	33.60
S/Berna, á vista, por £ F.	24.78	24.73
S/Paris, á vista, por £ F.	92.75	92.60
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.90	94.80
S/Lisboa, á vista, por £ d.	4.74.37	4.75.75
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.76.50	4.74.62

NOVA YORK, 28 de fevereiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.76.50	4.74.62
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.12.50	5.12.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.05.00	4.04.00
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.10.00	14.12.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	40.02.00	39.94.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.22.00	19.20.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.01.00	5.00.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.81

NOVA YORK, 28 de fevereiro.

Taxas com que fechou hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.75.62	4.75.50
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.14.50	5.15.25
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.04.75	4.05.62
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.17.00	14.15.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	40.02.00	40.00.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.21.00	19.22.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.02.50	5.03.50
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.81

PARIS, 28 de fevereiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, a/v. por £ F.	92.53	92.65
Paris s/Italia, a/v. por 100 Lr. F.	78.37	78.25
Paris s/Hespanha, a/v. por 100 Pesetas	275.75	275.75
Paris s/Berna, a/v. por £	375.00	374.25
Paris s/Nova York	19.49	19.49

BUENOS AIRES, 28 de fevereiro.

Buenos Aires s/	Hoje	Hontem
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	45 23/32	45 3/4
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	45 25/32	45 7/8
Montevidéo s/.		
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	—	47 7/8
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	—	48

SANTOS, 28 de fevereiro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10.35	Calmo	5 19/16	5 5/8	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 28 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com alta de 4 a 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.63	20.57
Para maio	19.35	19.31
Para setembro	17.30	17.23
Para dezembro	16.73	16.67
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		30.000
No dia anterior		40.000

NOVA YORK, 28 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 1 a 3 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.60	20.57
Para maio	19.34	19.31
Para setembro	17.23	17.23
Para dezembro	16.68	16.67

NOVA YORK, 28 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com baixa de ⅛ para o café de Santos e inalterado para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	23 ½	23 ½
N. 7	22	22
De Santos:		
N. 4	26 ½	27 ¼
N. 7	24 %	25 ½

HAVRE, 28 de fevereiro.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. ½ a 5, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	483	478
Para maio	466	465 ½
Para setembro	433 ¼	432
Para dezembro	417 ¼	416
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		5.000

HAVRE, 28 de fevereiro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de francos 3 a 5, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	478	475
Para maio	465 ½	462
Para setembro	432	428
Para dezembro	416	411
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		5.000
No dia anterior		9.000

HAVRE, 28 de fevereiro.

Estatistica semanal do café no Havre:

Cotação official	*Francos*
No dia de hoje	565
Na semana anterior	565
Em egual data de 1923	452
Café do Brasil:	*Saccas*
No dia de hoje	186.000
Na semana anterior	199.000
Em egual data de 1923	253.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	257.000
Na semana anterior	265.000
Em egual data de 1923	118.000
Totaes:	
No dia de hoje	443.000
Na semana anterior	464.000
Em egual data de 1923	371.000

LONDRES, 28 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo e inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para março	116.3	116.3
Para maio	116.3	116.3
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para setembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 28 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	41$000	41$000	31$500
Typo 7	39$000	39$000	26$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	25.675
No dia anterior	39.960
Em egual data de 1924	32.671
Existencia:	
No dia de hoje	1.855.096
No dia anterior	1.831.921
Em egual data de 1924	623.073
Embarques:	
Não houve.	
Consumo local	2.500

SANTOS, 28 de fevereiro.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para março	41$100	41$150
Para abril	41$725	41$850
Para maio	42$375	42$375
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		28.000
No dia anterior		63.000

S. PAULO, 28 de fevereiro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 29.000 saccas de café, contra 29.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	5.000	24.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	24.000	5.000	13.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 28 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com baixa de 11 a 14 pontos, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, baixa de 12 pontos.

No disponivel americano, baixa de 12 pontos.

No americano a termo, baixa de 11 a 14 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.77	14.89
Maceió "Fair"	14.77	14.89
American "Fully" Middling	13.82	13.94
Opções:		
Para março	13.50	13.64
Para maio	13.61	13.73
Para julho	13.67	13.78
Para outubro	13.42	13.53

NOVA YORK, 28 de fevereiro.

O mercado de algodão apresenta um caracter normal. Os altistas realizam. Os operadores do sul vendem. Baixa de 6 a 8 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	25.01	25.07
Para maio	25.27	25.33
Para julho	25.52	25.58
Para outubro	24.96	25.04

NOVA YORK, 28 de fevereiro.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os altistas compram. Alta de 1 e baixa de 2 a 18 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	25.35	25.35
Para março	25.07	25.06
Para maio	25.33	25.35
Para julho	25.58	25.57
Para outubro	24.04	25.20

PERNAMBUCO, 28 de fevereiro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas		*Fardos*
No dia de hoje		—
No dia anterior		300
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		69.000
No dia anterior		69.000
No dia anterior		69.000
Existencia:		
No dia de hoje		2.700
No dia anterior		7.000
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:	*Hoje*	*Ant.*
Vendedores	retrah.	75$000
Compradores	75$000	73$000
Embarques:		
Não houve.		

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 28 de fevereiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	14.600
No dia anterior	14.400
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.654.600
No dia anterior	2.640.000
Existencia:	
No dia de hoje	330.000
No dia anterior	315.400
Embarques:	
Não houve.	

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	14$800 a 15$300
Dia anterior	14$800 a 15$300
Segunda:	
Hoje	13$800 a 14$300
Dia anterior	13$800 a 14$300
Crystaes:	
Hoje	11$600 a 12$400
Dia anterior	11$600 a 12$400
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	11$100 a 12$000
Dia anterior	11$100 a 12$000
Somenos:	
Hoje	10$000 a 11$000
Dia anterior	10$000 a 11$000
Brutos seccos:	
Hoje	9$300 a 10$800
Dia anterior	9$800 a 10$300

TRIGO

BUENOS AIRES, 28 de fevereiro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 15 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para março	17.45	17.60
Para maio	18.35	18.40

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado monetario abriu e funccionou, hontem, com um movimento de negocios desprovidos de importancia, tendo sido cotadas as cambiaes bancarias e particulares em pequena escala.

O Banco do Brasil operou sempre para o mercado a 5 23|32 d. e para outros effeitos, sem restricções, a 5 19|32 d.

Os outros saccadores declararam operar a 5 9|16 d. e compravam a 5 5|8 d. Aliás, dentro em pouco se tornaram accessiveis e passaram a sacar a 5 37|64 d., com dinheiro a 5 41|64 d. O mercado fechou estavel, mas, estacionario.

Os soberanos regularam a 50$000 e as libras-papel a 43$ e 43$500.

O dollar cotou-se a vista de 9$140 a 9$200 e a prazo de 9$070 a 9$130.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 9/16 a	5 23/32
Paris	$466 a	$470
Nova York	9$070 a	9$130
Praças	**A' vista**	
Londres	5 31/64 a	5 19/32
Paris	$471 a	$475
Italia	$371 a	$475
Belgica	$460 a	$464
Portugal	$438 a	$450
Nova York	9$140 a	9$200
Canadá	—	9$170
B. Aires (ouro)	8$270 a	8$320
B. Aires (papel)	3$650 a	3$680
Suecia	2$477 a	2$490

(Continúa na 16ª pagina)

Companhia Internacional de Seguros

RELATORIO A SER APRESENTADO A' ASSEMBLE'A GERAL DOS SRS. ACCIONISTAS, EM SESSÃO DE 28 DE FEVEREIRO DE 1925, CORRESPONDENTE AO 5.º EXERCICIO, DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1924

Srs. Accionistas:

Cumprindo as disposições legaes e do artigo 39 dos Estatutos desta Empresa, vimos submetter á vossa apreciação e julgamento, — o balanço e contas referentes aos negocios da Companhia durante o exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1924 — 4.º anno completo de nossas operações.

A arrecadação de premios brutos é de 5.483:030$467, contra 3.672:494$693 no exercicio anterior.

O augmento consideravel da producção é uma prova eloquente do bom desenvolvimento dos negocios da Empresa e da confiança que, em geral, merece.

A respeito da uniformização das taxas para todo o Brasil, continuamos a alimentar as mesmas esperanças já expressas no ultimo parecer, tendo sido adoptada a nova Tarifa, a contento dos interessados, nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, São Paulo, Estado do Rio, Minas Geraes e Espirito Santo, apreciando enthusiasticamente a Directoria a intenção da Inspectoria de Seguros de patrocinar aquella tarefa e esperando que não tardará a hora em que todo o Brasil será tarifado.

Os sinistros liquidos pagos no decorrer do anno passado montaram a 1.520:575$927, sendo absolutamente normal a percentagem sobre os premios liquidos.

Durante o anno decorrido de 1924, iniciámos as carteiras de automoveis e vidros, contando nós que as operações no primeiro desses ramos se desenvolverão satisfatoriamente e sendo, por natureza, limitado o movimento do segundo. Tencionámos, no decorrer deste anno, iniciar o ramo de seguros contra accidentes.

Após a constituição das seguintes reservas:

Para responsabilidades não vencidas em 1924 — Fogo	596:070$600
Para liquidação de sinistros de fogo pendentes	129:678$000
Para responsabilidades não vencidas em 1924 — Maritimo	277:033$337
Para liquidação de sinistros maritimos pendentes	25:585$200
Para responsabilidades não vencidas em 1924 — Vidros	3:913$505
Para responsabilidades não vencidas em 1924 — Automoveis	38:333$953
Para liquidação de sinistros automoveis pendentes	2:340$211
Total	1.072:959$808

Apresenta o balanço um saldo disponivel de 412:825$698, que propomos applicar da seguinte fórma:

Reserva do Decreto n. 5.072	82:565$139
Reserva Estatutaria 20 °|°	66:052$111
Remuneração estatutaria da Directoria e Conselho Fiscal	26:420$844
Dividendo, exercicio de 1924	96:000$000
Reserva para dif. de cambio e dep. de valores	60:000$000
Depreciação em moveis e utensilios 40 °|°	26:300$382
Reserva de dividendo	50:000$000
Saldo para 1925	5:487$222
Total	412:825$698

A totalidade dos fundos de garantia desta Empresa montará então a 4.538:087$889, sendo:

Capital subscripto e não realizado			1.800:000$000
Capital realizado		1.200:000$000	
Reserva para as res. não vencidas — Fogo	596:070$600		
Reserva para as resp. não vencidas Maritima	277:033$337		
Reserva para as resp. não vencidas Automoveis	38:335$955		
Reserva para as resp. não vencidas Vidros	3:913$505	915:353$397	
Reserva para sinistros pendentes Fogo	129:678$000		
Reserva para sinistros pendentes Maritimo	25:588$200		
Reserva para sinistros pendentes Automoveis	2:340$211	157:606$411	
Reserva para dif. de cambio e depr. de valores	130:000$000		
Reserva decreto n. 5.072	155:356$033		
Reserva estatutaria	124:284$826		
Reserva para dividendo	50:000$000		
Saldo para 1925	5:487$222	465:128$081	2.738:087$889
Total			4.538:087$889

A Directoria tem a satisfação em poder propôr a distribuição de um dividendo de 8 °|° e alimenta a esperança de que continuará a marcha progressiva da Empresa.

No decurso do anno foram lavrados 30 termos de transferencia representando 528 acções.

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1925.

A Directoria — H. Meissner — Carl Motz.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Accionistas:

Cumprindo o disposto no artigo 21 dos Estatutos, examinou o Conselho Fiscal o balanço, escripturação e demais documentos da Empresa, relativos ás operações do anno passado, tendo tudo encontrado em perfeita ordem.

Confia o Conselho Fiscal na prosperidade da Empresa, contando que o resultado sempre mais favoravel se tornará.

O Conselho Fiscal é do parecer que sejam approvados, pelos srs. Accionistas, todos os actos da Directoria, como tambem as contas apresentadas, applicando-se o excedente como proposto pela Directoria.

Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1925.

Carl Rungo — Th. Simon — Brautingan.

RESUMO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS — EXERCICIO DE 1924

DEBITO

Departamento de fogo:		
Restituições e cancellações	156:316$12[illegible]	
Commissões	371:884$871	
Reseguros	1.433:149$98[illegible]	
Sinistros pagos	596:203$062	
Reserva para sinistros pendentes	129:678$000	
Reserva para resp. não vencidas em 1924	596:070$600	3.283:302$648
Departamento maritimo:		
Restituições e cancellações	12:800$481	
Commissões	318:521$411	
Reseguros	372:401$918	
Sinistros pagos	913:852$810	
Reserva para sinistros pendentes	25:588$200	
Reserva para resp. não vencidas em 1924	277:033$337	1.919:998$157
Departamento vidros (iniciado em Maio):		
Restituições e cancellações	39$800	
Commissões	953$679	
Sinistros pagos	2:618$000	
Reserva para resp. não vencidas em 1924	3:913$505	7:524$984
Departamento automoveis (iniciado em Julho):		
Restituições e cancellações	553$485	
Commissões	28:550$555	
Reseguros	3:350$528	
Sinistros pagos	8:102$100	
Reservas para sinistros pendentes	2:340$211	
Reserva para resp. não vencidas em 1924	38:335$955	65:232$834
Operações geraes:		
Despesas	504$794	
Differença de cambio		504$794
Despesas geraes:		
Impostos federaes, municipaes e estaduaes	61:119$040	
Honorarios da administração	78:000$000	
Ordenados e gratificações aos funccionarios	223:681$100	
Despesas feitas por telegrammas, alugueis, propagandas, sellos, viagens e expediente da casa matriz e agencias	252:902$120	615:702$260
Excedente em 31 — 12 — 924		412:825$698
		6.305:091$373

CREDITO

Departamento de fogo:		
Premios	3.079:642$610	
Reserva para resp. não vencidas em 1923	515:046$118	
Reserva para os sinistros pendentes do exercicio passado	36:025$000	3.630:713$728
Departamento maritimo:		
Premios	2.295:777$147	
Reserva para resp. não vencidas em 1923	110:006$400	
Reservas para os sinistros pendentes do exercicio passado	27:025$000	2.432:808$547
Departamento vidros:		
Premios		280:466$810
Departamento automoveis:		
Premios		89:743$900
Operações de capitaes:		
Juros recebidos	121:786$130	
Differença de cambio	11:640$293	133:376$423
Saldo do exercicio passado		581$883
		6.305:091$378

APPLICAÇÃO DO EXCEDENTE EM 31 — 12 — 924

DEBITO

Reserva do Decreto n. 5.072	82:565$139
Reserva estatuaria 20 °|°	66:052$111
Remuneração estatutaria da Directoria e C. F.	26:420$844
Dividendo exercicio 1924	96:000$000
Reserva para differença de cambio e dep. de valores	60:000$000
Depreciação em moveis e utensilios, 40 °|°	26:300$382
Reserva do dividendo	50:000$000
Saldo para 1925	5:487$222
	412:825$698

CREDITO

Excedente	412:825$698
	412:825$698

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1924 — Director presidente, H. Meissner — Director Secretario, C. Motz — Contador, Octavio Faria.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1924

ACTIVO

Accionistas	1.800:000$000	
Caução da Directoria	20:000$000	1.820:000$000
Apolices da Divida Publica (600), sendo 200 depositadas no Thesouro	525:672$000	
Apolices do Estado do Rio Grande do Sul	30:880$000	
Hypothecas	437:000$000	
Propriedades	130:000$000	
Outros titulos de renda	5:000$000	1.128:552$000
Correspondentes no paiz	670:670$114	
Agencias e succursaes	184:490$955	
Correspondentes no estrangeiro	886:347$168	
Caixa	22.281$641	1.763:789$878
Juros a receber	15:000$000	
Apolices a cobrar	98:884$830	
Estampilhas e sellos	2:212$340	116:097$170
Moveis e utensilios		39:450$574
		4.867:889$622

PASSIVO

Capital		3.000:000$000	
Titulos caucionados		20:000$000	3.020:000$000
Imposto de 5 °|° a pagar		3:865$074	
Imposto de fiscalização a pagar		16:587$324	
Commissões a pagar		14:643$359	
Dividendo a pagar:			
Dividendo não reclamado do exercicio de 1923	792$000		
2.º dividendo — Exercicio de 1924	96:000$000	96:792$000	131:887$757
Correspondentes no estrangeiro			151:993$132
Reserva de resp. não vencidas em 1924 — Fogo		596:070$600	
Reserva de resp. não vencidas em 1924 — Maritimo		277:033$337	
Reserva de resp. não vencidas em 1924 — Automoveis		38:335$956	
Reserva de resp. não vencidas em 1924 — Vidros		3:913$505	
Reserva de sinistros pendentes — Fogo, Maritimo e Automoveis		157:606$411	
Reserva de differença de cambio e depreciação de valores		130:000$000	
Reserva legal 1920, Dec. n. 5.072		155:356$033	
Reserva estatutaria		124:284$826	
Reserva para dividendo		50:000$000	
Saldo para 1925		5:487$323	1.538:087$889
Remuneração estatutaria á Directoria e C. Fiscal			26:420$844
			4.867:889$622

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1924 — Director Presidente, H. Meissner — Director Secretario, C. Motz — Contador, Octavio Faria.

CHRONICA DA CIDADE

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem:

D. Maria Paulina de Souza, (herança), predio, r. Figueira de Mello 319, 36:478$788.

— Raul Alves, metade do predio, r. Teixeira Azevedo 103, Inhauma, réis 1:250$000.

— Joaquim de Figueiredo Maia, predio, r. Fernão Cardim, 16, réis... 8:000$000.

— Dr. Hugo Dunshee Abranches, ter., Praia Vermelha, 15:300$000.

— D. Virginia Bonnard, pred. r. Constante Ramos, 66 (Copacabana), 70:000$000.

— João Cardoso, ter. Inhauma, réis... 200$000.

— Philomena Jorge, ter. Parada de Lucas, 500$000.

— Alexandre da Graça Amaral, predio, r. Annita Garibaldi, 15, réis... 30:000$000.

— D. Maria dos Anjos Pereira e seus filhos José e Virginia, ter. r. Manoel Marques, 31, 2:800$000.

— Augusto Gurgel do Amaral (direitos sobre herança), 200:000$000.

— Joaquim José de Souza, ter. r. Dr. Alvaro Lessa, Irajá, 200$000.

— Joaquim Alves Moreira, ter. Irajá, 350$000.

— Jeronymo Loureiro, ter. r. Barão do Bom Retiro, 3:350$000.

— Hermenegildo Xavier da Rocha, pred. r. Paquequer, 2, 3:000$000.

— Joaquim Figueiredo Maia, ter. r. Fernão Cardim 1:000$000.

— Henrique Piess, ter. r. Werna de Magalhães, Eng. Novo, 2:800$000.

— Antonio Vieira dos Santos, pred. r. Inhangá, 10, Leme, 35:000$000.

— Antonio Pereira Leite, pred. rua Moreira, 124, Inhauma, 4:000$000.

— D. Eugenia Braun Soares, ter. r. Carolina, Olaria, 1:300$000.

— Regina Ferreira, ter. r. Delta, 1:500$000.

— Manoel Gonzalez Garcia, ter. Estrada Cabuçu, Campo Grande, réis 300$000.

— Eleuterio Pereira de Almeida, ter. r. Dr. Leal, 130, Engenho de Dentro, 2:000$000.

— Bento Pereira Guedes, ter. Jacarépaguá, 600$000.

— D. Carolina de Araujo Berg, ter. r. Barão Bom Retiro, 3:000$000.

— Domingos Fernandes da Silva (herança em predios), 12:250$000.

— Augusto Pinheiro, ter. r. Cardoso, 3:000$000.

— Antonio Pereira Duarte, ter. r. Aranha, 3:250$000.

— Plinio Vicente Lopes, ter. Irajá, 4:000$000.

— Alvaro de Almeida, ter. r. Senador Nabuco, 3:000$000.

— Angelo Rodrigues Pereira, pred. r. Tenente Costa, 188, Inhauma, réis 10:000$000.

— José Orleans de Arantes, predio, r. Joaquina Rosa, 22, Meyer, réis... 28:000$000.

— Bento Pereira Guedes, ter. Estrada da Freguezia, Jacarépaguá, 3:000$000.

— Col. João Bonifacio Medeiros Gomes, pred. Estrada do Nogueira, Jacarépaguá, 40:000$000.

— D. Adelaide da Motta Pinto, predio, Ladeira Dr. Felippe Nery, 21, Santa Rita, 30:000$000.

— Dr. Alfredo Moutinho dos Reis, ter. r. Bandeirantes, 30:000$000.

Total — 570:639$785.

O valor das propriedades transmittidas a novos donos, no Districto Federal, em fevereiro findo hontem, foi de 11.384:445$167.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, hontem, na capital de S. Paulo — 485:605$300.

QUAES OS VENCEDORES DO CARNAVAL DE 1925?

O resultado da primeira apuração do concurso do O JORNAL

De accordo com as disposições estabelecidas para o concurso que instituimos, afim de que o publico decida sobre quaes foram os vencedores do carnaval de 1925, realizámos, hontem, sabbado, ás 18 horas, a abertura da urna que se encontra junto ao balcão d'O JORNAL, inteiramente á vista do publico.

Não tendo comparecido os representantes das sociedades que desejavamos presentes assistindo ao acto e fiscalizando-o, como achar conveniente, attendendo assim ao convite que fizemos e reproduzimos, áquella hora, previamente annunciada, procedemos á primeira apuração, sendo constatado o seguinte resultado:

GRANDES CLUBS

Fenianos	1.710
Democraticos	1.455
Tenentes	281

PEQUENAS SOCIEDADES

União da Alliança	531
Arrepiados	508
Ameno Resedá	504
Caprichosos da Estopa	484
Flor da Lyra	482
Recreio das Joannas	451
Gravatas	250
Lyrio do Amor	206
Brincamos para não chorar	202
Prazer das Morenas	104
Mimoso Bogary	82
Sei tudo, não digo nada	42
Congresso dos Furrecas	36
Quem falla de nós tem paixão	6
Annullado, por ter sido dado aos Democraticos	1

No proximo sabbado, ás 18 horas, effectuaremos a segunda apuração.

Os "coupons" continuam a ser publicados ao alto da pagina de "Ultima Hora".

Mal irremediavel

DUAS VICTIMAS A UM SO' TEMPO

A' noite, na rua do Senado, esquina da avenida Gomes Freire, um automovel de numero ignorado, colheu, a um só tempo, d. Edith Ramalho da Silva, brasileira, de 19 annos, casada e moradora á rua Visconde do Rio Branco n. 35, e a menor Odette, filha de Miguel Gomes e residente á rua dos Invalidos n. 120.

O motorista culpado fugiu, sendo as suas victimas medicadas pela Assistencia.

MORREU AFOGADO

Na Ponta do Calabouço, na enseada fronteira ao antigo pavilhão Falconi, pereceu, afogado, quando se banhava, um rapaz de côr branca, apparentando 27 annos de edade e que estava em trajes de banhista.

A policia, que fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, não conseguiu restabelecer a identidade da victima.

BAILES DE VICTORIA

Os bailes marcados para a noite de hontem pelos Tenentes e Fenianos, em regosijo pelas victorias alcançadas, foram adiados, como demonstração de pezar devido á catastrophe da ilha do Cajú.

Identico procedimento tiveram as pequenas sociedades que haviam organizado bailes para hontem e hoje.

DEMOCRATICOS

Os "carapicús" reuniram, hontem no "Castello", os seus admiradores e socios, afim de que participassem da alegria que os domina pelas victorias obtidas.

— Conforme divulgámos em outra local, estiveram em nossa redacção os srs.: Léo Osorio, José Luiz Cordeiro e Jeronymo Rocha, os primeiros, 1º e 2º secretarios; e o ultimo, socio do Club dos Democraticos, que nos communicaram ter sido a directoria do gremio convocada para uma reunião extraordinaria hoje, ás 17 horas, quando deliberará sobre as providencias a tomar relativas á catastrophe da ilha do Cajú, sendo proposito geral tomar luto por cinco dias e realizar uma passeata, sabbado, ás 15 horas, com um carro allegorico do prestito, afim de angariar donativos para as familias dos mortos no grande desastre.

CHEFE CONTAS CORRENTES

Com regulares conhecimentos de escripturação mercantil, contas correntes, contas assignadas, correspondencia. Que seja activo e tenha facilidade em resolver assumptos de serviço e apresente boas referencias. Tratar das 9 ás 11 ou das 14 ás 16 horas, á rua do Passeios numeros 48|54, com o contador.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

O ministro communicou ao seu collega da Agricultura haver sido lavrada e assignada a escriptura de confissão de divida e hypotheca a que se obrigou a Companhia Parahybana de Beneficiamento de Algodão pelo emprestimo da importancia de duzentos e cincoenta contos de réis.

— Ao secretario da Fazenda e do Thesouro do Estado de S. Paulo, o ministro declarou que a isenção de direitos solicitada para o material importado com destino aos Armazens Reguladores de Embarque de Café, não póde ser concedida por não haver disposição legal que a autorise.

— Afim de ser emittido parecer a respeito, o ministro transmittiu ao seu collega da Viação um officio em que o director da Estrada de Ferro Sorocabana pede isenção da taxa de 2 % ouro, para material destinado áquella Estrada e importado pelo porto de S. Francisco.

— O ministro nomeou: Luiz dos Santos Azevedo, collector federal no municipio de Piracicaba, S. Paulo, e Pedro Gouvêa H. Junior, escrivão da 2ª collectoria federal em Juiz de Fóra, Minas; e declarou sem effeito a nomeação de Edgard Horta para este ultimo cargo e exonerou, a pedido, João Cillo do logar de collector das rendas federaes em Piracicaba, S. Paulo.

No Ministerio da Marinha

Foi exonerado o capitão tenente Edgard Heckshe, do cargo de immediato do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte", sendo nomeado para substituil-o o capitão tenente José Francisco de Paula Ramos.

— Foram promovidos: a armeiros de 1ª classe, por merecimento, os de 2ª classe Alberto Carlos Sarmento e Octavio Peixoto de Mello.

— O ministro da Marinha pediu ao seu collega da Fazenda para permittir que o primeiro tenente commissario Jayme Freire de Andrade possa fazer, no Thesouro Nacional, um estudo sobre o systema de protocollos ahi adoptado.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Dia á região: 1º tenente José Paulini; auxiliar, sargento Alvaro Macedo.

— Serviço para amanhã:

Dia á região, 2º tenente Britto Freire; auxiliar, amanuense Xavier.

— A instrucção de tiro do Gymnasio de S. Bento deve ser feita sob a direcção do seu instructor, o 1º tenente Joaquim Soares de Ascensão, no stand do 3º regimento de infantaria.

— Segue para Alagoas, a serviço desta região, o 1º tenente Adail Diniz Moreira.

— O 1º tenente Edgardino de Azevedo Pinto foi posto á disposição do chefe do Estado Maior do Exercito afim de effectuar matricula na Escola de Estado Maior.

— Foi tornada sem efeito a transferencia do 2º tenente, em commissão, João Casemiro de Moraes Rego, do 1º G. A. C. para o 1º G. A. M.

— O capitão Affonso Ribeiro teve permissão para se demorar mais 30 dias em Porto Alegre.

— A' assignatura do presidente da Republica foram remettidas as cartas patentes dos seguintes officiaes: coronel Bento Marinho Alves, ultimamente reformado; 2º tenente Aluisio Gonçalves Lopes, recentemente promovido; tenentes José Feliciano Machado, Angelo Romeiro, Manoel dos Santos Ribeiro Mayo, Emilio de Aquino Leão, José Bonifacio do Nascimento, Pedro José Fernandes, João Gomes de Lima, Antonio Francisco de Almeida Junior e Manoel Bezerra Filho, ultimamente reformados.

— O ministro mandou dar cumprimento ás ordens de "habeas-corpus" concedidas em favor dos seguintes sorteados militares, para o fim de serem excluidos das fileiras do Exercito: João Apollinario Viveiros, alistado pelo municipio de Leopoldina, e Paulo Schiavo, Benevenuto Soares de Souza, José Peres e Bartholomeu da Costa Lima.

— Ao servente do Arsenal Guerra desta capital, Julio da Fonseca Nobrega, foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de saude, e ao mecanico electricista do 1º districto de artilharia de costa, Francisco Lanteri Costa, foi concedido um mez para o mesmo fim.

— O ministro solicitou do auditor da 8ª circumscripção judiciaria militar a dispensa do respectivo conselho permanente do major Plutarcho Soares Caluby para que possa o mesmo assumir o commando do II grupo do 2º regimento de artilharia montada onde se tornam muito necessarios os seus serviços.

No Ministerio da Justiça

Com o ministro estiveram, hontem, os drs. Alberto Couto Fernandes, Alfredo Lisboa e João Raymundo Duarte da directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, que foram tratar com o dr. Affonso Penna Junior sobre a representação daquella sociedade no Congresso de Geographia e Ethnographia a reunir-se, brevemente, no Egypto.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 2º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda: fiscaes Antonio Almeida, Ovidio, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira, Nominato e Rodolpho de Oliveira.

Uniforme, 3º.

No Ministerio da Agricultura

O ministro concedeu o prazo improrogavel de 30 dias para que o director do Patronato Agricola "Visconde de Mauá", Pedro da Veiga Ornellas, e o professor do Patronato Agricola "José Bonifacio", Sylvio Lima, reassumam o exercicio dos respectivos cargos.

— A' vista da informação da directoria de Industria Pastoril, o ministro deferiu, em parte, o requerimento em que o criador João Baptista de Souza Moreira, de Santo Antonio do Machado, Minas, pede a cessão, pelo preço da tabella, de novilhos normandos pertencentes á Fazenda Modelo de Santa Monica.

— Foram solicitadas providencias ao Tribunal de Contas no sentido de ser pago o auxilio, na importancia de 10:000$, concedido pelo Ministerio para a organização da exposição de gado, realizada recentemente em Pelotas.

— O ministro autorizou a directoria de Industria Pastoril a vender ao criador Manoel Ribas, do Rio Grande do Sul, oito reproductores bovinos da raça "Charoleza", ao preço do ultimo leilão realizado na mesma directoria.

No Ministerio da Viação

Por actos de hontem, o sr. Francisco Sá tornou sem effeito as seguintes portarias de nomeação para a Inspectoria de Aguas e Esgotos: do 1º official, addido, da Repartição de Aguas, Octavio Rodrigues, visto ter optado pelo logar de fiscal do imposto do consumo; do 2º escripturario Theophilo Dias Ribeiro, para o logar de 2º official e do amanuense Alberto Rodrigues Lima, para o logar de 3º official.

— O ministro autorizou o director da E. de F. Oeste de Minas a designar o 1º escripturario da Contabilidade da mesma estrada, José Maciel Rodrigues, para exercer, interinamente, o cargo de guarda-livros, durante o impedimento do effectivo.

CORREIO

Por actos de hontem, o director nomeou Waldomiro de Faria, para o cargo de praticante da directoria geral e Amelia Freire Sidrim, auxiliar da administração do Estado do Ceará; promoveu a praticante da directoria Laetitia da Cruz Cardoso, declarou sem effeito a nomeação de Ubaldo de Araujo para o cargo de ajudante da agencia de Alfenas.

Na Prefeitura

O dr. Alaor Prata resolveu prorogar, até o dia 10 do corrente, o prazo para cobrança, sem multa, do imposto de licenças de casas commerciaes.

— O dr. Geremario Dantas baixou, hontem, um edital intimando a firma Carmo Junior a entrar para os cofres municipaes, no prazo de cinco dias, com a quantia de 500$000, referente a infracções da lei de imposto de exportação.

— Conforme já tivemos ensejo de adeantar, as escolas municipaes começarão a funccionar amanhã.

— Os alumnos do Instituto Ferreira Vianna, que desejarem ser readmittidos, deverão apresentar-se naquelle estabelecimento, ás 11 horas, de amanhã, afim de serem inspeccionados de saude.

Os que faltarem injustificadamente perderão direito á matricula.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

RADIO-SOCIEDADE

Programma para o dia 2

A's 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade. "Quarto de Hora Infantil", pela "Tia Joanna". Noticias.

A's 20,30 — 1ª parte — 1) Noticias de interesse geral; 2 Lehar, "Conde de Luxemburgo", fantasia, orchestra da Radio Sociedade; 3) Godard, Canzonetta, orchestra da Radio Sociedade; 4) Padilla, "Princesita", canto, sr. Luciano Cavalcanti; 5) Boccherini, Minuetto, orchestra da Radio Sociedade; 6) Mascagni, "Cavalleria Rusticana", fantasia, orchestra da Radio Sociedade; 7) Aletter, "Pulcinello", orchestra da Radio Sociedade.

2ª parte — 1) Mascagni, "Ratcliff", intermezzo, orchestra da Radio Sociedade; 2) Carlos Gomes, "Guarany, Canção do aventureiro, sr. Luciano Cavalcanti; 3) Lehar, "Mazurka azul", fantasia, orchestra da Radio Sociedade; 4) Friml, "Mignonette", orchestra da Radio Sociedade; 5 Drdla, "Serenade", orchestra da Radio Sociedade; 6) Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; 7) Hymno Nacional.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhora Zola Bejas da Silveira, esposa do nosso collega de imprensa Celestino Silveira.

— A senhorita Hilda Carelli, filha do sr. Seraphim Carelli, socio da firma Carelli & Irmão, desta capital.

— Senhor José Alves Barreto, nosso collega de imprensa.

— O sr. Adrião Correia Lyrio, encarregado da estação do Telegrapho Nacional, na Avenida Rio Branco.

— Fez annos hontem, o dr. Agenor de Roure, ministro do Tribunal de Contas.

— A data de hontem marcou o anniversario natalicio da senhorita Maria Carolina, filha do dr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Historico.

— Completou annos hontem a senhora d. Lucilia Campista Santos, esposa do nosso collega de imprensa dr. Jorge Santos.

— Hontem fez annos a senhora d. Arminda de Souza Pereira, esposa do dr. Pereira Junior, director da Contabilidade do Ministerio da Justiça.

— Transcorreu hontem a data do seu anniversario natalicio, o dr. Beraldo de Toledo Arruda, advogado e fazendeiro em Cafelandia, Estado de S. Paulo, e que se encontra a passeio nesta capital, recebeu por esse motivo muitas felicitações.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos, hoje, na missa dominical, os seguintes proclamas de casamentos:

Basilio Ferreira da Costa e Adosinda Gomes; Eugenio Di Somina e Filomena Risso; Sylvio Salema Garção Ribeiro e Maria Olympia Soares; Carlos Guimarães e Julieta Röblo; Antonio Rudolpho Billan e Frieda M. Albino; Antonio Leite e Laura Tosto Lopes; Antonio Cardoso e Florinda de Jesus Paes; Grappa Giuseppe e Raffaela Ardente; Alfredo Figueiredo Mello e Eduarda Oliveira; José Rodrigues Moreira e Umbelina Alves Queiroz; Alexandre Alvares Duarte e Acevedo e Celina Mendonça Furtado; Henry Grenfell Burrell e Georgina Leite; Manoel do Nascimento de Jesus e Henriqueta Vianna Neves; Ademar Thomas Vieira e Carmen Pereira de Mello; Domingos Gonçalves da Silva e Geraldina Amalia de Queiroz; Eduardo Carvalho Ribeiro e Joanna Maria Braga; Alvaro José Martins Coraes e Felismina de Jesus Vieira; José Nunes e Leonor Ferreira Coelho; Jesuino Rodrigues Samarão Filho e Odette Reis; Antonio dos Santos e Elisa Soares Monteiro; Antonio dos Santos Seixas e Maria Angelina; Adelino Augusto Brandalio e Margarida Ferreira; Duilio Antero Alves e Arlinda Baptista Lima; Antonio Teixeira Dantas e Isaura da Silva; Albertino Joaquim Rangel e Maria do Carmo Costa; Manoel Parente e Julia da Silva Ferreira; João Chrisostomo e Sylvina Gomes; Manoel do Nascimento Machado e Luiza Monteiro da Silva; José Silva Castro e Benedicta Paiva; Manoel Pires e Amelia da Conceição Corrêa da Silva; Waldemar Carneiro Duarte e Laura Fernandes da Silva; José de Souza e Amelia Dias; Pedro Donato e Alzira Alves Pereira; Alvaro de Araujo Vianna e Brasilia de Carvalho.

HOMENAGENS

Por ter completado hontem, 60 annos de serviços o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, recebeu muitos cumprimentos dos seus amigos e officiaes de todas as patentes da Armada.

A bordo do couraçado "Minas Geraes" realizou-se um almoço offerecido ao ministro da Marinha, no qual tomaram parte os titulares da Fazenda e Agricultura.

Ao champagne saudou o almirante Alexandrino de Alencar o dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, ao qual o ministro da Marinha respondeu agradecendo.

ALMOÇOS

E' hoje que se realiza, ao meio-dia, no "Restaurante Brasil", á rua da Carioca, o almoço que ao nosso collega de imprensa, dr. Rosa Junior, por motivo de sua recente formatura em Direito, offerece um grupo de companheiros da secretaria do Senado, de que elle é alto funccionario, e da bancada de jornalistas da mesma casa do Congresso, da qual é tambem, o homenageado, um dos mais antigos membros.

HOSPEDES E VIAJANTES

De Morro Alto chegou, hontem, a esta capital, o sr. José de Castro Sthel Filho, que, hontem mesmo, partiu para Vigosa.

— Regressou hontem para S. Paulo, acompanhado de sua esposa, o dr. Beraldo de Toledo Arruda, advogado e fazendeiro no noroeste de S. Paulo.

— Está no Rio, vindo de Varginha, o coronel Aristides Pinto de Barros e Joaquim Oliveira.

— Parte hoje, com destino a Cambuquira, onde vae convalescer, o dr. Arthur Teixeira Campos, funccionario do Thesouro o nosso collega de imprensa.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Na matriz da Candelaria: A's 10 horas, em suffragio da alma de dona Julieta Miranda da Fonseca.

A's mesmas horas, no altar-mór, em suffragio da alma de Gaspar Antonio Ribeiro.

No altar do S. S. Sacramento, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Getulio Guarita.

Na matriz da Gloria, ás 8 1|2, em suffragio da alma do monsenhor Theodoro da Silva.

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 10 horas, em suffragio da alma de Eurico Godoy.

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, no altar-mór, por alma do major dr. Eduardo Pinheiro dos Santos.

Na mesma egreja, no altar de São Francisco de Salles, ás 9 1|2 horas, por alma de Alipio Von Doellinger.

Na egreja de N. Senhora do Carmo, ás 9 1|2 horas, por alma de José Augusto da Cunha.

Na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, por alma de João Albino da Fonseca.

Na egreja de N. Senhora do Parto, ás 9 1|2 horas, por alma de Mario Moraes de Brito.

Na egreja de N. Senhora do Rosario, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Luiza Foyan Ayres da Silva.

PHILOMENO JOSÉ RIBEIRO — Os funccionarios da 2ª secção do expediente da R. G. dos Correios mandam celebrar amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. Senhora Mãe dos Homens, missa em suffragio da alma do 2º official Philomeno José Ribeiro.

— Na terça-feira:

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, por alma de Merhy Karam.

Na egreja do Carmo, ás 8 1|2 horas, por alma de José Maria Gomes Leite.

Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires

A sua familia fará celebrar a missa de setimo dia do seu fallecimento, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Parto, á rua Rodrigo Silva.

Luiza Forain Ayres da Silva

Alvaro Fernandes Ayres da Silva e filhos, Julio Forain, senhora, filhos, genros e nora, Lucie Forain, Blanche Forain, Francisca Ayres da Silva e demais parentes, penhorados, agradecem a todos aquelles que assistiram á missa de setimo dia que mandaram celebrar pelo descanço eterno de sua sempre lembrada e querida esposa, mãi, irmã, cunhada, tia, nora e parente LUIZA FORAIN AYRES DA SILVA e de-novo convidam a assistirem á missa de 30º dia de seu fallecimento, que será celebrada na segunda-feira, 2 de março, no altar-mór da Egreja de Nossa Senhora do Rosario (Largo da Sé), ás 9 1|2 horas; confessando-se desde já eternamente gratos por esse acto de piedade christã.

Lucinda Teixeira de Assumpção

Esposo, filhos, paes (ausentes), irmãos, tios, sogros, cunhados e primos da saudosa e sempre pranteada LUCINDA TEIXEIRA DE ASSUMPÇÃO, communicam o seu fallecimento, occorrido na cidade de Vassouras, em 24 de fevereiro corrente, e convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que pelo repouso eterno de sua bonissima alma fazem celebrar na proxima segunda-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que lhes antecipam os seus agradecimentos.

Getulio Guaritá

Alice Fabrino de Oliveira, José Fabrino de Oliveira e suas filhas convidam seus amigos a assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma do seu saudoso pae, sogro e avô, na Candelaria, altar do Sacramento, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Tenente Francisco Maistrello Paes Leme

Antonietta Maistrello Paes Leme (ausente), dr. José Alves Paes Leme e familia (ausente), dr. Caramuru' Paes Leme e familia, Maria das Dôres Paes Leme, convidam os demais parentes e amigos do saudoso filho, sobrinho e primo tenente FRANCISCO MAISTRELLO PAES LEME para assistir á missa de 7º dia que será celebrada amanhã, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já antecipam seus agradecimentos.

Merhy Karam

Parcita Merhy Karam, A. Karam, Esthor, Carmen, Antonio, Rosa, Prospero e Malvina Karam, viuva e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar no altar-mór e nos dois altares lateraes da egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira 3 de março, ás 10 horas, em suffragio da alma de seu esposo e pae, MERHY KARAM, fallecido no dia 20 de fevereiro, confessando-se desde já agradecidos.

REFORMANDO O ROSTO DE UMA MULHER

(Do "Household Friend")

Qualquer mulher que não esteja contente com a sua tez, póde reformal-a e ter uma nova.

O pequeno véo amortecido da epiderme velha é um estorvo e deve ser retirado para fazer apparecer a pelle vigorosa e nova que se esconde debaixo, deixando-a respirar.

Ha um remedio velho caseiro, muito suave que póde fazer esse trabalho. Compra-se "pure mercolized wax" numa pharmacia e applica-se antes de deitar-se, como se fôra "cold cream", e pela manhã lava-se o rosto.

A "pure mercolized wax" absorve toda a pelle morta, deixando a cutis saudavel e formosa e tão fresca como se fôra a cutis de uma menina.

Naturalmente, desapparecem todas as imperfeições da epiderme, taes como: sardas, manchas, pallidez, queimaduras do sol, etc., etc.

E' de uso muito agradavel, real e economico.

O rosto tratado por esse processo immediatamente parece muitos annos mais joven.

Religião

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

Processos matrimoniaes:

Provisões — Peter Joseph Karbach e Martha Maria Jansen; Manoel do Nascimento Figueiredo e Carmelia Alves de Mello; José Joaquim Borges e Carmina dos Anjos.

Dispensa de impedimento — Edwin Hope Marfleet e Helena Barnes Martin.

— Despachos diversos — Concedeu-se o "Imprimatur" para a "Vida da Irmã Marie Celine" (traducção portugueza).

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do Altar será adorado hoje, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na egreja do Andarahy Pequeno e durante á noite, começando ás 18 1|2 horas, na egreja do Convento da Ajuda.

Amanhã o "Laus Perenne" será diurno no Curato de Bangu' e nocturno, na egreja do Parto, terminando sempre com a benção.

A adoração nocturna, a partir das 24 horas, será privativa dos homens.

CONFERENCIAS QUARESMAES

Hoje, ás 20 1|2 horas, na Cathedral, o conego dr. Benedicto Marinho iniciará a série de conferencias quaresmaes deste anno. O thema a ser explanado na conferencia de hoje versará sobre "A lei divina e a sancção penal."

EGREJA DE NOSSA SENHORA DO PARTO

Nesta egreja, realizar-se-á, na noite do 2 para 3 deste mez, a Adoração do S. S. Sacramento, devendo comparecer não sómente os inscriptos nas listas deste mez, como tambem os adoradores dos mezes anteriores que não tiveram tempo para a necessaria inscripção.

Jesus Hostia ficará exposto para a adoração dos fieis, das 18.30 do dia 2 ás 6.30 do dia 3, quando abençoará os presentes.

No dia 3 serão celebradas duas missas: a primeira ás 5 horas, dando-se a Communhão; a segunda, ás 6,30, em seguida á benção.

MISSAS DOMINICAES

Serão rezadas hoje nos templos desta cidade as habituaes missas dos domingos.

EVANGELISMO

NOTAS EVANGELICAS

Hoje, realizam-se em todas as egrejas evangelicas, desta capital a celebração da santa Eucharistia, a Santa Ceia do Senhor, conforme á instituição está registrada nas Escripturas Sagradas.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Escola Dominical da egreja supra, á rua Camerino, 102, na fórma do costume, reune-se hoje, ás 10.30, para o estudo da Palavra de Deus. O assumpto da lição a ser estudado é o seguinte, como antecipámos domingo transacto: "Christo perante Pilatos".

A' noite haverá culto e prégação do Evangelho; as mesmas cerimonias têm logar na Casa de Oração de Ramos, no suburbio da Leopoldina, e na Egreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel, 25.

EGREJA EVANGELICA ESCANDINAVA

Hoje, 1 de março, haverá na Egreja da praça José de Alencar n. 4, culto com prégação do Evangelho para as colonias escandinavas aqui domiciliadas. O serviço começará ás 14 horas e será em lingua dinamarqueza, devendo o revmo. André Jensen falar sobre o Livro dos Actos dos Apostolos, c. 8:26-40.

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

Rua Barão do Rio Branco n. 6

Cultos — A's 3 horas, quando haverá uma profissão de fé e será celebrada a Eucharistia, sob a presidencia do rev. Odilon Moraes, auxiliado pelo rev. Bento Ferraz.

—No culto das 19 1|2 horas prégará o pastor. Precederá ao culto a habitual reunião de orações.

Escola Dominical — Logo depois do culto matutino, abre-se.

A lição: "Christo perante Pilatos".

CONGREGAÇÃO INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na séde, á rua João Vicente, 287, Escola Dominical, ás 18 1|2 e culto, com exposição do Evangelho, ás 19 1|2 horas.

Entrada franca.

Perderam-se dez (10) apolices da Divida Publica de 1:000$000 juro de 5 °|° uniformizadas de ns. 51.995 a 52.003 e 52.008, pertencentes ao dr. Lamartine Ribeiro Guimarães, brasileiro, casado.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1925. — P. p., Luiz de Resende.

CHRONIQUETA PARISIENSE — ALMOFADAS

— E de almofadas, Chiffon, não se fala mais? Terão por ventura passado de moda?

— Absolutamente. As almofadas continuam a bater o record da grande moda na arte decorativa do nossos dias. Usam-se, ainda, por todos os lados e justamente por isto fazem-se cada vez mais artisticas, extravagantes e bonitas. Desde a almofada bordada, pyrogravada ou pintada até a almofada de simples applicações, tudo é aceito no genero e os feitios variam quasi tanto quanto os motivos que as decoram. O ultimo chic em almofadas, porém, são as almofadas de fita de que fornecemos hoje quatro modelos encantadores. O primeiro de forma oval é de taffetá jade ou coral, tendo bordado a preto ou a ouro, no centro, um medalhão com duas iniciaes. O resto da guarnição é feito de grandes cocardes de fita do tons pastellizados, rodeando a forma oval qual uma serie de grandes caramujos.

O modelo 2, simples e vistoso, consta de um grande quadrado de setim ou taffetá preto ou branco, recoberto na parte de cima por uma taboleta de damas ou de xadrez feita de fitas de velludo e de setim entremeadas, de duas cores: preto ou verde, azul e amarello, branco e pardo, cinzento e roxo, vermelho e beige, etc., etc. As pontas das fitas são dobradas em gommo ao redor da almofada formando uma especie de franja. Mais complicado e mais artistico tambem é o modelo 3, uma flôr gigantesca que se diria saida de um jardim de sonho. O centro da flôr é formado de bolinhas de taffetá rosa velho, cheias de algodão. A flôr consta de duas filas de grandes gommos de fita rosa, dispostas em circulo ao redor do centro e terminadas por largas pontas da propria fita cortadas em viez, a circumferencia que forma o corpo da almofada póde ser tambem de taffetá.

A mais original, porém, a mais nova destas quatro bonitas almofadas é incontestavelmente a do numero 4: um immenso leque feito de tres carreiras superpostas de fita larga, inteiramente "plissées". A fita será da côr preferida, devendo-se entretanto escolher um tom vivo, berrante mesmo, que ha de ser de maior effeito. A separação entre os babados "plissées" do leque e as varetas, feitas tambem de fita marron ou beige-escuro, é sublinhada por uma fileira de contas grossas de madeira preta. Em baixo o leque se aperta numa grande borla de seda e contas de madeira preta e o conjunto é de uma engraçada e bem moderna fantasia.

CHIFFON

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 13ª pagina)

Noruega	1$399 a	1$400
Japão	3$630 a	3$660
Hespanha	1$300 a	1$310
Chile (ouro)	—	1$080
Suissa	1$760 a	1$775
Dinamarca	—	1$635
Slovaquia	$272 a	$278
Syria	—	$471
Austria (por 1.000 corôas)	$136 a	$140
Allemanha (marco da renda)	—	2$190
Montevidéo	8$685 a	8$770
Hollanda	3$670 a	3$700
Vales-ouro: Por 1$000, ouro	—	5$003
Sobre-taxa: Café, por franco	$472 a	$475
Por cabogramma: *Praças*		*A' vista*
Londres	5 29/64 a	5 17/32
Paris	$474 a	$480
Italia	$373 a	$375
Nova York	9$170 a	9$250
Suissa	—	1$780
Belgica	$463 a	$465
Japão	—	3$680
Hollanda	—	3$700

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 9$160, e a prazo, a 9$130. Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$003 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Careceram de importancia os negocios realizados, hontem, na Bolsa. Com effeito, estiveram os papeis em jogo muito retraidos, de sorte que não se effectuaram trabalhos de interesse na Bolsa, tendo funccionado as apolices geraes fracas e as estaduaes e municipaes em condições calmas.

Os papeis de bancos e de companhias em evidencia, não despertaram maior interesse, tudo como se vê adeante.

ALFANDEGA

Manifestos distribuidos — n. 301, vapor francez "Guarujá", de Marselha, ao escripturario Salvador; n. 302, vapor italiano "Angiolina", de Norfolk, ao escripturario Salvador; n. 303, vapor inglez "Raeburn", de Glasgow, ao escripturario Prado Carvalho; n. 304, vapor norueguez "Rio Grande", de Christiania, ao escripturario Cavalcante; numero 305, vapor allemão "Weser", de Bremen, ao escripturario Prado Carvalho; n. 306, vapor sueco "Vicia", de Buenos Aires, ao escripturario Moura.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 28:

Em ouro	141:442$943
Em papel	127:582$243
Total	269:025$186
Renda arrecadada de 1 a 28 do corrente	9.308:627$490
Em egual periodo de 1924	7.894:215$381
Differença a maior em 1925	1.414:412$118

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 28	40:110$100
De 1 a 28 do corrente	1.189:866$000
Em egual periodo do anno passado	542:326$300
Differença a maior em 1925	647:539$700

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

	Kilo
Café em grão, kilo	3$910

Generos de consumo

CAFE'

Esteve o mercado de café, hontem, com um movimento pouco animado de negocios para exportação.

Realmente, a procura era sensivelmente moderada e os negocios se realizavam em pequena escala.

O typo 7 caiu a 57$400 por arroba, tendo sido fechadas na abertura apenas 1.042 saccas.

Durante o dia venderam-se mais 3.033 saccas, no total de 4.075 ditas. O mercado fechou fraco, com os preços promettendo descer.

Foram pequenas as entradas e os embarques.

Movimento estatistico

NO DIA 27

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	4.119
Pela Central	68
Por cabotagem	—
Total	4.187
Desde o dia 1º	121.518
Média	4.500
Desde 1º de julho	2.670.651
Média	11.119
Embarques:	
Para a Europa	5.183
Para os Estados Unidos	934
Para o Rio da Prata	—
Para a Asia	66
Por cabotagem	555
Total	6.732
Desde o dia 1º	131.803
Desde 1º de julho	2.570.419
Em egual data de 1924	3.201.132
Existencia:	
No mercado	239.402
Em egual data de 1924	227.780

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	59$500
Typo 4	59$000
Typo 5	58$500
Typo 6	58$000
Typo 7	57$500
Typo 8	57$000
Vendas (saccas)	4.128

Mercado firme.

Pauta	3$870

NO DIA 28

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	1.042
A' tarde	3.033
Total	4.075

Preços pela arroba:

Typo 7	57$400
Typo 7 em 1924	37$000

Mercado estavel.

ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, hontem, com um movimento regular de entregas e sem novas entradas. Os preços foram mantidos inalterados, mas em condições de firmeza.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	66$000 a 67$000
Primeiras sortes	62$000 a 63$000
Medianos	59$000 a 60$000
Paulista	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas	*Fardos*
No dia 27	—
Saidas	349
Existencia	25.983

ASSUCAR

Esse mercado regulou, hontem, firme, mas com os preços sem alteração de interesse. Foram pequenas as entradas e regulares as saidas, fechando o mercado bem collocado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	61$000 a 62$000
Terceira sorte	—
Segundo jacto	—
Terceiro jacto	53$000 a 55$000
Demerara	57$000 a 58$000
Mascavinho	57$000 a 60$000
Mascavo	52$000 a 54$000

Mercado firme.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

[illegible] Foram rejeitados: 5 1/2 rezes e 1 1/2 vitello.

Foram vendidos para os suburbios: 119 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	1.350
Vitellos	55
Porcos	45

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 512 rezes e 57 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 1.125 1/2 rezes, 83 1/2 vitellos e 45 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rez	1$200
Vitello	1$300
Porco	3$400

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:	
Fina de Minas	6$000 a 7$000
Superior	5$000 a 5$500

BANHA

Por kilo:	
De Porto Alegre:	
Lata de 2 kilos	5$800 a 6$000
Lata de 5 kilos	5$300 a 5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a 6$000
De Laguna:	
Lata de 20 kilos	5$400 a 5$700
De Itajahy:	
Lata de 2 kilos	5$800 a 6$000
Lata de 10 kilos	5$600 a 6$000
Lata de 20 kilos	5$800 a 6$000
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 20 kilos	5$300 a 5$400
Lata de 10 kilos	5$300 a 5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:	
Brasileira	51$000 a 51$200
Buda Nacional	64$000 a 64$300
Nacional	52$000 a 52$200

TOUCINHO

Por kilo:	
Do fumeiro	5$000 a 5$200
Commum	4$800 a 4$900

MILHO

Por 60 kilos:	
Amarello	30$000 a 31$000
Misturado e regular	28$000 a 29$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	46$000 a 48$000
De 2ª qualidade	43$000 a 45$000
De 3ª qualidade	40$000 a 41$000
Grossa	37$000 a 38$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 grãos	1:200$ a 1:225$
De 38 grãos	1:170$ a 1:180$
De 36 grãos	1:140$ a 1:150$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	600$000 a 620$000
De Angra dos Reis	620$000 a 640$000
De Paraty	650$000 a 660$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$800 a	3$100
Fronteira:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$700 a	3$000
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$500 a	2$800
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$800 a	3$000
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$500 a	2$800

Movimento do Porto

VAPORES ESPERADOS

Santos — "Curvello"	
Portos do Norte — "Campeiro"	
Rio da Prata — "Pará"	
Rio da Prata — "Cap Norte"	
Londres — "Highland Loch"	
Rio da Prata — "Ceylan"	
Rio da Prata — "Pan America"	
Southampton — "Andes"	

VAPORES A SAIR

Santos — "Portugal"
Portos do Norte — "Manáos"
Caravellas — "Ipanema"
Portos do Sul — "Itatinga"
Pará e escs. — "Itapuhy"
Helsingfors — "Pará"
Penedo e escs. — "Ilhéos"
Aracajú — "Itaipava"
Portos do Pacifico — "Lagarto"
Hamburgo — "Curvello"
Hamburgo — "Cap Norte"
Portos do Sul — "Campeiro"
Rio da Prata — "H. Loch"
Portos do Sul — "Cte. Capella"
Bahia e escs. — "Itapaba"
Nova York — "Pan America"
Havre e escs. — "Ceylan"
Montevidéo e escs. — "Macapá"
Portos do Norte — "Maranguape"
Ponta d'Areia — "Iraty"

RELATORIO DA COMPANHIA MANUFACTORA FLUMINENSE

Que será apresentado á Assembléa Geral Ordinaria dos Srs Accionistas em 2 de Março de 1925

Srs. Accionistas.

E' sempre com o maior prazer que vimos á vossa presença para vos relatar as occorrencias do anno administrativo e financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1924, dando-vos conta dos actos da Directoria, conforme determinam os estatutos da nossa Companhia.

SITUAÇÃO

Continua felizmente prospera, a despeito da elevação dos materiaes que empregamos no fabrico dos nossos productos, augmento de salario do operariado, novos e pesados impostos e outros onus que tem crescido progressivamente de anno para anno. No momento em que traçamos estas linhas, uma crise de caracter geral vem affectando o paiz de norte a sul e, como é natural, as industrias são tambem attingidas com a paralysação dos negocios, mas, devemos dizer que temos confiança nas forças economicas da Nação para sua debellação dentro de pouco tempo. As transacções havidas durante o anno deram resultado satisfatorio, tendo sido distribuidos dividendos de 12 % no primeiro semestre e 15 %, no segundo, com approvação do Conselho Fiscal, reforçando-se ainda rasoavelmente as reservas, garantias que são do futuro da nossa empresa.

FABRICAS

Tanto edificios como machinismos continuam cuidadosamente conservados, sendo que a fabrica antiga de solida construcção foi accrescida para receber 100 teares novos e os respectivos machinismos de fiação, achando-se tudo em pleno e satisfatorio funccionamento. A fabrica nova teve tambem um pequeno augmento no edificio, para melhor distribuição de suas diversas secções.

ESTADO FINANCEIRO

Pelo exame dos balanços e annexos, ficareis inteirados e certamente satisfeitos. O serviço do emprestimo tem sido feito com toda a regularidade, no pagamento dos juros e resgates estipulados. Amortizamos em 1924, a quantia de. . . 100:000$000. Com esta amortização fica o emprestimo reduzido a . . . 3.280:000$000, representado por 16.400 debentures em circulação. Para maior garantia de futuros resgates temos adquirido no mercado 1.518 debentures, cujo custo figura em nosso activo por Titulos em Carteira.

IMPOSTO DE CONSUMO

A importancia deste imposto no anno de 1924, montou a réis 1.080:758$300 e além deste pagamos impostos aduaneiros, estaduaes e federaes no valor de 276:058$540.

OPERARIOS

O pessoal de nossas fabricas consta de:

Homens	630
Mulheres	401
Menores	572
Total	1.603

SERVIÇOS MEDICOS

Tem sido prestados com louvavel dedicação pelo nosso amigo dr. Liborio Seabra e seus dignos auxiliares.

ESCOLAS

Continuam a cargo da provecta professora d. Alzira de Moura, a educação dos menores, filhos dos operarios, e a de escoteiros a cargo do professor Virgilio de Brito.

EMPREGADOS E OPERARIOS

A todos os nossos bons companheiros de trabalho aqui deixamos consignado o nosso reconhecimento pela sua intelligente collaboração, gerencia, mestres, operarios da Fabrica e empregados do escriptorio central.

ACCIDENTES DE TRABALHO

Como segurada que é a nossa Companhia da Sociedade Cooperativa de Seguros Operarios em Fabricas de Tecidos, temos o prazer de constatar a pontualidade com que são satisfeitas as indemnizações reclamadas por sinistros occorridos nas fabricas.

RELAÇÕES COM O ESTRANGEIRO

Aproveitamos a opportunidade para registrar o nosso reconhecimento aos bons amigos srs. Siesel Brothers, de Londres, pelas attenções que nos têm dispensado como nossos correspondentes.

DIRECTORIA

Terminando agora o nosso mandato tereis que eleger os directores para o quadriennio a seguir, cumprindo-nos mais uma vez agradecer desvanecidamente as provas de confiança, durante a nossa administração.

CONSELHO FISCAL

Aos membros do Conselho Fiscal, somos gratos pelas attenções recebidas e pela assistencia prestada aos negocios da Companhia. Tendes que eleger o Conselho Fiscal para o anno de 1925.

Ficamos inteiramente á vossa disposição para quaesquer esclarecimentos de que por ventura precisardes.

Rio de Janeiro, 2 de Março de 1925.

Carlos Julio Galliez, Alfredo March Ewbank, Carlos Raulino.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De accordo com o art. 10 dos Estatutos, vem o Conselho Fiscal dar seu parecer sobre as contas e actos do anno findo.

Fomos a Barreto, Nictehroy, onde tem a Companhia as suas fabricas; visitámol-as e observámos o cuidado com que são conservados os machinismos e demais dependencias. Vimos nessa occasião, as novas machinas em condições de breve funccionamento, o que vem concorrer para o augmento de producção, e, portanto, para a prosperidade da Companhia.

Tem melhorado sempre o estado economico e financeiro, e, disso tem os srs. accionistas a prova pelos dividendos distribuidos e augmento dos diversos fundos.

O Conselho Fiscal congratula-se com a directoria e é de parecer que sejam approvadas as contas.

Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1925.

Francisco Ignacio Botelho, David D. Keay, Francisco Amaro Vaz Morano.

Balanço da Companhia Manufactora Fluminense

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1924

ACTIVO

Fabricas, terreno e dependencias	10.934:681$422
Moveis e Semoventes	30:165$674
Almoxarifado	1.571:410$721
Algodão	965:351$710
Combustivel	6:123$320
Manufactura	947:253$600
Sello do Imposto do Consumo	670$300
Estampilhas para Contas Assignadas	4:001$500
Caução da Directoria	60:000$000
Debentures amortizados	720:000$000
Titulos em carteira	274:580$500
Obrigações a receber	148:674$530
Diversos devedores	2.186:220$170
Caixa da Fabrica	13:080$270
Caixa	1:023$410
	17.864:146$127

PASSIVO

Capital		4.500:000$000
Fundo de reserva	1.435:000$000	
Fundo de depreciação machinismos	1.835:000$000	
Amortização de Debentures	800:000$000	
Seguro em c/propria	490:904$550	
Fundo de Beneficencia	200:000$000	
Lucros suspensos	1.543:932$467	6.304:837$017
Obrigações de Preferencia:		
Resgatadas	720:000$000	
Em circulação	3.280:000$000	4.000:000$000
Acções em caução		60:000$000
Obrigações a pagar		1.891:848$490
Férias a pagar		276:525$760
Diversos credores		463:568$520
Juros de Debentures:		
n/reclamados	4:116$000	
Coupon n. 26 (a vencer)	19:133$340	23:249$340
Dividendos: n/reclamados	6:617$000	
49º a distribuir	337:500$000	344:117$000
		17.864:146$127

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1924.
Carlos Julio Galliez, Presidente.

Luiz G. de Freitas, Guarda-livros

Balanço da Companhia Manufactora Fluminense

EM 30 DE JUNHO DE 1924

ACTIVO

Fabricas, terrenos e dependencias	10.373:838$752
Moveis e Semoventes	30:165$674
Almoxarifado	1.611:572$231
Algodão	1.073:738$310
Combustivel	7:019$310
Manufactura	655:707$100
Sellos do Imposto do Consumo	4:801$435
Estampilhas para Contas Assignadas	1:771$000
Caução da Directoria	60:000$000
Debentures amortizados	620:000$000
Titulos em carteira	270:600$500
Obrigações a receber	1:850$000
Diversos devedores	1.548:992$000
Caixa da Fabrica	11:851$860
Caixa	14:088$420
	16.285:994$652

PASSIVO

Capital		4.500:000$000
Fundo de reserva	1.300:000$000	
Fundo de depreciação machinismos	1.700:000$000	
Amortização de Debentures	720:000$000	
Seguro em c/propria	447:597$770	
Fundo de Beneficencia	150:000$000	
Lucros suspensos	1.091:903$712	5.409:501$482
Obrigações de Preferencia:		
Resgatadas	620:000$000	
Em circulação	3.380:000$000	4.000:000$000
Acções em caução		60:000$000
Obrigações a pagar		1.217:118$270
Férias a pagar		214:001$350
Diversos credores		584:810$020
Juros de Debentures:		
n/reclamados	2:897$000	
Coupon n. 25 (a vencer)	19:716$660	22:614$560
Dividendos n/reclamados		7:949$000
Dividendos 48º a distribuir		270:000$000
		16.285:994$652

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1924.
Carlos Julio Galliez, Presidente

Luiz G. de Freitas, Guarda-livros

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

A festa de hoje no Lyrico

"O HOMEM QUE MARCHA", DO DR. BENJAMIN LIMA

Apesar de estarem em pleno verão, época inadequada para festas de tal natureza, e achar-se desfalcada pelo exodo para as montanhas a "élite" desta capital, manifesta-se nas rodas literarias e mundanas um interesse cada vez mais vivo pela "serata d'onore" do sr. Alves da Cunha, a realizar-se hoje, no Theatro Lyrico.

O programma, que se confeccionou para esse serão d'arte, desdobra-se em duas partes: a "première" da comedia em 3 actos, de Benjamin Lima — "O homem que marcha" — e um grande acto de variedades em que, além de outros artistas de real merito e muito da estima da nossa platéa, tomará parte o sr. Procopio Ferreira.

A interpretação da peça nacional, cuja montagem representa uma homenagem de Alves da Cunha á literatura dramatica do Brasil, corre por conta desse illustre actor, ao qual secundarão dois artistas dignos de com elle contrascenarem: a sra. Bertha de Bivar, e o sr. Antonio de Mello, que o Rio já teve ensejo de applaudir como galã da Companhia Aura Abranches.

Confiada a esses tres elementos pode-se ter como certo que a peça do sr. Benjamin Lima será admiravelmente representada.

"PE' DE ANJO", NO RECREIO

Revista victoriosa, "Pé de Anjo", tornando ao cartaz e de mais a mais representada por outro conjunto, deveria attrair as attenções do publico. E por ter assim acontecido é que o Recreio, levando á scena ante-hontem, teve á sua sala repleta quasi nas duas sessões.

Como principal elemento do exito verificado, lá estava a interpretar a figura risivel do "José Chameau", — o pé de anjo, o actor sr. J. Figueiredo, que a criou no S. José. E como os demais artistas houvessem conseguido dar desempenho elogiavel aos papeis de que se incumbiram, "Pé de anjo" offereceu ao publico um espectaculo divertidissimo, em que foram muitos e expontaneos os applausos.

A montagem é bôa e a "mise-en-scene" satisfaz. Deve assim a popular revista manter-se em scena durante algum tempo.

"PAZ ARMADA", NO REPUBLICA

Reappareceu hontem, no Republica, a Companhia Portugueza de Revistas do empresario sr. Antonio Macedo, que nos deu a conhecer a revista "Paz armada", da qual nos occupamos com mais vagar na nota critica publicada em outro local desta folha.

A referida Companhia repetirá hoje, em vesperal e nas duas sessões da noite aquella alegre revista.

MERRY TANAGRA

Deu-nos hontem o prazer de sua visita, a artista sra. Merry Tanagra, chegada ha pouco de Lisboa.

Bailarina, a sra. Tanagra, pela variedade das suas dansas, por sua natural graciosidade, pelos innumeros dotes que a distinguem como perfeita artista da dansa, mereceu da critica européa as mais confortadoras referencias. Breve vel-a-emos trabalhar uma das nossas scenas e poderemos então juntar os nossos applausos aos muitos que já merecidamente recebeu em varias cidades do velho mundo.

"SONHO DE OPIO", NO S. JOSE'

Hoje e amanhã ainda será representada, no S. José, a revista "Seccos e Molhados". Terça-feira, entretanto, o cartaz daquelle theatro será reformado, ostentando, em "reprise", a revista de Duque e Oscar Lopes "Sonho de Opio", que, quando foi de sua estréa, constituiu legitimo successo theatral, conservando-se em scena durante cerca de dois mezes. "Sonho de Opio", que tem montagem deslumbrante, vencerá, ainda desta vez, devendo ser substituida por outra peça, tambem em "reprise", até que se ultimem os preparativos da montagem de "Verde e Amarello", revista dos srs. José do Patrocinio e Ary Pavão, que já está em adeantados ensaios.

Informações e boatos

A Companhia Procopio Ferreira, que está trabalhando no Trianon, levará, dentro em breve, á scena, a comedia do sr. Affonso de Carvalho — "Um Homem Engraçado" — que já foi entregue áquelle actor-empresario.

*** Está interessante como de costume o ultimo numero da "Gazeta Theatral", que hontem nos veiu ter ás mãos.

*** Deixou o elenco do Recreio, ingressando na Companhia do São José o actor sr. José Loureiro.

*** Proseguem no Recreio os ensaios da revista "O 31", que seguirá no cartaz a "Pé de Anjo".

*** O sr. J. Praxedes entregou á empresa Rangel & Cia. uma revista em 3 actos intitulada "Comidas, meu santo...".

Espectaculos para hoje

TRIANON — "O talento de minha mulher".
LYRICO — "O homem que marcha".
S. JOSE' — "O Baliza".
RECREIO — "Pé de Anjo".
CARLOS GOMES — "Vamos lá?".
REPUBLICA — "Paz armada".

Cinemas

ODEON — "A Feira das Vaidades".
PARISIENSE — "O Carnaval de 1925".
AVENIDA — "Perigosa volta ao mundo".
PATHE' — "Up!... Up!... Tony!..."
IDEAL — "Bata e corra".

OS GRANDES CLUBS
QUEM VENCEU O CARNAVAL DE 1925 ?

O JORNAL, de 1 de Março de 1925.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE MARÇO DE 1925

AS PEQUENAS SOCIEDADES
QUEM VENCEU O CARNAVAL DE 1925 ?

O JORNAL, de 1 de Março de 1925

Casas e Terrenos

ALUGA-SE o bom predio da rua Pinto Guedes n. 76, Muda da Tijuca, com duas salas, tres espaçosos quartos, bom banheiro, fogão a gaz, etc.; as chaves no n. 72.

ATTENÇÃO! — Terrenos a prestações em Irajá. Vendem-se bellos lotes na VILLA EMMA, situada na Estrada Rio-Petropolis, a tres minutos da estação de Irajá (E. F. Rio d'Ouro), 30 trens por dia. Logar salubre e com boa agua. Aos domingos e feriados, trata-se no escriptorio local na propria Villa, e nos demais dias, no escriptorio central, á rua dos Ourives n. 51 — 2º andar. Telephone Norte 2.485.

CASAS e terrenos, vendem-se nos melhores bairros desta capital, e sitios e fazendas no interior dos Estados. Informa-se rua dos Invalidos, 16, sobrado, de 2 ás 5.

PREDIO á rua Duqueza de Bragança, com garage e pomar, para pequena familia de tratamento, mobiliado ou não e aceitando-se parte do preço a prazo — vende-se r. Rosario, 76 — loja — Norte 3591.

TERRENO — Vende-se o magnifico da rua General Polydoro n. 292 (Botafogo), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 4 de março de 1925, ás 16 1|2 horas.

TRASPASSA-SE o contrato de arrendamento do predio á rua Silva Manoel n. 56, com 28 mezes, aluguel de 750$000, em leilão, pelo leiloeiro Julio, terça-feira, dia 3 de março.

VENDEM-SE tres bons predios, sendo um para negocio, á Avenida dos Democraticos n. 785, 789 e 795 (Bomsuccesso), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 3 de março de 1925, ás 16 1|2 horas.

VENDE-SE o bom predio assobradado á rua General Polydoro n. 284 (Botafogo, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 4 de março de 1925, ás 16 1|2 horas.
6174.

VENDE-SE o predio á rua Regeneração n. 281, estação do Bomsuccesso, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 3 de março de 1925, ás 17 horas.

VENDEM-SE os bons terrenos á estação de Todos os Santos, ás ruas Archias Cordeiro, junto ao 406 e rua Getulio, medindo o primeiro 11 x 24 e o segundo 22 x 88 mais ou menos. Serão vendidos em leilão, sexta-feira, 6 de março, ás 4 horas da tarde. em frente aos mesmos, pelo leiloeiro Julio.

VENDE-SE o bom predio na estação de Todos os Santos, á rua S. Braz, 88, com magnificas accommodações, em leilão, quinta-feira, 5 de março, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Julio.

VENDE-SE um lindo predio, acabado de construir, á rua Visconde de Itamaraty n. 22; trata-se á rua da Quitanda n. 113, com A. B. Junqueira.

VENDE-SE confortavel casa na pittoresca praia Guanabara, 199, ilha do Governador; trata-se rua Barão Bom Retiro, 796, Andarahy.

VENDE-SE o predio á rua S. Francisco Xavier n. 168, com 3 quartos, duas salas, em leilão, sabbado, dia 7, pelo leiloeiro Julio.

VENDEM-SE os predios ns. 60, 62, 64 á rua Haddock Lobo, proprios para negocio, em leilão, quarta-feira, dia 4, pelo leiloeiro Julio

VENDE-SE o predio n. 171 da Praia do Caju', em leilão, sabbado, dia 7, pelo leiloeiro Julio.

VENDE-SE o predio á Estrada do Campo da Areia n. 15 (Jacarépaguá), com dois quartos, duas salas, etc., em leilão, pelo leiloeiro Julio, sabbado, dia 7.

VENDE-SE o bom predio á rua São Januario n. 155, em centro de terreno, de dois pavimentos para familia de tratamento, em leilão, terça-feira, dia 10, pelo leiloeiro Julio.

VENDE-SE o predio á rua S. Braz n. 88 (Todos os Santos), com tres quartos, duas salas, em leilão, pelo leiloeiro Julio, quinta-feira, dia 5.

COPACABANA

Aluga-se por um mez, confortavel vivenda moderna, mobiliada, dois minutos do posto 4. Ver e tratar á rua Ipanema, 66. Preço 1:200$000.

ESPLANADA DO SENADO

Vende-se por 120 contos, facilitando-se o pagamento, casa apalacetada, com cinco dormitorios, quatro salas, dois quartos de banho completos e magnificos terraços. SOC. NACIONAL DE CREDITO HYPOTHECARIO. Assembléa, 81. Tel. Central 6174.

ICARAHY

CASA MOBILIADA

Junto á praia, aluga-se á familia de tratamento, pelo prazo de um anno, a contar de 1 de abril.

Para ver e tratar á rua General Pereira da Silva n. 25 (antiga da Aclimação).

PREDIO

Vendem-se predios modernos, acabados de construir, com material de primeira qualidade e acabamento irreprehensivel. Trata-se na COMPANHIA CONSTRUCTORA BRASIL, Av. Rio Branco n. 112, 7º andar (Edificio do "Jornal do Brasil").

PREDIO

Aluga-se o predio ainda não habitado sito á Av. Mello Franco n. 17, com bond de Jardim-Leblon á porta, accommodações para familia de tratamento e garage. Trata-se á Av. Rio Branco n. 112, 7º andar (Edificio do "Jornal do Brasil").

PREDIO EM SANTA THEREZA

Novo, apalacetado, proximo á Carioca, cinco quartos, tres salas, garage; terreno de 24 x 70. Facilita-se o pagamento. Soc. Nacional de Credito Hypothecario, Assembléa, 81. Tel. Central, 5174.

PROPRIETARIOS - ESQUADRIAS

Ultimas novidades em portas e janellas. Peça orçamento a L. Ruffier — Rua Vasco da Gama n. 166 — Norte 2435.

TERRENO

Vende-se um lote com 17.20x20, bem situado em rua transversal á Av. Vieira Souto, a 50 metros da praia, com todos os melhoramentos e não é foreiro. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 112, 7º andar, (Edificio do "Jornal do Brasil").

TERRENOS

Vendem-se bons lotes, muito bem situados em Laranjeiras, Copacabana, Ipanema e Leblon, na COMPANHIA CONSTRUCTORA BRASIL. Av. Rio Branco, 112, 7º andar (Edificio do "Jornal do Brasil").

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se bons lotes com pouco fundo, bem situados em Copacabana, podendo o pagamento ser feito 25 °|° á vista e o restante no praso de 3 annos. Trata-se na Companhia Constructora Brasil, Av. Rio Branco n. 112, 7º andar (Edificio do "Jornal do Brasil").

A HORRIVEL EXPLOSÃO DA ILHA DO CAJU'

(Conclusão da 5ª pagina)

que voltassem ás suas casas todos os moradores que as haviam abandonado ante-hontem, á noite, em virtude do panico que se estabeleceu no momento do sinistro.

Essa providencia foi tomada, afim de que essas pessoas, que são os moradores das ruas Barão de Mauá e Miguel Lemos, providenciassem no sentido de realizarem as respectivas mudanças, acautelando, assim, os seus interesses, até então entregues á guarda da policia fluminense e federal.

A' TARDE, HONTEM, APPARECEU MAIS UM CADAVER

Conforme noticiámos hontem, tres foram os cadaveres encontrados nos pontos sinistrados em consequencia da explosão. Não lhes demos os nomes, visto não ter sido, desde logo, apurada a sua identidade. Eram elles

Hontem, porém, foram esses cadaveres identificados. São elles os das seguintes pessoas: Maria Soares Machado, casada, de 25 annos de edade, esposa de Marcilio Ignacio Machado, empregado do Lloyd Brasileiro e residente na ilha da Conceição; Nair Machado, de 2 annos de edade, filha da victima acima referida; e Lydia, de 10 annos de edade, filha de Arthur Silva, mestre de lancha, residente na ilha da Conceição.

Maria Machado e sua filha Nair, ficaram soterradas sob os escombros da casa em que residiam naquella ilha.

A pequena Nair, cujo cadaver se acha no necroterio de Maruhy, bem como o de sua mãe e da menina Lydia, ficou com o craneo esmagado.

O cadaver de Lydia é o de uma criança loura, de feições delicadas e apresentava graves ferimentos pelo corpo e fractura de varios membros.

Hontem, á tarde, foi encontrado mais um cadaver na ilha do Caju', pouco distante do deposito em que se deu a tremenda explosão. Trazido para a Ponta d'Areia, foi ahi reconhecido como sendo o do vigia da referida ilha, não se lhe sabendo, porém, o nome.

O cadaver foi removido para o necroterio de Maruhy.

AS RUAS CUJAS CASAS MAIS SOFFRERAM

O tremendo deslocamento do ar no momento da terrivel explosão, occasionou, como já é do dominio publico, prejuizos materiaes em quasi todos os bairros da visinha cidade.

Houve, porém, alguns destes que foram mais sacrificados, e nesse numero estão os de Ponta d'Areia e São Lourenço, visto serem os que ficam mais proximos á ilha do Caju'.

Na Ponta d'Areia, todas as casas, em dois longos quarteirões, soffreram os effeitos da grande explosão. Na rua Barão de Mauá, do numero 252 a 582, todas as casas, sem excepção de uma, ficaram sem telhado, sendo que algumas desabaram completamente. O mesmo aconteceu com todos os predios da rua Miguel de Lemos.

Em quasi todas as casas commerciaes daquellas ruas, os prejuizos foram totaes, pois as armações desabaram e as mercadorias ficaram debaixo dos escombros.

JACAREPAGUA

Uma senhora que mora só, aceita, para tratar, criança ou adulto convalescente. Carta nesta redacção a M. O.

CARTOMANTE

D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua de São João n. 59, em Nictheroy e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro.

PEQUENOS ANNUNCIOS DE ABREVIATURAS

Casas e aposentos ALUGAM-SE

QUARTOS bons, mobil., c. pensão, casa familia, rua do Rosario 157.

DIVERSOS

VENDE-SE excellente predio — Construcção recente para familia de alto tratamento - Toneleiros 249 - Copacabana.

A La Maison Rouge

Rua do Theatro 31 a 37

E' a unica casa que vende pelo custo

LENÇO'ES

Cretone inglez com bainha ajour

200 x 140..	7$500
200 x 140..	8$500
200 x 160..	10$500
220 x 180..	11$500
200 x 160..	14$900
220 x 180..	17$500

FRONHAS

Cretone, bordadas

60 x 60..	6$000
70 x 70..	7$000

TOALHAS

Adamascadas com bainha ajour

150 x 150..	8$800
200 x 150..	10$800
250 x 250$..	13$200
300 x 150..	16$000

GUARDANAPOS

Para chá, duzia.. ..	3$400
Para jantar, duzia.. ..	11$500

CORTINADOS

Bordado para criança.	42$000
Bordado para casal..	54$000

GUARNIÇÕES

De filó e setim para cama

Com 5 peças..	59$000
Com 12 peças..	72$000

ENXOVAES

Enxovaes completos para noivas, com 14 peças, sendo o vestido de Charmeuse e Liberty.. .. .. .. 185$000

A La Maison Rouge

Rua do Theatro 31 a 37

Teleph. C. 688

AGENTES

Precisam-se para angariar assignaturas para publicação mensal de grande saida. Tratar com Silva Bastos, 71, rua do Carmo, loja.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARGINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 109. Telephones: Norte 199 e Norte 5460.

ADVOGADO Dr. João Rodrigues. Rua da Misericordia, 6 — 1º andar (canto Assembléa).

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rosario n. 58, sob. Tel. N. 1507.

ANTIGUIDADES — Compramos, pagando maximos preços, moveis de jacarandá, prataria e quadros. Galeria Esslinger, Avenida Almirante Barroso, 22. Tel. C. 4243.

ASTHMA, tosse, bronchite — Tratamento efficaz com "Pleumanus" — Pharmacia Jarbas. Rua Figueira de Mello, 372. Rio de Janeiro.

ANTIGUIDADES—Brilhantes, joias e prata. Compram-se pelos melhores preços. A "Mina de Ouro". Avenida Rio Branco, 137.

ALUGA-SE o espaçoso e confortavel predio da rua Conde Bomfim, 576, com todas accommodações para familia de tratamento, tendo entrada para automovel. As chaves estão no n. 592.

ALUGA-SE lindo aposento mobiliado, em casa de familia, a pessoas distinctas; rua Buarque de Macedo, 2.

A Economizadora Paulista — Perdeu-se a caderneta n. 17.983, da série A, pertencente a Guiomar Langley de Queiroz Ferreira.

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos em operação das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes venereas, tratamento abortivo. Dr. Bartoli, rua S. José, 27, de 1 ás 6. Tel. Central 1127.

Dr. A. FERREIRA DA ROSA - Ass. da Fac. de Medicina — Molestias da Pelle, Cabello e Syphilis. R. Chile, 9, 1º — 3as, 5as e sabbados, ás 4 1|2.

DR. FLAVIO PESSOA — Pratica dos hospitaes da Europa, Necker e Broca de Paris. Vias urinarias, Rins, Doenças das senhoras, cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr, do estreitamento da urethra pela electrolise; cons. rua Sachet, 21, das 12 ás 16 horas Tel. n. 7.217. Residencia, rua General Canabarro, 470, tel. Villa 6168.

DR. HYGINO FILHO, med. operador, syphilis, appendicites, hernias S. José 69 (1 ás 5). T. C. 515
Dr Hygino — Cir. geral. Mol Sras.

DR. M. Esberard Leite — Clinica medica. Molestias das crianças; 106, rua Arnaldo Quintela. Tel. 223 Sul.

DR. HEITOR ACHILLES—Da Insp. de Tuberculose — Do Hosp. São Francisco de Assis — TUBERCULOSE PNEUMOTHORAX, r. Carioca, 34.

GUARDA-LIVROS com grande pratica, faz escriptas, balanços e contratos. Recados para Lima, rua dos Andradas, 71, phone Norte 1632.

GRUMBACH, Rocha & C., 51 — Praça Tiradentes — Perdeu-se a cautela n. 61740, detta casa.

IMPOTENCIA E GONORRHÉA — Tratamento moderno. Dr. Victor Limoeiro. Assembléa, 56 — Das 2 ás 4 — Tel. C. 3232. Resid. S. Luiz Gonzaga, 447. Tel. V. 3641.

IMPOTENCIA Seu tratamento. Dr. A. Albuquerque - Rodrigo Silva, 26, das 2 ás 4 horas.

MME. Guiu, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 37. Tel. Central 1.127. Aceita parturientes, á rua Buarque de Macedo, 78. Av. Beira Mar, 104.

MADAME Furtado, diplomada pela Academia de Belleza de Paris applica massagens medicinaes vibratorias e manuaes, faz sombrancelhas etrabalha com pericia em extracções de callos e unhas encravadas; attende em consultorio chic e reservado — Rua Gonçalves Dias, 56, 2º andar, sala 11 — vae a domicilio, phone 2371 C.

PRECISA-SE para casa de um casal sem filhos de uma criada para arrumadeira, copeira e lavar roupas miudas. Ordenado 80$000, exigindo-se referencias; rua Marqueza dos Santos, 32, casa 8, largo do Machado.

PRECISA-SE comprar um transito em perfeito estado. Propostas a L. A. S., Monte Verde de Mar de Hespanha, Minas.

PETROPOLIS — Vende-se por preço razoavel, o predio da rua Nova Ypiranga, 1.306; trata-se no mesmo.

QUANDO quizer comprar, vender, concertar ou fazer joias com seriedade, procure a "Joalheria Valentim"; rua Gonçalves Dias, 37, phone 994 C.

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski, á rua Buenos Aires, 223.

VENDE-SE excellente predio—Construcção recente para familia de alto tratamento; Toneleros, 249 — Copacabana.

CAMA - BANCO

e cadeiras com mesa e carrinho para criança, vendem-se no deposito e officina da Colchoaria S. José; rua Frei Caneca, 309.

MOVEIS E COLCHÕES

Concertam-se, lustram-se, empalham-se e reformam-se; rua Frei Caneca, 309.

COLCHÕES

de crina, algodão ou qualquer enchimento, fazem-se e reformam-se, com perfeição; rua Frei Caneca, 309.

AO COMMERCIO EXPORTADOR

A revista "Commercio do Brasil", orgão official da Liga do Commercio, publica, em suas edições, uma completa estatistica da exportação mensal desta praça para o exterior, mencionando os destinos e os exportadores.

HENRIQUE U. J. DELFORGE

DENTISTA — R. Assembléa, 68. T. C. 5064.

Moedas e Medalhas

COLLECÇÕES E AVULSAS COMPRAMOS
A MINA DE OURO
137 - AVENIDA RIO BRANCO - 137

TUBERCULOSE

DR. ARAUJO SANTOS — Trat. da tuberculose pulmonar pelo pneumo-thorax. Raios X e ultra-violeta. Rua da Carioca n. 48, 4 horas.

TRATAMENTO DA OZENA

Dr. Sebastião Cesar da Silva trouxe e applica as vaccinas de Hofer, de Vienna. Nariz, Garganta e Ouvidos. Carioca, 31, das 2 ás 5.

"A CASA"

Compram-se os numeros 2, 3, 4 e 5 dessa revista. Informações por favor, com Santos, rua do Ouvidor n. 116.